

SÃO JOÃO DEL REI
MINAS GERAIS

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

MEDICINA

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE
TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

2025

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1.1. Mantenedora
- 1.2. Mantida
- 1.3. Breve histórico da mantenedora e da mantida

2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

- 2.1. O estado do Minas Gerais
 - 2.1.1. Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho médico no estado de Minas Gerais
 - 2.1.2. Dados de saúde do estado de Minas Gerais
- 2.2. O município de São João Del Rei
 - 2.2.1. Dados de saúde de São João Del Rei

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

- 3.1. Contexto educacional
- 3.2. Políticas institucionais no âmbito do curso
- 3.3. Objetivos do curso
- 3.4. Perfil profissional do egresso, competências e habilidades
- 3.5. Estrutura curricular, semana-padrão, matriz curricular
- 3.6. Conteúdos curriculares
- 3.7. Metodologia do processo ensino-aprendizagem
- 3.8. Estágio curricular supervisionado
- 3.9. Atividades complementares
- 3.10. Trabalho de conclusão de curso
- 3.11. Apoio ao discente
- 3.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso
- 3.13. Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem
- 3.14. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

4. CORPO DOCENTE

- 4.1. Núcleo Docente Estruturante
- 4.2. Coordenador do Curso
- 4.3. Corpo Docente do Curso
- 4.4. Colegiado do Curso
- 4.5. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica
- 4.6. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica
- 4.7. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
- 4.8. Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS

5. INFRAESTRUTURA

- 5.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI
- 5.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos
- 5.3. Sala de professores
- 5.4. Salas de aula
- 5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática
- 5.6. Bibliografia básica
- 5.7. Bibliografia complementar
- 5.8. Periódicos especializados
- 5.9. Biblioteca
- 5.10. Laboratórios gerais
- 5.11. Laboratórios específicos
- 5.12. Unidades de Saúde do SUS – Convênios
- 5.13. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Animais
- 5.14. Normas de Biossegurança

6. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

- 6.1 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso
- 6.2 - Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Das Relações Étnico-Raciais e Para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena
- 6.3 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos
- 6.4 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
- 6.5. Carga Horária Mínima em horas para Bacharelados
- 6.6. Tempo de Integralização
- 6.7. Informações Acadêmicas
- 6.8. Políticas de Educação Ambiental

APÊNDICE

ANEXOS

I. Matriz Curricular

II. Ementas e Referências Bibliográficas

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

REITORA

Profª Dra. Maria Tereza Gomes de Almeida Lima

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profª Msc. Kelly Aparecida Torres

**PRÓ-REITOR DE PÓS, GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO**

Prof. Dr. Heberth Paulo de Souza

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Prof. Esp.

AUXILIAR INSTITUCIONAL

Profª Msc. Simone Aparecida de Melo

COORDENADORA DE EAD

Profª Msc. Fabiana Resende

COORDENADORA DE PESQUISA

Profª Dra. Eliane Moreto Silva Oliveira

COORDENADORA DE EXTENSÃO

Profª Msc. Ana Claudia Silva Lima

COORDENADOR(A) DO CURSO DE MEDICINA

Prof. Msc Carlos André Dilascio Detomi

SECRETÁRIA ACADÊMICA

Rosineia de Jesus Ferreira Costa

COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE

Márcia Assunção Viegas

BIBLIOTECÁRIA

Ludmilla Vieira Silva

MISSÃO

Desenvolver e disseminar competências a partir do ensino, pesquisa e extensão que formem profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões.

VISÃO

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade.

VALORES

- 1. Foco no aluno:** Atender os alunos com presteza, dedicação e eficiência superando suas expectativas.
- 2. Valorização dos nossos colaboradores:** Reconhecer o valor de todos os colaboradores com respeito e dignidade promovendo o entusiasmo e satisfação.
- 3. Honestidade:** Praticar a honestidade ética, moral e intelectual nos relacionamentos internos e externos.
- 4. Comprometimento:** Ter atitude e pró-atividade para atuar em defesa da Missão do Grupo.
- 5. Foco em resultado:** Agir com simplicidade e contar com a inovação para buscar os resultados que nos levarão à nossa Visão.
- 6. Responsabilidade social:** Promover o bem-estar social e desenvolver ações sustentáveis para o meio ambiente.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Mantenedora

DADOS DA MANTENEDORA

Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves S. A.

CNPJ: 03.219.494/0001-98

Natureza jurídica: Sociedade empresária limitada

Categoria administrativa: Privada com fins lucrativos

1.2 Mantida

2. SITUAÇÃO LEGAL

Credenciamento: Portaria MEC nº 2.065 de 21/12/2000
(IPTAN) Publicada no Diário Oficial da União em 26/12/2000

Credenciamento: Portaria MEC nº 894 de 25/07/2017
(UNIPTAN) Publicada no Diário Oficial da União em 26/07/2017

CONCEITOS INSTITUCIONAIS

CI – Conceito Institucional	4	(Ano-referência 2024)
IGC – Índice Geral de Cursos	4	(Ano-referência 2024)
IGC contínuo	2,9304	(Ano-referência 2021)

CONCEITOS DO CURSO DE MEDICINA

ENADE	3	
CPC (Conceito Preliminar de Curso)	4	
CC (Conceito de Curso)	-	
IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado)	-	

ENDEREÇO E CONTATOS

Avenida José Caetano Carvalho, Nº 2199 - Centro - São João del-Rei/MG

CEP 36.307-251, São João del-Rei - MG

www.uniptan.edu.br

diretoria@uniptan.edu.br

(32)3198-0981

1.3. Breve histórico da mantenedora e da mantida

O UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, doravante denominado simplesmente UNIPTAN, é um estabelecimento isolado, particular, de ensino superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São João del-Rei, estado de Minas Gerais, mantido pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro no município de São João del-Rei, Estado de Minas Gerais, sendo regido pelo Contrato Social da Entidade Mantenedora e pelo presente Regimento.

O UNIPTAN tem por finalidade a formação integral do homem, atuando em reciprocidade solidária com a comunidade, visando à melhoria constante de sua qualidade de vida humana, social e cultural.

O UNIPTAN tem por objetivo oferecer cursos de educação escolar, de modo a:

- I - Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores;
- II - Conduzir ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- III - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

IV - Diplomar discentes nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para a formação contínua;

V - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que ele vive;

VI - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber por intermédio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;

VII - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização e integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VIII - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

IX - Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no UNIPTAN.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

2.1. O estado do Minas Gerais

Minas Gerais é um estado da região Sudeste, com 853 municípios. Faz limite com São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal, Bahia e Espírito Santo. Possui 586.520,732 km² de área.

A economia de Minas Gerais é caracterizada, principalmente, pela atividade mineradora, sendo o principal estado do país nesse setor. Nele, encontra-se uma das três minas de Nióbio existentes em todo o mundo. Assim, o estado é responsável por 29% de todos os minérios extraídos no país e por mais de 51% da produção brasileira de minério de ferro.

Além disso, há uma forte presença de indústrias, com destaque para o ramo automobilístico e de indústrias de base. Na agropecuária, destaca-se a produção de carne bovina, milho, soja, cana-de-açúcar e, principalmente, leite e café.

O turismo é uma atividade econômica bastante presente em Minas, envolvendo tanto a capital quanto as cidades interioranas, que possuem um grande potencial em virtude de sua importância histórica. Os principais destinos do estado, além de Belo Horizonte, são: Poços de Caldas, Juiz de Fora, Ouro Preto, Uberlândia, São João Del Rei, entre outras cidades.

INFORMAÇÕES MINAS GERAIS	
ÁREA	586.522.111 KM ²
CAPITAL	BELO HORIZONTE
CLIMA	TROPICAL E TROPICAL DE ALTITUDE
POPULAÇÃO	20,7 MILHÕES DE HABITANTES
REGIÃO	SUDESTE
RELEVO	PLANALTOS
SIGLA	MG

2.1.1. Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho médico em Minas Gerais

O Estado de Minas Gerais tem uma população estimada em 20,7 milhões e é formado por 12 mesorregiões (totalizando 853 municípios), sendo o segundo estado brasileiro em número de alunos matriculados em cursos presenciais. Concentra em suas 339 instituições de ensino superior, 10,2% de matrículas em cursos presenciais, superado apenas pelo Estado de São Paulo (26,8%) e, em 2013, teve um crescimento de 4,6% em matrículas.

As mesorregiões que concentram a maior porcentagem de matrículas - 56,2% - em cursos presenciais são: a Metropolitana de Belo Horizonte (205,6 mil na rede privada e 58,4 mil na pública) e o Triângulo Mineiro (60,5 mil na rede privada e 30,1 mil na pública).

No entanto, chama atenção a taxa de crescimento do número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, que aumentou apenas 2,7% em 2013. Já na rede pública houve uma queda de 6% no mesmo período. A porcentagem de evasão dos cursos presenciais no Estado chegou a 21,2% na rede privada e 14,8% na pública, ficando a mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte com o maior índice – 23,3% – exatamente a que concentra o maior número de matrículas.

Outro dado interessante revela que o Estado de Minas Gerais apresenta mais de 2,1 milhões de empregados com carteira assinada e cerca de 825 mil com ensino superior completo. O Estado também foi responsável pela formação de 103,2 mil estudantes universitários (83,9 mil em cursos presenciais e 19,3 em cursos EAD) e teve 821,5 mil matrículas no Ensino Médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado de Minas Gerais para os profissionais com ensino superior completo cresceu 1,9% de 2012 para 2013, passando de R\$ 4,2 mil para R\$ 4,3 mil mensais.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Campo das Vertentes	36	36	36
Central Mineira	30	30	30
Jequitinhonha	51	51	51
Metropolitana de Belo Horizonte	105	105	105
Noroeste de Minas	19	19	19
Norte de Minas	89	89	89
Oeste de Minas	44	44	44
Sul/Sudoeste de Minas	146	146	146
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	66	66	66
Vale do Mucuri	23	23	23
Vale do Rio Doce	102	102	102
Zona da Mata	142	142	142

* Matrículas em cursos presenciais (2013) ** IES que oferecem cursos presenciais (2013)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

O ensino superior privado no Estado de Minas Gerais obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 201% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 96%. Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 4,6% no número total de

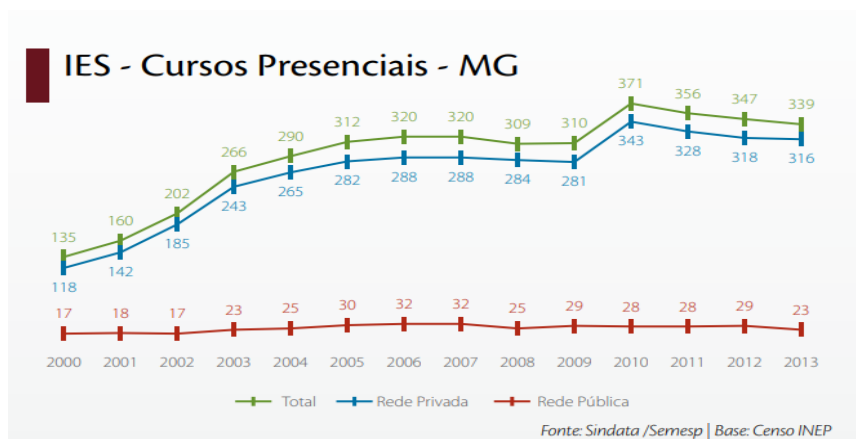
matrículas em cursos presenciais (631 mil contra 604 mil), somadas as IES públicas (167 mil contra 157 mil, ou 6,3%) e privadas (464 mil contra 446 mil, ou 4%).

Em 2013, havia 167 mil alunos matriculados nas IES da rede pública (26,5%) e 464 mil alunos na privada (73,5%), totalizando 631 mil matrículas. Das 12 Mesorregiões Administrativas do Estado de Minas Gerais, apenas quatro delas contabilizaram em 2013 mais de 50 mil matrículas em cursos presenciais: Metropolitana de Belo Horizonte, Triângulo Mineiro/Alto do Paranaíba, Zona da Mata e Sul/Sudoeste de Minas. As demais tiveram índices abaixo de 40 mil matrículas. Na rede privada, a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresenta 44% do total de matrículas em cursos presenciais no Estado de Minas Gerais.

Em 13 anos, o Estado de Minas Gerais registrou um crescimento de 220% no total de cursos presenciais, saindo de 974 cursos em 2000 e chegando a 3.121 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 286% (590 cursos em 2000 para 2.276 em 2013). Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (86,3 mil matrículas), Administração (51 mil) e Engenharia Civil (35,4 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas do Estado de Minas Gerais.

CURSOS PRESENCIAIS – REDE PRIVADA - MG			
CURSO	MATRICULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
DIREITO	86.385	25.317	25.317
ADMINISTRAÇÃO	51.067	17.391	17.391
ENGENHARIA CIVIL	35.496	13.732	13.732
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	20.911	7.871	7.871
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	19.548	7.156	7.156
PSICOLOGIA	17.376	5.965	5.965
PEDAGOGIA	15.321	5.052	5.052
ENFERMAGEM	14.584	4.696	4.696
ENGENHARIA MECÂNICA	13.829	5.939	5.939
MEDICINA	12.631	2.452	2.452

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



O Brasil, até novembro de 2017, contava com 289 escolas médicas em atividade, sem contar outros cursos autorizados pelo Governo Federal que naquele momento ainda não

havam definido o início de funcionamento e do número de vagas a serem ofertadas. Em janeiro de 2018 existiam 16 escolas médicas nesta situação. Os 289 cursos de Medicina aqui considerados somam 29.271 vagas anuais autorizadas, segundo dados oficiais do Ministério da Educação (Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior). Desse total de vagas, 10.237 são oferecidas em escolas públicas, o equivalente a 35%. As outras 19.034, que representam 65% do total de vagas anuais, são oferecidas por escolas médicas privadas.

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino IES - Cursos Presenciais - MG superior (IES) no Estado de Minas Gerais apresentou um crescimento de 151%, totalizando 339 IES – 316 privadas e 23 públicas em 2013, contra 135 IES – 118 privadas e 17 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 2,3% em número de instituições.

Em relação a oferta de curso de Medicina, Minas Gerais conta hoje, com 46 Instituições de Ensino Superior com graduação em Medicina, presencial e em atividade, de acordo com tabela, abaixo, retirada do Sistema de Regulação do Ensino Superior.
<http://emec.mec.gov.br/>

Instituição (IES)	Sigla	Nome do Curso	Modalidade	Vagas Autorizada	Situação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UFOP	MEDICINA	Presencial	80	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	UFV	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO	UNIFENAS	MEDICINA	Presencial	160	Em Atividade
UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO	UNIFENAS	MEDICINA	Presencial	260	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI	UFSJ	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI	UFSJ	MEDICINA	Presencial	40	Em Atividade
UNIVERSIDADE DE UBERABA	UNIUBE	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ	FMIT	MEDICINA	Presencial	87	Em Atividade
FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA	FAME	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	UNIPAC	MEDICINA	Presencial	94	Em Atividade
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	PUC MINAS	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	PUC MINAS	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	PUC MINAS	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE	UNI-BH	MEDICINA	Presencial	160	Em Atividade
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS	FCMMG	MEDICINA	Presencial	342	Em Atividade
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	UNIMONTES	MEDICINA	Presencial	80	Em Atividade
UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE	UNIVALE	MEDICINA	Presencial	58	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	MEDICINA	Presencial	320	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	UFJF	MEDICINA	Presencial	180	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	UFJF	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFLA	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	UNIFAL-MG	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UFVJM	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UFVJM	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	UFTM	MEDICINA	Presencial	95	Em Atividade
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	UEMG	MEDICINA	Presencial	40	Em Atividade
UNIVERSIDADE DE ITAÚNA	UI	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
FACULDADE UBAENSE OZANAM COELHO	FAGOC	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ	UNIVÁS	MEDICINA	Presencial	70	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	UNIPTAN	MEDICINA	Presencial	49	Em Atividade
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	ICS	MEDICINA	Presencial	80	Em Atividade
FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA	FASEH	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR	IMES	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS	UNIFAMINAS	MEDICINA	Presencial	83	Em Atividade
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU	FACIG	MEDICINA	Presencial	36	Em Atividade
FACULDADE ATENAS	-	MEDICINA	Presencial	140	Em Atividade
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA	FADIP	MEDICINA	Presencial	61	Em Atividade
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA	FCMS/JF	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
FACULDADE DE MINAS BH	FAMINAS-BH	MEDICINA	Presencial	180	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS	UNIPAM	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA	UNEC	MEDICINA	Presencial	40	Em Atividade
FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS	FIP-MOC	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	IMEPAC	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
FACULDADE ATENAS SETE LAGOAS	-	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade
FACULDADE ATENAS PASSOS	-	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade

Como um todo, o País dispõe de 14,1 vagas em escolas médicas por 100 mil habitantes. Entre as regiões, essa razão fica entre 12,6 e 15,2. Entre as unidades da federação, o estado com maior densidade mantém uma média de 16,2 – Minas Gerais tem razão igual a 19,6; Rio de Janeiro, 16,3; e São Paulo, 12,8. No Nordeste, estados menos populosos, mesmo com poucas escolas, como Paraíba e Piauí têm razão de 24,2 e 18,7 vagas, respectivamente.

Além da graduação ofertada pelo UNIPTAN (49 vagas), a cidade de São João Del Rei conta com mais um curso de Medicina, ofertado pela Universidade Federal de São João Del Rei (40 vagas).

O Brasil possui, atualmente, 452.801 médicos ativos o que corresponde à razão de 2,18 médicos por mil habitantes. Considerando que a graduação em Medicina tem duração de seis anos e que não há praticamente evasão ou repetência ao longo da trajetória dos

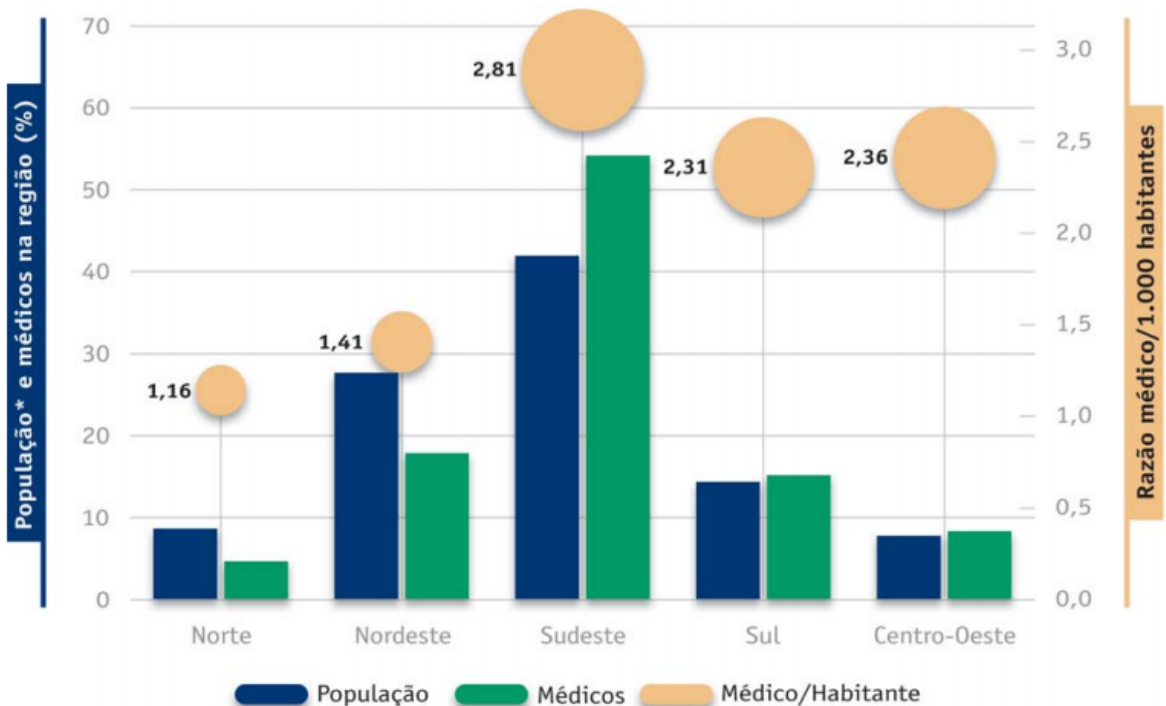
alunos, cada vaga oferecida em 2017 irá corresponder a um novo médico em 2023. Naquele ano, estima-se que, no Brasil, 27.487 novos médicos serão registrados. Em 2024, serão 28.792, ou três vezes o saldo de 2004, quando foram registradas 9.299 novas entradas. Em duas décadas (considerando o ano de 2004), o crescimento previsto é de 200% no número de novos registros no Brasil.

Outro dado digno de nota é a imensa desigualdade na distribuição dos médicos pelo território nacional. Enquanto em todo o País existem 2,18 médicos por mil habitantes, há capitais com mais de 12 médicos por mil habitantes – como Vitória, no Espírito Santo – e regiões do interior do Nordeste com valores inferiores a um médico por mil habitantes.

O Sudeste é a região com maior densidade médica por habitante, razão de 2,81, contra 1,16 no Norte e 1,41 no Nordeste. Nos seus quatro estados, o Sudeste tem 244.304 médicos para uma população de 86.949.714 moradores. O estado de São Paulo, por sua vez, tem a mesma razão do Sudeste, 2,81 e concentra 21,7% da população do País e 28% do total de médicos.

Figura 9

Distribuição de médicos e população, segundo grandes regiões – Brasil, 2018



Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos. **Fonte:** Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

	Médicos	%	População ¹	%	Razão
Brasil	451.777	100,0	207.660.929	100,0	2,18
Região Norte	20.884	4,6	17.936.201	8,6	1,16
Rondônia	2.744	0,6	1.805.788	0,9	1,52
Acre	966	0,2	829.619	0,4	1,16
Amazonas	4.844	1,1	4.063.614	2,0	1,19
Roraima	816	0,2	522.636	0,3	1,56
Pará	8.090	1,8	8.366.628	3,9	0,97
Amapá	841	0,2	797.722	0,4	1,05
Tocantins	2.583	0,6	1.550.194	0,7	1,67
Região Nordeste	80.623	17,8	57.254.159	27,6	1,41
Maranhão	6.096	1,3	7.000.229	3,4	0,87
Piauí	3.860	0,9	3.219.257	1,6	1,20
Ceará	12.652	2,8	9.020.460	4,3	1,40
Rio Grande do Norte	5.792	1,3	3.507.003	1,7	1,65
Paraíba	6.753	1,5	4.025.558	1,9	1,68
Pernambuco	16.381	3,6	9.473.266	4,6	1,73
Alagoas	4.575	1,0	3.375.823	1,6	1,36
Sergipe	3.806	0,8	2.288.116	1,1	1,66
Bahia	20.708	4,6	15.344.447	7,4	1,35
Região Sudeste	24.4304	54,1	86.949.714	41,9	2,81
Minas Gerais	48.606	10,8	21.119.536	10,2	2,30
Espírito Santo	9.645	2,2	4.016.356	1,9	2,40
Rio de Janeiro	59.366	13,1	16.718.956	8,1	3,55
São Paulo	126.687	28,0	45.094.866	21,7	2,81
Região Sul	68.430	15,2	29.644.948	14,3	2,31
Paraná	23.661	5,2	11.320.892	5,4	2,09
Santa Catarina	15.838	3,5	7.001.161	3,4	2,26
Rio Grande do Sul	28.931	6,5	11.322.895	5,5	2,56
Região Centro-Oeste	37.536	8,3	15.875.907	7,6	2,36
Mato Grosso do Sul	5.525	1,2	2.713.147	1,2	2,04
Mato Grosso	5.436	1,2	3.344.544	1,6	1,63
Goiás	13.360	3,0	6.778.772	3,3	1,97
Distrito Federal	13.215	2,9	3.039.444	1,5	4,35

Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos.
Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.

Quando se separa as capitais e as cidades do interior, e quando se agrupam municípios por estratos populacionais, as diferenças se destacam ainda mais. No conjunto do País, as capitais das 27 unidades da federação reúnem 23,8% da população e 55,1% dos médicos. Ou seja, mais da metade dos registros de médicos em atividade se concentra nas capitais onde mora menos de 1/4 da população do País. A razão do conjunto das capitais é de 5,07 médicos por mil habitantes. No interior, a razão corresponde a 1,28.

O estado de Minas Gerais conta, atualmente, com 48.606 destes médicos. O estado tem 2,3 médicos para cada 1.000 habitantes. (CFM, 2017). No entanto, quando se compara a proporção de médicos na capital e no interior do estado, temos a seguinte razão:

Tabela 13

Razão entre distribuição de médicos nas capitais e nos municípios do interior – Brasil, 2018

	Indicador de desigualdade*
Brasil	3,96
Região Norte	5,75
Rondônia	3,26
Acre	4,02
Amazonas	12,37
Roraima	3,92
Pará	10,98
Amapá	5,95
Tocantins	3,43
Região Nordeste	8,41
Maranhão	13,98
Piauí	10,22
Ceará	7,48
Rio Grande do Norte	8,02
Paraíba	6,22
Pernambuco	11,78
Alagoas	12,37
Sergipe	28,47
Bahia	6,08
Região Sudeste	2,97
Minas Gerais	4,31
Espírito Santo	8,56
Rio de Janeiro	2,83
São Paulo	2,46
Região Sul	4,89
Paraná	4,22
Santa Catarina	5,63
Rio Grande do Sul	5,72
Região Centro-Oeste	5,03
Mato Grosso do Sul	2,89
Mato Grosso	4,78
Goiás	7,48
Brasília	-

* Razão de médicos por mil habitantes da capital sobre o interior.

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Sendo assim, a instalação do curso de Medicina do UNIPTAN vem ao encontro da necessidade de formação de mão-de-obra médica para o estado de Minas Gerais e para a região Sudeste do país, considerando-se principalmente os postos públicos de trabalho localizados no interior do estado e da região Sudeste. Além do incremento no número de profissionais, a presença de uma IES em uma comunidade traz vários benefícios para a região. Sendo potente indutora econômica, a Educação Superior impulsiona a criação de centros tecnológicos e atende à demanda de profissionais, empregadores e investidores.

A produção de conhecimento é mais forte e melhor quando existem parcerias entre as IES e as comunidades envolventes. A presença de IES na região fornece um considerável retorno de receitas e aumento dos empregos na comunidade. Quando este impacto econômico se relaciona com os benefícios de saúde e socioculturais, torna-se evidente que uma IES constitui uma importante parceira para sustentar e melhorar o bem-estar da comunidade.

Nesse contexto, o UNIPTAN estabeleceu parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São João Del Rei e de municípios vizinhos, visando uma efetiva integração ensino-serviço-comunidade por meio da inserção e atuação dos alunos na Atenção Básica, Secundária e Terciária do município, do estado e da região, durante e após o curso. Os convênios firmados potencializam o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, projetos de pesquisa e projetos de extensão em parceria com várias instituições do estado e da região, incluindo entidades como creches, escolas, igrejas, asilos, ONGs, Conselhos Municipais de Saúde e iniciativas que contemplem as populações indígena e quilombola, presentes no Estado.

Pelo exposto acima, fica claro que a presença do curso de Medicina UNIPTAN contribui para a formação de médicos com visão generalista da Medicina, que exerçam a profissão no interior do estado e da região em que estão inseridos, visando reduzir as carências sanitárias locorregionais e atender às necessidades de saúde da população.

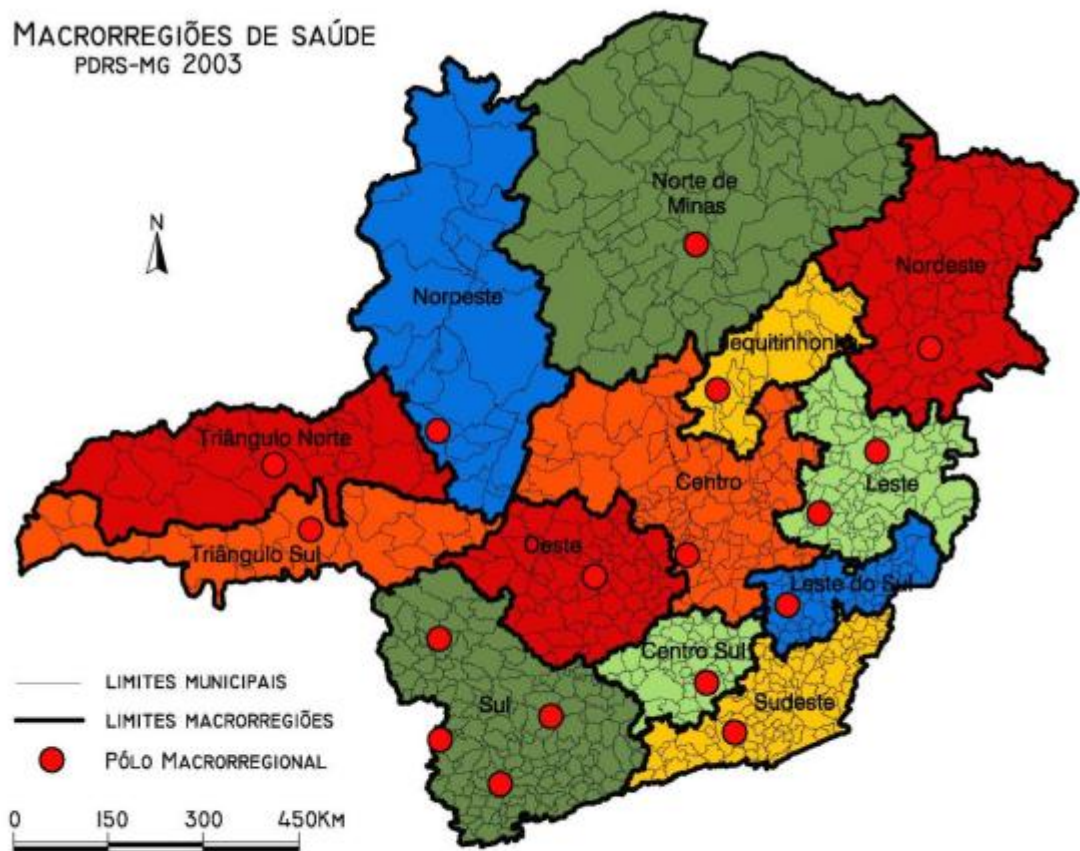
2.1.2. Dados de saúde do estado de Minas Gerais

A Constituição Federal de 1988 e a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) representaram um marco na história da democracia brasileira, em particular no que diz respeito aos direitos sociais: estabeleceu-se a saúde como um direito de todos e dever do Estado (BRASIL, 1988). Nesse sentido, a criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) em 1991 e da Estratégia de Saúde da Família (ESF), vigente a partir de 1994, viabilizaram a reorganização da atenção em saúde no país no sentido de garantir os princípios de descentralização, territorialização, intersetorialidade, longitudinalidade no cuidado, equidade e co-responsabilização (BRASIL, 2008). As ações do Governo de Minas Gerais têm sido orientadas pelo Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI). A visão do PMDI é “Tornar Minas Gerais o melhor estado para se viver” o que implica em um conjunto de estratégias e de áreas de resultados. As ações de saúde estão concentradas na área de resultados Vida Saudável.

A opção pela construção social de redes de atenção à saúde exige a articulação dos diferentes pontos de atenção à saúde em territórios sanitários para que os serviços de saúde sejam prestados com eficiência, efetividade e com qualidade. O que só pode ser feito com um Plano Diretor de Regionalização (PDR) construído na lógica da população e de seus fluxos em busca de atenção à saúde e nos princípios basilares das redes de atenção à saúde. O PDR mineiro, especialmente na sua segunda versão, procurou incorporar esses fundamentos.

O espaço territorial mineiro dos 853 municípios foi recortado em 76 microrregiões e em 13 macrorregiões de saúde. Dessa forma, a proposta de regionalização da saúde encontra-se com os princípios de economia de escala, qualidade e acesso. É sabido que os equipamentos de saúde de densidades tecnológicas médias e altas são suscetíveis ao princípio da escala para que operem com eficiência. Além disso, há evidências robustas de relações entre escala e qualidade. Por exemplo, hospitais que fazem grande número de

procedimentos cirúrgicos apresentam menores taxas de mortalidade em relação aos que fazem pequeno número de cirurgias. Por outro lado, quando se manifesta um conflito entre escala e acesso, há de predominar, sempre, o princípio do acesso.



Fonte: SES/MG - PDRS 2003/2006; Org: SILVA, C. B. 2008

Mapa : Localização das Macrorregiões de Saúde e respectivas Cidades Pólo

2.2. O município de São João Del Rei

A história de São João del-Rei começou em 1704, quando o Brasil ainda era colônia de Portugal. Na época, o local recebeu o nome de Arraial Novo Rio das Mortes e seu solo foi intensamente explorado devido à grande quantidade de ouro encontrada. Em 1713, para presentear Dom João V, Rei de Portugal, o Arraial foi nomeado Vila de São João del-Rei.

Característica marcante da cidade, as igrejas começaram a ser construídas no estilo barroco mineiro, a partir do século 18. Algumas delas chamam a atenção pelos seus altares dourados, com detalhes da arquitetura da época e ornamentados com ouro. As mais importantes são: Catedral-Basilica do Pilar (1721), Rosário (1720), Carmo (1733), Mercês e Bonfim (1769), São Francisco de Assis (1774), Senhor dos Montes, Santo Antônio e Nossa Senhora da Piedade do Bom Despacho (antiga capela da Cadeia).

A cidade que foi berço de um dos episódios mais importantes do Brasil, a Inconfidência Mineira. O movimento teve início na região em 1789, quando moradores de São João del-Rei, Tiradentes e Vila Rica (atual Ouro Preto) uniram suas forças contra a Coroa Portuguesa. O objetivo era lutar a favor da liberdade e contra as altas taxas de impostos

cobrados por Portugal. Para os Inconfidentes, a Vila de São João del-Rei seria escolhida como capital mineira ao final do movimento.

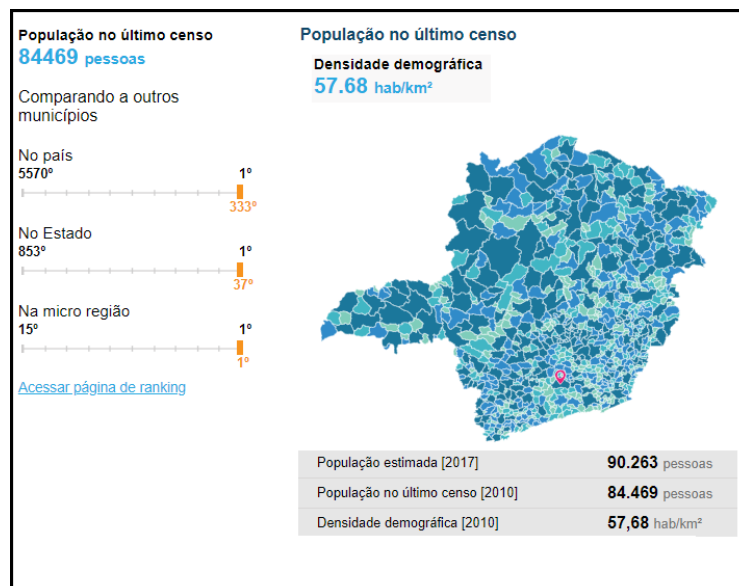
Além disso, o município participou de importantes decisões estaduais e nacionais, como a Revolta Militar de Ouro Preto, em 1833, a Revolução Liberal, em 1842, e as revoluções de 1930 e 1964.

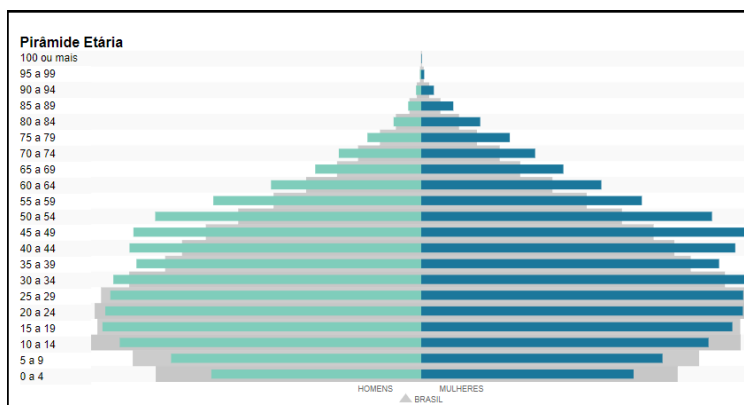
Passada a fase revolucionária, o crescimento econômico de São João del-Rei se deu a partir do século 19, quando o comércio passou a ser a principal fonte de renda da cidade. Em 1838, a Vila foi transformada em cidade e possuía cerca de 1.600 casas, distribuídas por 24 ruas e dez praças. Foram construídos uma casa bancária, um hospital, uma biblioteca, um teatro, um cemitério público, e a cidade passou a contar com serviços dos Correios e iluminação pública a base de querosene – uma evolução para a época.

Dois acontecimentos reforçaram o crescimento da economia local: em 1881, a Estrada de Ferro Oeste de Minas foi construída, ligando municípios da região (Barroso, Tiradentes e Divinópolis) a outros importantes pontos da Estrada de Ferro Central do Brasil. E, em 1893, a Companhia Industrial São Joanense de Fiação e Tecelagem foi inaugurada. Esse desenvolvimento comercial fez com que a cidade de São João del-Rei fosse indicada novamente para sediar a capital de Minas Gerais.

Em junho de 1893, foi aprovado um projeto para a escolha da capital de Minas através do Congresso Mineiro Constituinte. As regiões até então cotadas eram: Várzea do Marçal, São João del-Rei, Barbacena e Belo Horizonte, conhecida na época como Curral del-Rei.

Tentando se sobressair novamente, a cidade apostou na cultura e no turismo, divulgando as igrejas e os museus. Em 1943, o acervo arquitetônico e artístico, composto por importantes construções civis e religiosas, foi tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), fato que valorizou ainda mais o circuito histórico da cidade. Atualmente, o município vive do turismo e do comércio.





2.2.1. Dados de saúde de São João Del Rei

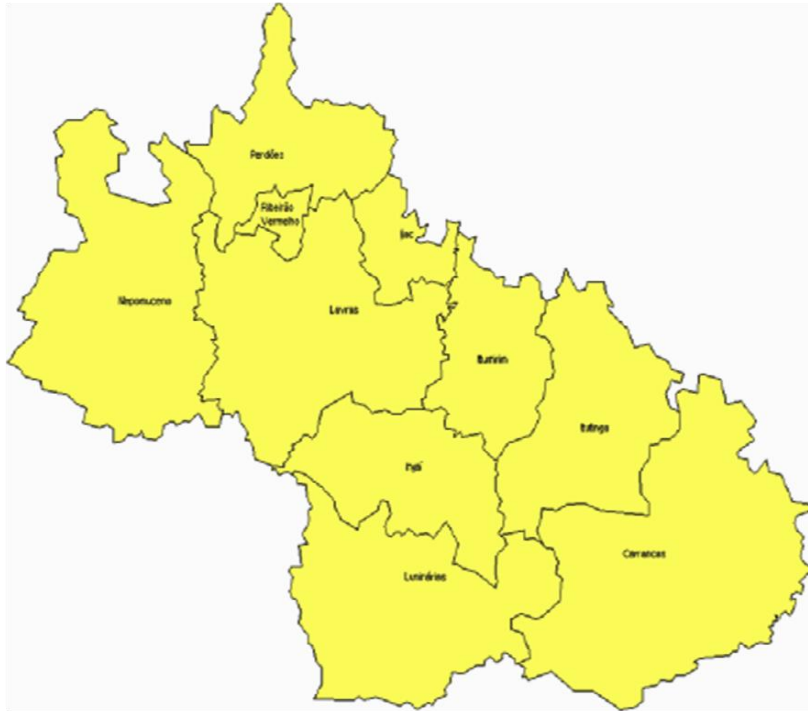
A Macrorregião Centro Sul Mineira, cravada entre as regiões Central, Sul, Oeste, Leste do Sul e Sudeste, é uma região de planejamento do estado de Minas Gerais. As microrregiões de São João del-Rei e Lavras têm um território de 10.616,7 km². A população da região apresentou a terceira maior taxa de crescimento do Estado, atingindo uma população estimada de 396.934 habitantes em 2010.

As Microrregionais de São João del-Rei e Lavras são constituídas por 28 municípios de pequeno e médio porte (Figuras 3 e 4).

Figura 3 – Microrregião de São João del-Rei (PDR/MG, p. 189)

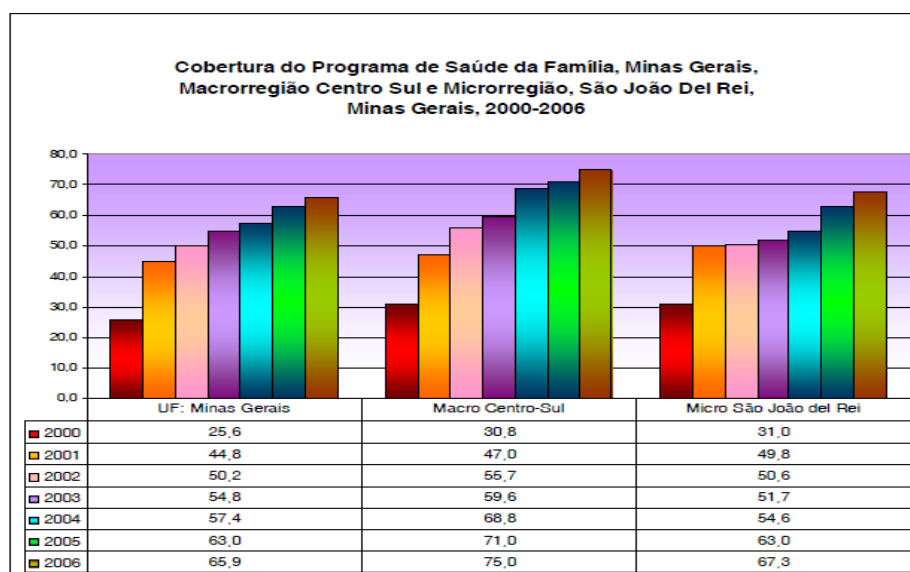


Figura 4 – Microrregião de Lavras (PDR/MG, p. 190)



Na organização da atenção primária, tem sido adotada a implantação da Estratégia de Saúde da Família – ESF desde o ano de 2000, em ações direcionadas para a promoção, prevenção e proteção do indivíduo e das famílias nos locais de residência, sem desconsiderar, no entanto, a cura e a reabilitação. Em 2012, a Microrregião de São João del-Rei contava com 94 ESFs. A Estratégia de Saúde da Família na região contava com 588 agentes comunitários de saúde – ACS. A cobertura do Programa Saúde da Família na Microrregião de São João del-Rei é de 67,3% em 2006, abaixo da cobertura da nossa macrorregião Centro-Sul, que tem cobertura de 75%.

Figura 5. Cobertura da ESF no estado de MG, Macrorregião Centro-Sul e Micro de São João del Rei (disponível em: <<http://www.saude.mg.gov.br/>> Acesso em: 15 out. 2012)



Fonte: SIAB/CMD/SE/SESMG/SUS

Apesar do aumento crescente de cobertura da ESF em todas as instâncias, observa-se que a cobertura de ESF no município específico de São João del Rei atualmente é inferior à cobertura da Micro, da Macro e do Estado. Em outubro de 2016, a população do município era de 85.353 habitantes, com 13 equipes de Saúde da Família implantadas e 52,55% de cobertura populacional.

Destaca-se que esse percentual de cobertura tem-se mantido estável no município desde 2011, sinalizando a necessidade de aumento de cobertura para manutenção da tendência histórica de crescimento observada em nível micro, macro e estadual, desde o início dos anos 2000.

Outros estabelecimentos públicos/privados/filantrópicos perfazem a assistência de média e alta complexidades/SUS.

Quadro 1 – Características demográficas e dados da saúde das Microrregionais de São João del-Rei e Lavras, MG:

	Municípios	Nº DE HAB.	KM ²	Dens. Dem. Km	HOSPITAIS	LEITOS	ACS	UBS	ES F
1	Barroso	19599	82,07	238,81	Instit. Nossa Senhora do Carmo	52	18	5	4
2	Bom Sucesso	17243	705,046	24,46	Asilo de Caridade Santa Casa de Bom Sucesso	65	33	7	6
3	Carrancas	3948	727,893	5,42	Hospital São Vicente de Paulo	19	10	2	2
4	Conceição da Barra de Minas	3954	273,014	14,48	-	0	7	2	1
5	Coronel Xavier Chaves	3301	140,954	23,42	-	0	14	2	2
6	Dores de Campos	9299	124,842	74,49	-	0	18	4	2
7	Ibituruna	2866	153,106	18,72	-	0	7	1	1
8	Ijaci	5859	105,246	55,67	-	0	12	3	2
9	Ingaí	2629	305,591	8,6	-	0	6	1	1
10	Itumirim	6139	234,802	26,15	-	0	14	3	2
11	Itutinga	3913	372,018	10,52	-	0	10	1	2
12	Lagoa Dourada	12256	476,693	25,71	-	0	15	3	2
13	Lavras	92200	564,743	163,26	Hemosul	4	107	18	18
					Hospital Vaz Monteiro	71			
					Sta Casa de Misericórdia	99			
14	Luminárias	5422	500,143	10,84	-	0	10	1	1
15	Madre de Deus de Minas	4904	492,909	9,95	-	0	12	2	2
16	Nazareno	7954	329,128	24,17	Hospital Santo Antônio	13	19	2	2
17	Nepomuceno	25733	582,553	44,17	Santa Casa de Nepomuceno	47	40	9	4
18	Perdões	20087	270,657	74,22	Santa Casa de Misericórdia	50	36	8	6
19	Piedade do Rio Grande	4709	322,814	14,59	Hospital de N. S. da Piedade	16	11	2	2

20	Prados	8391	264,115	31,77	Santa Casa de Prados	30	18	3	3
21	Resende Costa	10913	618,311	17,65	Hospital de N. S. do Rosário	78	16	7	2
22	Ribeirão Vermelho	3826	49,251	77,68	Hosp. Mun. de Ribeirão Vermelho	17	8	1	1
23	Ritópolis	4925	404,804	12,17	-	0	8	4	1
24	Santa Cruz de Minas	7865	3,565	2206,17	-	0	9	2	1
25	São João del-Rei	84469	1464,327	57,68	Hospital N. S. das Mercês	102	82	19	14
					Santa Casa de Misericórdia	131			
26	São Vicente de Minas	7008	392,651	17,45	Hospital São Vicente de Paulo	29	17	3	4
27	São Tiago	10561	572,4	18,45	Hospital São Vicente de Paulo	44	19	3	3
28	Tiradentes	6961	83,047	83,82	-	0	12	2	3
	Total	396.934	10616,69	3390,49	17	867	588	120	94

Fonte: IBGE, 2010 e DATASUS, 2010

Em São João del-Rei, município-sede do **UNIPTAN – CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES** – existem 02 Postos de Saúde, 19 Centros de Saúde/Unidades Básicas de Saúde, 40 Clínicas/Centros de Especialidade, 01 Policlínica, 01 UPA, 02 Pronto-Socorros, 01 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, 14 equipes de saúde da família, 01 Núcleo Regional de São João del-Rei - HEMOMINAS, 02 Unidades do SAMU, 02 Farmácias Populares do Brasil para dispensação de medicamentos básicos, 01 central de regulação de serviços de saúde, 1 laboratório de saúde pública, 40 clínicas/centros de especialidades e 15 serviços auxiliares de diagnose e terapia (DATASUS/CNES, 2016). Especificamente em São João del-Rei existem dois hospitais que são conveniados ao SUS, com leitos distribuídos conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Leitos gerais existentes, SUS e não-SUS, por área, no município de SJDR

Descrição	Existente	Sus	Não Sus
CIRÚRGICO			
CIRURGIA GERAL	61	34	27
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	10	8	2
TOTAL	71	42	29
CLÍNICO			
CLINICA GERAL	111	76	35
NEONATOLOGIA	5	5	0
TOTAL	116	81	35
COMPLEMENTAR			
UNIDADE ISOLAMENTO	4	4	0
UTI ADULTO - TIPO II	16	16	0
UTI PEDIATRICA - TIPO II	3	3	0
UTI NEONATAL - TIPO II	7	7	0

UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	6	4	2
TOTAL	36	34	2
OBSTÉTRICO			
OBSTETRICA CIRURGICA	13	8	5
OBSTETRICA CLINICA	2	0	2
TOTAL	15	8	7
PEDIATRICO			
PEDIATRIA CLINICA	25	15	10
PEDIATRIA CIRURGICA	4	2	2
TOTAL	29	17	12
SUMÁRIO			
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO	187	123	64
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	231	148	83

Fonte: CNES.DATASUS, 2016

A região de influência do **UNIPTAN** possui fortes desequilíbrios na oferta de profissionais de saúde atualmente existentes, levando-se em conta a relação entre a distribuição das ofertas de formação e a distribuição da população e da atual disponibilidade e distribuição de profissionais.

A proposta do curso de Medicina do **UNIPTAN** é coerente com as políticas públicas de saúde para a área profissional e para a região, levando em consideração o aumento histórico recente de número de leitos e de cobertura da ESF não apenas na micro e na macrorregião, como também em todo o estado de Minas Gerais.

A oferta do curso de Medicina do **UNIPTAN** foi feita de forma coordenada com a implantação dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Odontologia, outros cursos da área da Saúde previstos no nosso PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. Os processos de autorização dos cursos de Biomedicina e Nutrição foram aprovados, possibilitando oportunidades para trocas interprofissionais, tendo em vista a construção prática da interdisciplinaridade na formação e composição dos perfis profissionais. O curso de Medicina promoverá a aplicação dos princípios gerais e dos critérios sem ser genérico, implicando, sempre que possível ou necessário, o estudo caso a caso, a fim de contemplar a relevância social do curso diante das necessidades sociais e regionais ou da sua capacidade de apoiar, em sua área de influência, de maneira responsável, contínua e capaz, as capacidades de assistência tecnológicas e pedagógicas locais.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Contexto educacional

O UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – está localizado na cidade de São João del-Rei (Estado de Minas Gerais). Com 20 milhões de habitantes, Minas Gerais é o 3º maior produto interno bruto do Brasil.

São João del-Rei tem uma população de 89.000 habitantes (Fonte: IBGE, 2014) e é a sede administrativa de 15 municípios da Região Campo das Vertentes. Atendendo a alunos da região e de todo o país, o IPTAN, juntamente com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET), transformou a cidade em um pólo universitário.

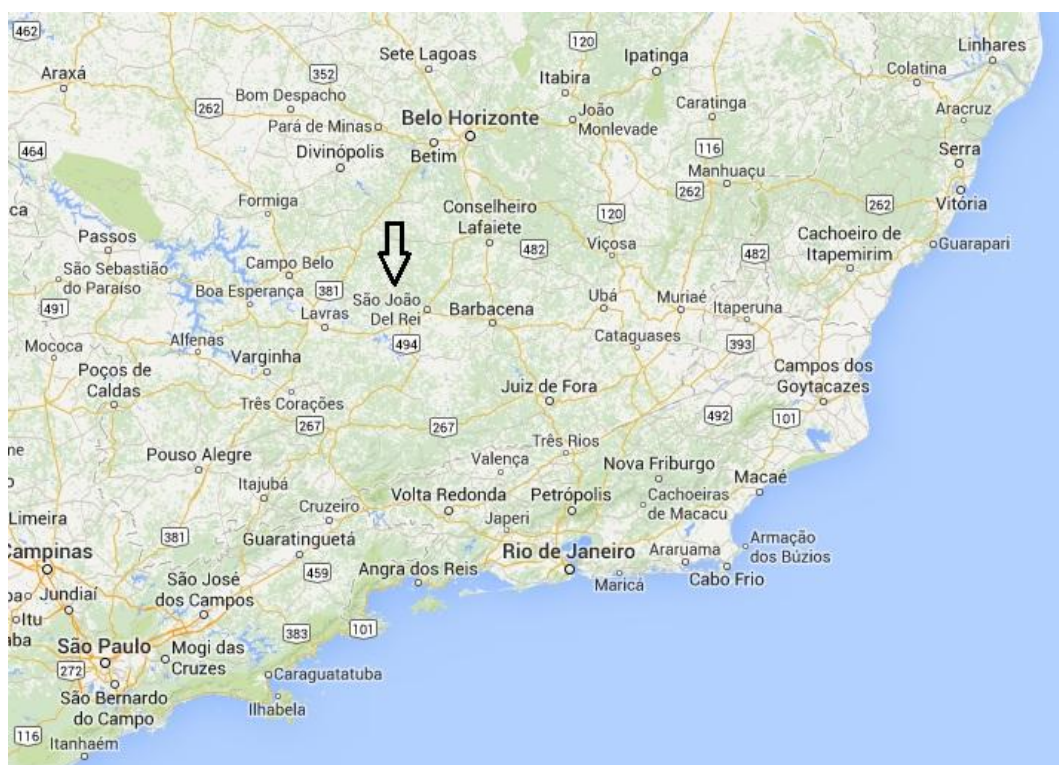
Com pouco mais de 300 anos de existência e uma localização privilegiada (180 Km de Belo Horizonte, 330 Km do Rio de Janeiro e 470 Km de São Paulo), a economia de São João del-Rei, além do setor educacional, gira também em torno do turismo histórico, agricultura, pecuária, comércio e tecelagem.

Os cursos de formação superior do UNIPTAN atendem a uma demanda tanto da cidade-sede de São João del-Rei quanto à demanda das outras 35 cidades que compõem a mesorregião do Campo das Vertentes, a saber:

- Alfredo Vasconcelos
- Antônio Carlos
- Barbacena
- Barroso
- Bom Sucesso
- Capela Nova
- Carandaí
- Carrancas
- Conceição da Barra de Minas
- Coronel Xavier Chaves
- Desterro do Melo
- Dolores de Campos
- Ibertioga
- Ibituruna
- Ijaci
- Ingaí
- Itumirim
- Itutinga
- Lagoa Dourada
- Lavras
- Luminárias
- Madre de Deus de Minas
- Nazareno
- Nepomuceno
- Piedade do Rio Grande
- Prados
- Ressaquinha

- Resende Costa
- Ritópolis
- Santa Bárbara do Tugúrio
- Santa Cruz de Minas
- Santana do Garambéu
- São Tiago
- Senhora dos Remédios
- Tiradentes.

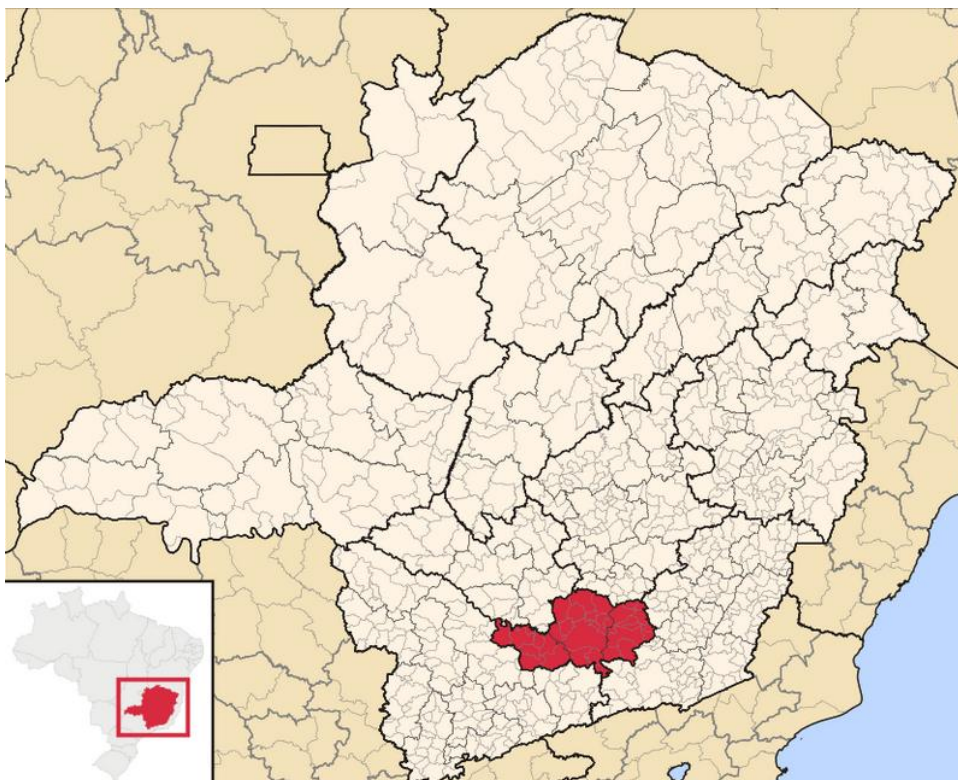
Figura 1. Mapa com a localização geográfica de São João del-Rei



Fonte: Google Maps

Na mesorregião do Campo das Vertentes há uma predominância do Ensino Fundamental e do Ensino Médio sobre outros níveis de formação educacional, razão pela qual a existência do UNIPTAN na cidade-sede de São João del-Rei se justifica sobremaneira, especialmente por se tratar da única instituição de ensino superior da rede privada num raio de 80 km a partir de onde se situa.

Figura 2. Mapa da Mesorregião de Campo das Vertentes – microrregiões de Lavras, São João del-Rei e Barbacena



Fonte: Wikipedia

3.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

A visão institucional consiste em “entregar valor à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que está inserida e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. Os projetos, currículos e programas do UNIPTAN são construídos à luz do PDI e buscam atender às demandas da sociedade, ao fomento do sustento econômico, à promoção e à criação da cultura. As metas organizacionais estão definidas na relação ética e na transparência da organização com todos os públicos com os quais se relaciona.

O UNIPTAN busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente, por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agrega todos os seus recursos e talentos para formar profissionais qualificados, cidadãos participativos capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida de sua sociedade. De forma comprometida com sua Missão, Visão e Valores, a Universidade, por meio da Comissão Própria de Avaliação

– CPA, vem ouvindo seus alunos e sua comunidade de entorno, promovendo autoavaliações e estudando seus resultados, de forma a convergir, estrategicamente, os objetivos institucionais com os objetivos de seu público.

Orientado pela Missão, Valores e Pilares Institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e atendendo à legislação educacional, o Projeto Pedagógico do Curso foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região, as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo de ensino-aprendizagem do UNIPTAN, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a trabalhabilidade. Nesse ponto, podemos destacar como políticas institucionais constantes no PDI o foco nos três pilares que constituem a base para a obtenção do resultado almejado e a realização da missão do UNIPTAN (sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo), tendo como tema transversal a responsabilidade social.

Os três pilares do UNIPTAN estão obrigatoriamente presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se os indispensáveis projetos de ações de Responsabilidade Social, os quais levam à divulgação e produção de conhecimentos, à pluralidade étnico-racial, às questões indígenas, à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente. Da mesma forma, a busca incessante pela interdisciplinaridade sustenta as diretrizes e o projeto pedagógico do Curso, que contemplam as seguintes dimensões:

Ensino

O Curso de Medicina adota metodologia de ensino coerente com os princípios que regem a filosofia do UNIPTAN, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. Nestas últimas, cria-se um espaço no qual alunos, professores e técnico-administrativos se unem para, simultaneamente, impor a si mesmos e promover a responsabilidade social por meio de ações conjuntas e contínuas, conforme compromisso formalmente assumido no PDI pela Instituição.

Nesse sentido, as políticas de ensino do PDI são cumpridas no PPC de Medicina da seguinte forma:

- Projeto Pedagógico de Curso com foco nas oportunidades de aprendizagem e nas competências definidas a partir do perfil do egresso, da interdisciplinaridade e da prática profissional. Contempla, portanto, o embasamento legal, as oportunidades profissionais para o egresso, a contribuição para o desenvolvimento regional, a vocação do Curso de Medicina e o perfil do ingressante, conforme determinam as políticas de ensino de graduação.

- Flexibilização curricular garantida pela oferta de disciplinas eletivas, das atividades complementares e pelos projetos de extensão, que possibilitam ao aluno conhecer as tendências do mercado e as inovações na área profissional, além de desenvolver competências e articular conhecimentos, de modo interdisciplinar, em diferentes cenários da prática profissional.

- Utilização de metodologias ativas, buscando promover práticas voltadas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional do aluno, bem como a sua integração entre a teoria e a prática.

- Os docentes possuem formação e titulação, além de experiência acadêmica e de mercado na área das disciplinas nas quais atuam e são, permanentemente, capacitados para o desenvolvimento do Plano de Ensino e Aprendizagem alinhados com os pressupostos teóricos, filosóficos e metodológicos institucionais e com as inovações da tecnologia e da área de atuação profissional do médico.

- Os Planos de Ensino e Aprendizagem e as referências bibliográficas passam por processo de avaliação e atualização pelo NDE, realizada semestralmente, com o apoio da equipe do Núcleo de Apoio e Experiência Docente – NAPED e da Biblioteca.

- As ações da Coordenação Acadêmica são acompanhadas através de indicadores de desempenho, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), objetivando o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e do relacionamento com alunos, professores e a sociedade.

- A avaliação de desempenho de professores é realizada em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que discute os resultados com o NAPED e a Coordenação de Curso, responsável por dar feedback aos mesmos.

A Coordenação Acadêmica do Curso de Medicina promove o acompanhamento sistemático dos objetivos e competências definidos no PPC de forma participativa, por meio do colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do levantamento de expectativas e avaliações dos alunos, buscando a melhoria contínua na execução do projeto pedagógico. Além disso, a gestão do Curso está em sintonia com a gestão institucional através das reuniões periódicas para o alinhamento das ações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As políticas acadêmicas institucionais contidas no PDI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso, que é a referência das ações e decisões do Curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber.

Pesquisa

No UNIPTAN, o ensino é integrado à pesquisa, pois entende-se que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização, enriquecimento ou aprofundamento prático e teórico da atividade, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e, também, pelas inúmeras descobertas oriundas de ensaios e investigações mais aprofundadas. Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções para problemas sociais.

Há valorização da aprendizagem com inserção na realidade da comunidade interna e, principalmente, externa por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou qualquer atividade que atenda parte ou maioria da população.

Extensão

A Extensão Universitária no UNIPTAN é desenvolvida, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tem como desafio promover estabelecer uma relação entre a sociedade e universidade, concebendo a troca de conhecimentos entre as mesmas, a partir das ações desenvolvidas com essa finalidade.

A Extensão é a atividade que se integra à matriz curricular dos cursos de graduação e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, educacional, artístico-cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre a Universidade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Por meio da extensão, a universidade estende suas ações e difunde o conhecimento, as conquistas e os benefícios nela gerados para a sociedade, recebendo em contrapartida informações e dados significativos para a melhoria das suas atividades de ensino e de pesquisa.

Nesse sentido, são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas ao UNIPTAN e que estejam vinculadas à formação do estudante e deverão ser desenvolvidas nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

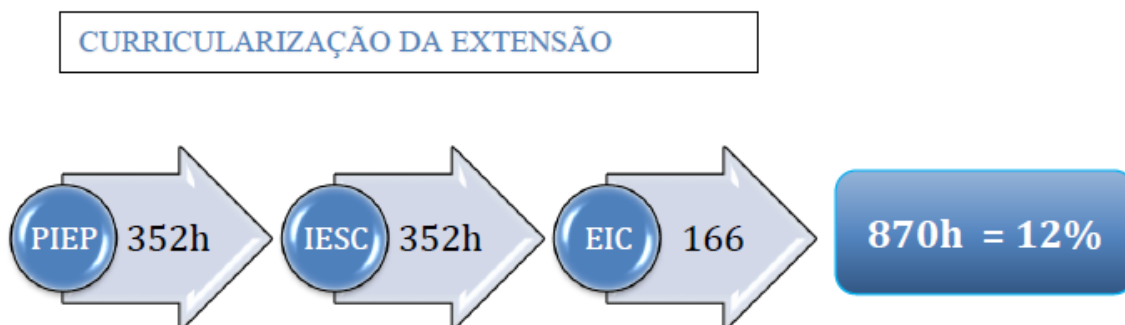
As políticas para a extensão estão articuladas ao processo de desenvolvimento do UNIPTAN, com claro encadeamento de ações com o ensino e a pesquisa, ressaltando-se a efetiva ampliação da internacionalização da Instituição, a ampliação da oferta de cursos de extensão com formatos e percursos formativos para a qualificação profissional, sob o escopo de formação ao longo da vida e a aproximação da faculdade com empresas, organizações do terceiro setor e instâncias públicas, com o intuito de conceber a universidade como parceira e legítima instituição, atuante na área de responsabilidade social para a concepção, implementação e avaliação de projetos.

Os estudantes dos Cursos de Graduação realizam atividades extensionistas e de responsabilidade social e ambiental integradas as matrizes curriculares, com carga horária definida no Projeto Pedagógico do Curso, de acordo com a estruturação e o ordenamento dos programas e projetos de extensão, cumprindo um mínimo de 10% da carga horária total do curso.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a legislação vigente são diretrizes da extensão presentes no Curso de Medicina:

I. Curricularização da extensão nos cursos de graduação a partir da lógica da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, abrangendo as áreas temáticas da extensão universitária: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No Curso de Medicina,

que tem um total de 7.243 horas-aula, o aluno deve cumprir 870h de atividades de extensão, assim distribuídas:



II. Contribuição na formação integral do estudante, como cidadão crítico, ético e responsável, priorizando intervenções de impacto sobre questões comunitárias, locais e regionais;

III. Envolvimento direto das comunidades externas à faculdade, por meio de diálogo construtivo e transformador, da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas, respeitando e promovendo a interculturalidade;

IV. Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como forma de contribuir para acabar com a pobreza, garantir o desenvolvimento sustentável e assegurar que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz, saúde e bem-estar;

V. Promoção de iniciativas que expressem o compromisso social do UNIPTAN com todas as áreas de formação profissional e com as políticas ligadas às diretrizes para a inclusão social, educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VI. Qualidade acadêmica das ações extensionistas, observando a interação dialógica, a interdisciplinaridade, impacto e resultados na perspectiva da transformação da sociedade;

VII. Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas a inclusão social, respeito às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e territoriais e as demandas da sociedade.

As políticas para extensão universitária estão articuladas ao processo de desenvolvimento do UNIPTAN, com claro encadeamento de ações com o ensino e a

pesquisa, ressaltando-se a efetiva ampliação da internacionalização da Instituição, a ampliação da oferta de cursos de extensão com formatos e percursos formativos para a qualificação profissional, sob o escopo de formação ao longo da vida e a aproximação da Universidade com empresas, organizações do terceiro setor e instâncias públicas, com o intuito de conceber a universidade como parceira e legítima instituição, atuante na área de responsabilidade social para a concepção, implementação e avaliação de projetos.

Programa de Mobilidade Estudantil - Internacionalização - NINT

O trabalho de relacionamento internacional, consiste em uma série de atividades que vão desde a orientação de estudantes e professores, que buscam informações sobre as opções e procedimentos necessários para estudar no exterior, até a coordenação do trabalho de elaboração de acordos internacionais e o acompanhamento dos alunos estrangeiros que vêm estudar em um dos cursos da Universidade.

Em parceria com o Banco Santander, o UNIPTAN participa do programa “Bolsas Ibero-Americanas”, quando foram firmados convênios com universidades da Espanha e Portugal.

O UNIPTAN possui regulamento para os programas de internacionalização e a publicização de ofertas é realizada via editais, que podem contemplar alunos em qualquer nível e modalidade de ensino. Os professores podem participar de editais externos, com o apoio institucional condicionado à aprovação das instâncias envolvidas e dos editais internos TOP Espanha e Ibero-americano, ambos associados ao Programa Santander Universidades.

Política de Gestão:

Valorização da qualificação dos professores e funcionários técnico-administrativos por meio de programas formais de capacitação e de Plano de Cargos e Salários. Reconhecimento e apoio à representação estudantil e incentivo à participação da comunidade acadêmica em órgãos deliberativos e comissão de avaliação institucional. Atualmente o UNIPTAN iniciou as ações expostas acima visando o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

3.3. Objetivos do curso

Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde; bem como preparar para a participação no desenvolvimento social, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

Objetivos Específicos

- Promover ensino baseado na pedagogia da autonomia e da educação de adultos;
- Valorizar a aprendizagem significativa e transformadora;
- Estabelecer foco na interatividade;
- Possibilitar o contato com a realidade de saúde, socioeconômica e cultural das famílias e comunidades, desde o início do curso;
- Articular o desenvolvimento espiralar de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- Integrar a teoria e prática;
- Integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes das ciências básicas, clínicas e humanas, baseado nos princípios éticos, bioéticos e da prática baseada em evidências;
- Desenvolver um currículo nuclear e modular, de forma a garantir o desenvolvimento de competências gerais e específicas;
- Possibilitar a construção de um percurso individual de aprendizado, centrado no estudante, por meio da oferta de um currículo que permita flexibilização;
- Buscar a interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca, por parte de docentes e discentes;
- Oportunizar a prática interprofissional;
- Oportunizar as atividades de pesquisa e extensão;
- Praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional;

- Conceber a avaliação como processo, com caráter sobretudo formativo, para o discente, docente e gestores da instituição.

3.4. Perfil profissional do egresso, competências e habilidades

O egresso do curso de Medicina do UNIPTAN é um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção e pontos de cuidado da rede de Atenção à Saúde - em especial no âmbito da atenção primária e nas redes de saúde mental, urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

De acordo com o Capítulo II das DCN (2014), “competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde”. Nesse aspecto, o referido documento prevê 3 (três) áreas gerais em que competências específicas e habilidades são desenvolvidas no curso médico do UNIPTAN: atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde.

Quadro 6. Eixos e módulos em que as competências específicas e as habilidades previstas nas DCN 2014 são atendidas no curso de Medicina do UNIPTAN.

ÁREAS (competências específicas e habilidades)	Eixo Integração Ensino- Serviço- Comunidade	Eixo Habilidades e Atitudes Médicas	Eixo Sistemas Orgânicos Integrados	Eixo Métodos Científicos em Medicina	Clínicas Integradas e Estágios Curriculares Obrigatórios
Atenção à Saúde					
Gestão em Saúde					
Educação em Saúde					

ATENÇÃO À SAÚDE	1. <u>Atenção às Necessidades Individuais de Saúde</u>	<p><i>Identificação das Necessidades de Saúde</i></p> <ul style="list-style-type: none"> I. Realização da História Clínica II. Realização do Exame Físico III. Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas IV. Promoção de Investigação Diagnóstica <p><i>Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> I. Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos II. Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos
	2. <u>Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva</u>	<ul style="list-style-type: none"> I. Investigação de Problemas de Saúde Coletiva II. Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva
GESTÃO EM SAÚDE	1. <u>Organização do Trabalho em Saúde</u>	<ul style="list-style-type: none"> I. Identificação de Problemas no Processo de Trabalho II. Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção
	2. <u>Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde</u>	<ul style="list-style-type: none"> I. Gerenciamento do Cuidado em Saúde II. Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	1. <u>Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva</u>	<ul style="list-style-type: none"> I. Aprendizagem Individual e Coletiva II. Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento III. Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: ATENÇÃO À SAÚDE

Prestar assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações, de maneira ética, apropriada e eficaz, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

1) ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DE SAÚDE:

A. Identificação das Necessidades de Saúde

I. Realização da História Clínica

Objetivo de aprendizagem: realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, obtendo dados relevantes, concisos e acurados, de maneira respeitosa, empática e cronologicamente adequada.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece uma relação profissional ética no contato com pacientes, familiares e/ou responsáveis; identifica situações de emergência, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado; orienta o atendimento às necessidades de saúde do paciente; utiliza linguagem compreensível ao paciente, estimulando seu relato espontâneo e cuidando de sua privacidade e conforto; favorece a construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas trazidos pelos pacientes e responsáveis; identifica os motivos e/ou queixas, evitando a explicitação de julgamentos, e considera o contexto de vida e os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença; orienta e organiza a anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico e a técnica semiológica; investiga sintomas e sinais, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares; registra os dados relevantes da anamnese no prontuário de forma clara e legível.

II. Realização do Exame Físico

Objetivo de aprendizagem: realizar exame físico completo, preciso e devidamente direcionado para as queixas do paciente e seus problemas de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: esclarece sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento do paciente ou do responsável; age com o máximo cuidado com a segurança, privacidade e conforto do paciente; apresenta postura ética e destreza técnica na inspeção, palpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica; esclarece, ao paciente ou ao responsável por ele, sobre os sinais verificados, registrando as informações no prontuário, de modo legível.

III. Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas

Objetivo de aprendizagem: integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exame clínico; estabelece prognóstico dos problemas do paciente, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes; informa e esclarece as hipóteses estabelecidas de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos do paciente, familiares e responsáveis.

IV. Promoção de Investigação Diagnóstica

Objetivo de aprendizagem: solicitar e interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos.

Desempenho observável ao final das etapas: propõe e explica, ao paciente ou responsável, sobre a investigação diagnóstica para ampliar, confirmar ou afastar hipóteses diagnósticas; solicita exames complementares com base nas melhores evidências; avalia as condições de segurança do paciente, eficiência e efetividade dos exames; interpreta os resultados dos exames realizados considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica

e o contexto do paciente; registra e atualiza no prontuário a investigação diagnóstica de forma clara e objetiva.

B. Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos

I. Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população em que ele se inclui, envolvendo a equipe multiprofissional e considerando os recursos do sistema de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece, em contextos específicos, planos terapêuticos contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; discute o referido plano, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas; promove o diálogo sobre as necessidades referidas pelo paciente ou responsável, com as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando o paciente a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; estabelece um pacto sobre as ações de cuidado, promovendo a participação de outros profissionais, sempre que necessário; implementa as ações pactuadas, elaborando prescrições e orientações legíveis, estabelece e negocia o acompanhamento e/ou encaminhamento do paciente com justificativa; informa sobre situações de notificação compulsória aos setores responsáveis; considera a relação custo-benefício de procedimentos médicos e provimento de explicações aos pacientes e familiares, tendo em vista as escolhas possíveis; atua autônoma e competentemente nas situações de emergência mais prevalentes de ameaça à vida; exerce a profissão em defesa da vida e dos direitos dos pacientes.

II. Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: monitorar e avaliar a efetividade do plano terapêuticos, estabelecendo objetivos, considerando riscos e benefícios e fazendo as modificações apropriadas no curso do tratamento, mantendo a comunicação e negociação com o paciente e com a equipe multiprofissional que o acompanha para a obtenção do melhor resultado.

Desempenho observável ao final das etapas: acompanha e avalia a efetividade das intervenções realizadas e considera a avaliação do paciente ou responsável em relação aos resultados obtidos, analisando dificuldades e valorizando conquistas; favorece o envolvimento da equipe de saúde na análise das estratégias de cuidado e resultados obtidos; revisa o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário; explica e orienta sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão do paciente ou responsável; registra o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário, buscando torná-lo um instrumento orientador do cuidado integral do paciente.

2) ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE COLETIVA:

I. Investigação de Problemas de Saúde Coletiva

Objetivo de aprendizagem: analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: acessa e utiliza dados secundários e/ou informações que incluam o contexto cultural, socioeconômico, ecológico e das relações, movimentos e valores de populações, em seu território, visando ampliar a explicação de causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doença; relaciona os dados e as informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos; estabelece diagnóstico de saúde e priorização de problemas segundo sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto.

II. Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva

Objetivo de aprendizagem: elaborar, executar e monitorar ações de intervenção coletiva para resolver problemas de saúde coletiva, considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade, vulnerabilidade, aplicando tecnologias apropriadas.

Desempenho observável ao final das etapas: participa da discussão e da construção de projetos de intervenção em grupos sociais, orientando-se para melhoria dos indicadores

de morbidade e mortalidade e a redução de riscos, danos e vulnerabilidades; estimula a inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde; promove o desenvolvimento de planos orientados para os problemas prioritizados; participa na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade; participa na avaliação dos projetos, prestando contas e promovendo ajustes orientados à melhoria da saúde coletiva.

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: GESTÃO EM SAÚDE

Os egressos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

1) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

I. Identificação de Problemas no Processo de Trabalho

Objetivo de aprendizagem: organizar e criar condições para implementação do trabalho coletivo, estabelecendo relação respeitosa e de colaboração com colegas e/ou membros da equipe, visando responder efetivamente às necessidades levantadas, tanto as individuais como aquelas da comunidade; mostrar assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeitar normas institucionais; posicionar-se considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa em sua prática profissional.

Desempenho observável ao final das etapas: identifica oportunidades e desafios na organização do trabalho em saúde, considerando as diretrizes do SUS; utiliza diversas fontes para identificar problemas no processo de trabalho, incluindo a perspectiva dos profissionais e dos usuários, e a análise de indicadores e do modelo de gestão; participa na priorização de problemas, identificando a relevância, magnitude e urgência, as implicações imediatas e

potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis; tem abertura para opiniões diferentes e respeito à diversidade de valores, de papéis e de responsabilidades no cuidado à saúde; desenvolve trabalho colaborativo em equipes de saúde, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.

II. Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção

Objetivo de aprendizagem: sensibilizar, planejar e implementar, em conjunto com outros profissionais e com a comunidade, projetos de intervenção que possam aprimorar, em algum aspecto, o processo de trabalho e/ou qualificar a assistência prestada ao indivíduo e à comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: participa na elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas priorizados, visando a melhoria da organização do processo de trabalho e da atenção à saúde; apoia a criatividade e a inovação na construção de planos de intervenção; participa na implementação das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências científicas, na eficiência e na efetividade do trabalho em saúde; participa da negociação de metas para os planos de intervenção, considerando os colegiados de gestão e de controle social.

2) ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

I. Gerenciamento do Cuidado em Saúde

Objetivo de aprendizagem: promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos de ação em saúde individual e coletiva, usando as melhores evidências e incorporando novas tecnologias.

Desempenho observável ao final das etapas: promove a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado, no contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS; utiliza as melhores evidências e os protocolos e diretrizes cientificamente reconhecidos para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança; favorece a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.

II. Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde

Objetivo de aprendizagem: avaliar o processo, resultados e impacto das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa; propõe ações de melhoria.

Desempenho observável ao final das etapas: participa em espaços formais de reflexão coletiva sobre o processo de trabalho em saúde e sobre os planos de intervenção; monitora a realização de planos, identificando conquistas e dificuldades; avalia o trabalho em saúde utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação e certificação; utiliza os resultados da avaliação para promover ajustes e novas ações, mantendo os planos permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante aprimoramento; formula e recebe críticas de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente solidário de trabalho; estimula o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde.

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O graduando estará apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional.

1. IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM INDIVIDUAL E COLETIVA

I. Aprendizagem Individual e Coletiva

Objetivo de aprendizagem: manter continuamente o próprio aprendizado e colaborar para a educação de pacientes e da equipe de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; identifica as necessidades de aprendizagem próprias, dos pacientes e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de

trabalho, de grupos sociais e/ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.

II. Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento

Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde, bem como na comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

II. Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento

Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde, bem como na comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

III. Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novo Conhecimentos

Objetivo de aprendizagem: propiciar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, a todos os atores envolvidos na equipe de saúde, buscando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade pela vida nos âmbitos nacional e internacional.

Desempenho observável ao final das etapas: utiliza desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; analisa criticamente fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis; identifica a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e os desenvolvimentos tecnológicos disponíveis; favorece o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção às necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade

3.5. Estrutura Curricular, Semana-Padrão, Matriz Curricular, Ementas e Bibliografias

A estrutura curricular do curso de Medicina do UNIPTAN se fundamenta e se organiza para contemplar os aspectos de inovação e flexibilidade, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou linear, mas, ao contrário, integrado, modular, moderno e inovador.

Nessa direção, a forma como o currículo do Curso de Medicina do UNIPTAN está estruturado no sentido vertical e horizontal, por meio de módulos que se integram na perspectiva interdisciplinar, temas transversais, metodologia escolhida, e práticas, presentes desde a primeira até a última fase do curso.

Além disso, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários de ensino-aprendizagem que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigidas para acompanhar as transformações sociais da atualidade.

Para garantia da **flexibilidade curricular**, no âmbito do curso de Medicina, na definição da estrutura curricular deu-se especial atenção:

- a busca pela articulação da teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso, quando o aluno é inserido no Sistema Único de Saúde (SUS) para vivenciar realidades distintas;

- na garantia do ensino centrado na produtividade dos alunos;

- na viabilização de uma formação articulada, mas principalmente integrada à realidade cultural, econômica e social do Brasil;

- no fomento à permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares;

- na promoção da interdisciplinaridade.

Para que isto seja possível, é necessário entender que a flexibilidade curricular depende de estruturas flexíveis exercitadas na Instituição e no curso de Medicina, que englobam a flexibilização espacial (salas de aula especialmente desenhadas para a metodologia, por exemplo) e a flexibilização temporal (cronogramas diferenciados e flexíveis de aprendizado).

A flexibilização curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período, tendo como base a diversidade e o dinamismo. Assim sendo, a flexibilidade curricular está presente na inclusão de disciplinas eletivas, com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão. As disciplinas eletivas permitem que o futuro médico, ressalvadas as premissas legais, “escolha” o que cursará e num segundo momento, permite ao NDE do curso a determinação de plano adaptável às necessidades formativas e ou do mercado de trabalho.

Para a conclusão do Curso, o acadêmico deve cursar, no mínimo 03 (três) das disciplinas eletivas ofertadas. Dentre as disciplinas eletivas, encontra-se a oferta de **LIBRAS**. As disciplinas eletivas atualmente ofertadas são: Libras, ECG, Cuidados Paliativos, Medicina Legal, Inglês Instrumental e Dermatologia.

As Atividades Complementares também se apresentam como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo. Os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido. As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competências do acadêmico, inclusive aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, temas transversais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. A realização de Atividades Complementares não se confunde com a atividade de Estágio Supervisionado ou com a atividade de Trabalho de Conclusão de Curso. A carga horária total das Atividades Complementares é de 125h/relógio e deverá ser cumprida durante o período de integralização do curso.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos, morais e o meio natural.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e auto-regulação da aprendizagem/metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

Ancorado no uso sistemático de metodologias ativas, o currículo do curso de Medicina do UNIPTAN pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo/Sócio-interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner) e Autonomia do Estudante/Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire).

As iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina, em projetos e atividades diversificadas, desde o 1º período do Curso. Em relação à Pesquisa, o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) permitem que os estudantes, embasados nas competências

desenvolvidas nos módulos curriculares de MCM – Métodos Científicos em Medicina, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística. O TCC prevê a elaboração de trabalho a ser defendido em banca e publicado, minimamente, sob a forma de artigo científico. O trabalho completo é postado no Repositório Institucional de TCC, disponível na página da UNIPTAN.

Quanto à Extensão, o currículo do Curso de Medicina determina que o aluno deve cumprir 870h de atividades de extensão, distribuídas nos eixos de PIEPE - Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (352h) e de IESC – Integração Ensino-Serviço-Comunidade (352h) e Extensão Institucional (166h).

ESTRUTURA MODULAR

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina devem estar, conforme as DCN 2014, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina do UNIPTAN trabalha com uma estrutura modular, na qual os conteúdos, habilidades e atitudes são trabalhados de forma articulada. Desta forma, os estudantes dedicam-se ao tema de forma global, integrada e vinculada com a prática, o que facilita o aprendizado e a fixação em longo prazo dos conceitos. Isto propicia que se possa dividir em pequenos grupos, o que potencializa o aprendizado, assim como racionaliza as avaliações.

Todos os módulos são desenvolvidos por meio de métodos ativos de ensino-aprendizagem, o que visa desenvolver a habilidade de aprendizagem autônoma, desenvolvendo a capacidade de identificar suas necessidades individuais e coletivas de aprendizagem, a fim de melhorar o desempenho individual ou coletivo, aprendendo por sua vez a tirar o máximo proveito das fontes de informação disponíveis, filtrando criticamente a qualidade e a segurança das fontes e dos dados. Isto é especialmente importante quando se vislumbra o egresso que seja capaz de atuar eficazmente em qualquer ambiente, mesmo em locais distantes de grupos estruturados de atenção, quando sua única forma de atualização constante é o que pode buscar ativamente.

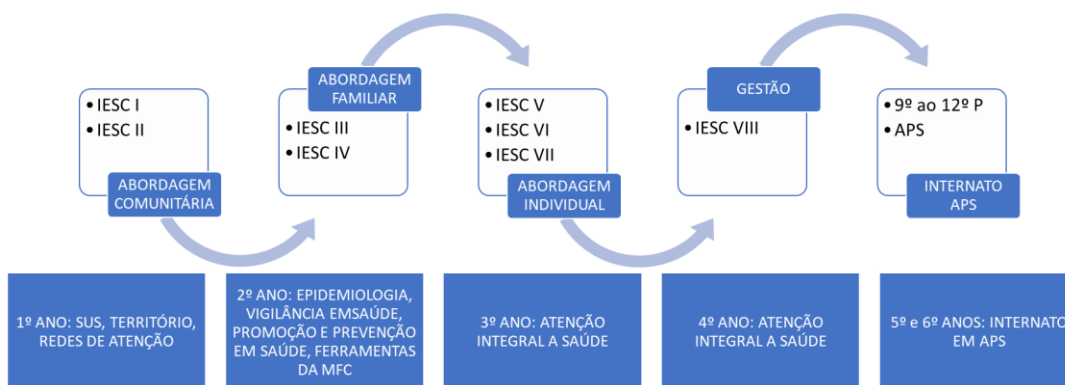
ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina estão em conformidade com a Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018/MEC, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, estando assim relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina do UNIPTAN, do 1º ao 8º períodos, trabalha com os Eixos Estruturantes:

Eixo Estruturante		CH
I	Integração Ensino-Serviço-Comunidade - IESC	528h
II	Habilidades e Atitudes Médicas - HAM	770h
III	Sistemas Orgânicos Integrados - SOI	1.606h
IV	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino -PIEPE	352h
V	Métodos Científicos em Medicina - MCM	176h
VI	Clínicas Integradas - CI	1.452h

EIXO ESTRUTURANTE I: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE – IESC

Este componente permeia os oito primeiros períodos do curso, com carga horária pré-Internato de 528 horas de atividades teórico-práticas e 520 horas de imersão em regime de Estágio Curricular Obrigatório. No primeiro período do curso os estudantes são inseridos em uma Unidade Básica de Saúde, junto a uma equipe de saúde da família, sendo acompanhados por preceptores e docentes com formação nas áreas de Medicina de Família e Comunidade e Saúde Pública. Em atendimento aos atributos da Atenção Primária em Saúde - longitudinalidade e coordenação do cuidado, integralidade, foco na família e orientação comunitária - os acadêmicos permanecem, sempre que possível, na mesma Unidade de Saúde e, portanto, na mesma equipe e no mesmo território até o 8º período do curso, desenvolvendo competências para o trabalho em equipe e para o atendimento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.



EIXO ESTRUTURANTE II: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS - HAM

O curso de Medicina do UNIPTAN, atento aos serviços oferecidos pelo SUS e à necessidade de garantir as competências requeridas para a área de Atenção à Saúde (DCN 2014), incluiu o Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas em sua matriz curricular. Nesse contexto, vários módulos foram concebidos a fim de contemplar os aspectos relacionados à comunicação, relação médico-paciente-família-comunidade, procedimentais, voltado para o cuidado em saúde e procedimentos médicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

Estas atividades são iniciadas com noções de biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação, passando por atividades e cuidados especiais em diferentes níveis e graus de complexidade, incluindo a Semiologia e a Semiotécnica, culminando com a oferta de módulos que capacitam o aluno para a atuação em situações de urgência/emergência em ambiente intra-hospitalar, além de técnica cirúrgica. O eixo central deste Programa está contemplado nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas I a VIII, ofertados em todo o ciclo pré-internato, com diferentes conteúdos, mas centrado no atendimento pré-hospitalar básico e avançado; nos cuidados inerentes aos atendimentos domiciliares e ambulatoriais; na Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar; e nos

pressupostos éticos e bioéticos do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua consecução.

Os referidos módulos contemplam o treinamento sistemático, interativo e espiralar de habilidades técnicas, procedimentos e atitudes requeridas desde os aspectos básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, como o ATLS (Advanced Trauma Life Support), ACLS (Advanced Cardiac Life Support), PALS (Pediatric Advance Life Support), NALS (Neonatal Resuscitation Algorithm) e ALSO (Advanced Life Support in Obstetrics) ofertados para estudantes. Portanto, os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, além de unidades ambulatoriais, domicílios, emergências dos hospitais conveniados e unidade do SAMU, com a presença dos alunos do Curso de Medicina em escala de plantão, sob responsabilidade dos médicos, nas etapas finais do Eixo.

Atualmente o Centro de Simulação em Saúde do UNIPTAN é acreditado pela Sociedade Americana de Simulação e é também um Centro de Treinamento oficial da AHA (American Heart Association) podendo oferecer aos alunos do 12º período e comunidade externa os cursos de ACLS, PALS e BLS.



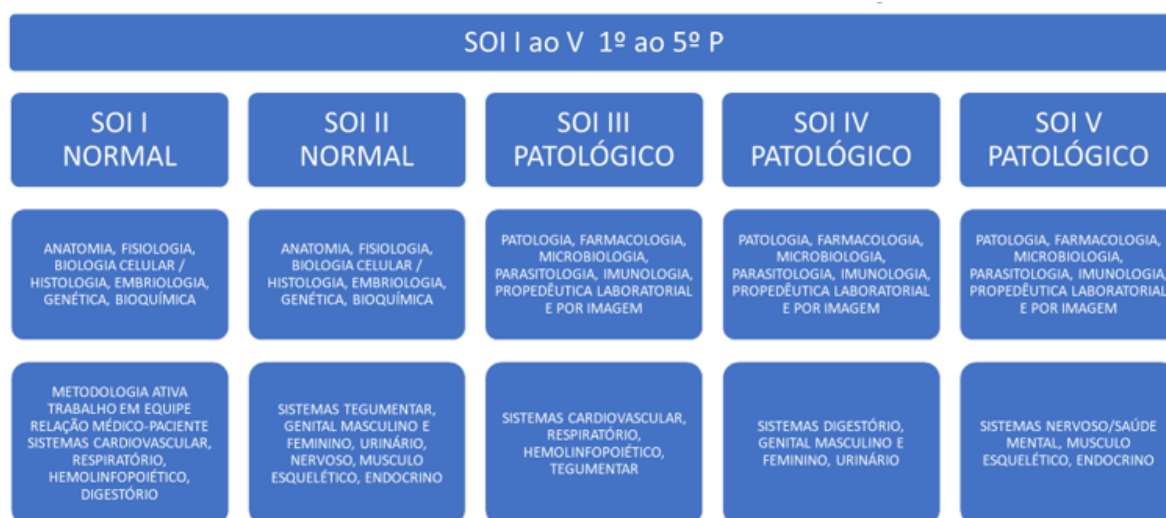
EIXO ESTRUTURANTE III: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS - SOI

As disciplinas das áreas básicas e pré-clínicas foram integradas nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nos cinco primeiros períodos do curso. Os módulos trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos,

os temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas (PBL), com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

O Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) é organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

No segundo e terceiro anos (3º ao 5º período), a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiral de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso.



EIXO ESTRUTURANTE IV: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO – PIEPE

A Curricularização da Matriz de Medicina da Afya foi baseada na resolução: “um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove

a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.” (MEC, 2018) É estender a instituição de ensino para além e seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes.

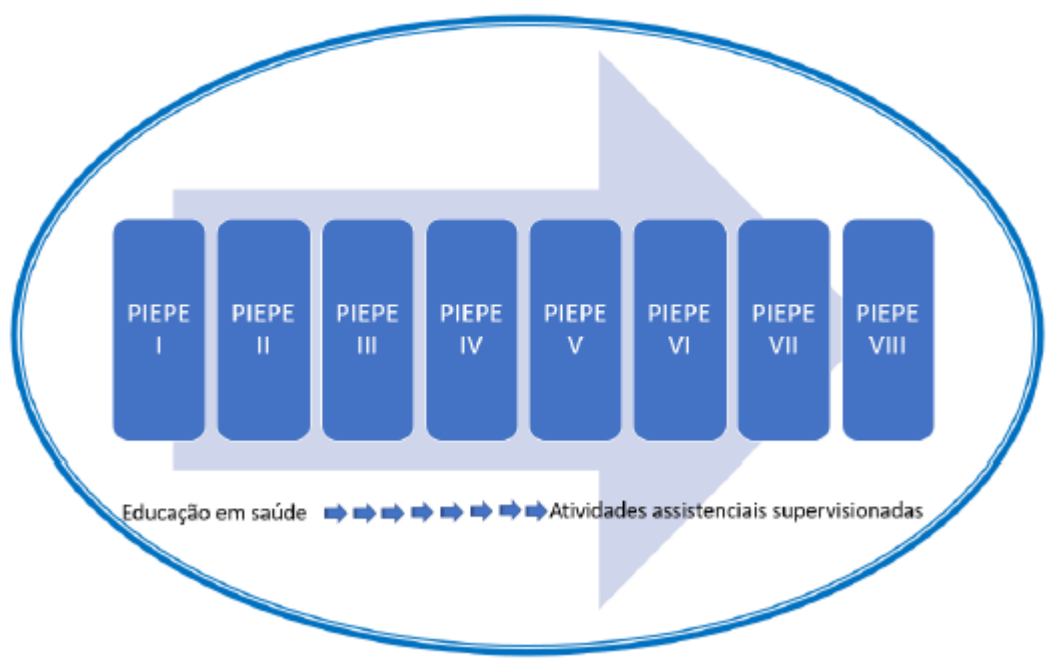
O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030. Baseados nesses objetivos norteadores, a UNIGRANRIO cria as linhas de abordagem para a orientação e elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a Universidade atua.

O eixo das **Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)** atende aos requisitos de curricularização da extensão universitária. Neste eixo, já a partir do primeiro período, os estudantes se habilitam e desenvolvem ações de extensão universitária, que são desenvolvidas segundo demandas da comunidade.

A partir das habilidades construídas a cada período, os estudantes buscam promover a interação dialógica com a sociedade, com troca de conhecimentos acerca da realidade e participação ativa no processo de transformação social e apoio para abordagem de questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Esse eixo, além de atender às normativas de curricularização da extensão, tem o objetivo de promover a formação cidadã dos estudantes a partir da vivência da realidade e do envolvimento interprofissional e interdisciplinar.

A articulação entre extensão, ensino e pesquisa apresenta nas ações dos estudantes um nível crescente de complexidade, compatível com os conhecimentos construídos e as habilidades e atitudes desenvolvidas a cada período letivo.

Para a execução das ações do PIEPE, os estudantes são orientados por docentes do curso que buscam estimular a autonomia e o protagonismo desde os primeiros contatos com a comunidade até a definição das ações desenvolvidas. Assim, a formação do estudante se pauta também pela corresponsabilização pelas atividades realizadas junto à comunidade, aspecto que auxilia na promoção da integralidade e a equidade do cuidado em âmbito individual, familiar e coletivo.



EIXO ESTRUTURANTE V: MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA - MCM

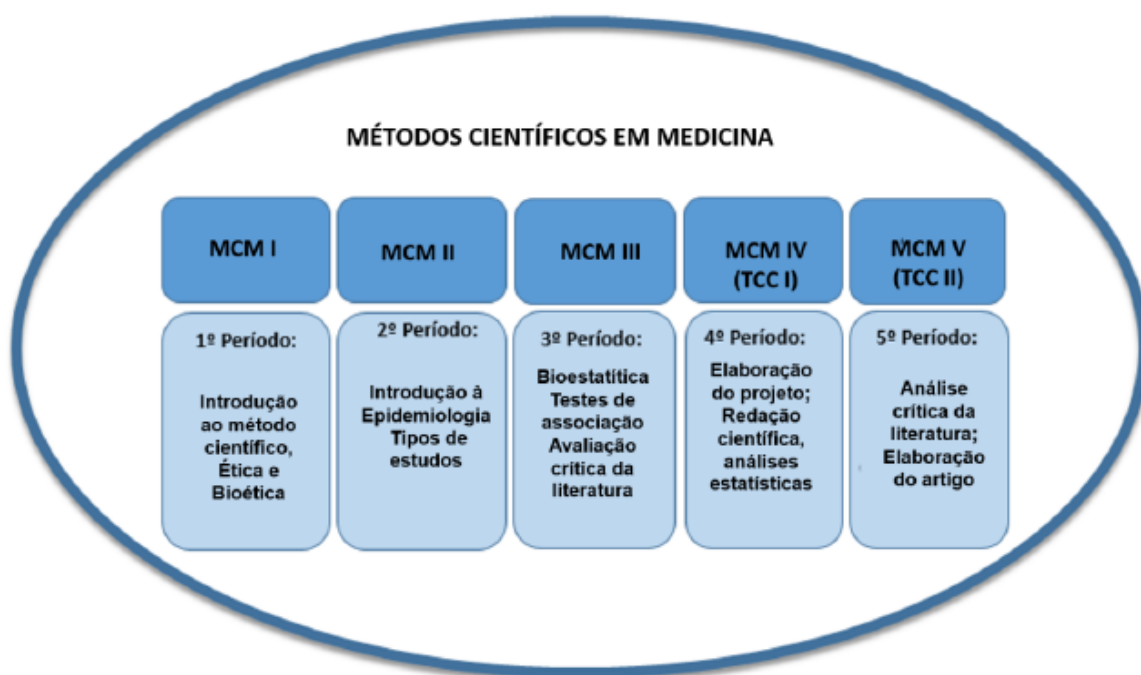
O eixo de **Métodos Científicos em Medicina (MCM)** representa a integração de disciplinas e conteúdos que buscam desenvolver uma melhor compreensão do processo de construção do conhecimento e princípios da metodologia científica, possibilitando a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos, por meio de discussões sobre a qualidade da literatura científica disponível. O ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem é o objetivo primordial dos módulos. Também nesse eixo se estimula a autonomia e curiosidade dos estudantes com elementos que fundamentam a construção do conhecimento.

Os módulos de MCM são ministrados do 1o ao 5o período do curso e os conhecimentos, habilidades e atitudes são desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Cada módulo está integrado longitudinalmente e verticalmente entre eles e os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados e Integração Ensino-Saúde-Comunidade.

Espera-se que os conhecimentos e habilidades desenvolvidos pelo eixo possam auxiliar o futuro profissional a: exercer a medicina utilizando embasamento científico e

baseada em evidências científicas; desenvolver habilidades de comunicação científica: verbal, não-verbal, escrita, leitura e domínio de tecnologias de comunicação e informação; integrar técnicas e tecnologias que possibilitam o levantamento de informações voltadas à resolução de problemas clínicos e de saúde de acordo com as realidades locais; desenvolver a capacidade para delinear estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados; desenvolver habilidades para tomada de decisão e atuação em equipe dentro dos princípios morais, éticos e bioéticos.

Nos módulos MCM IV e MCM V, os acadêmicos desenvolvem o TCC.



EIXO ESTRUTURANTE VI: CLÍNICAS INTEGRADAS - CIs

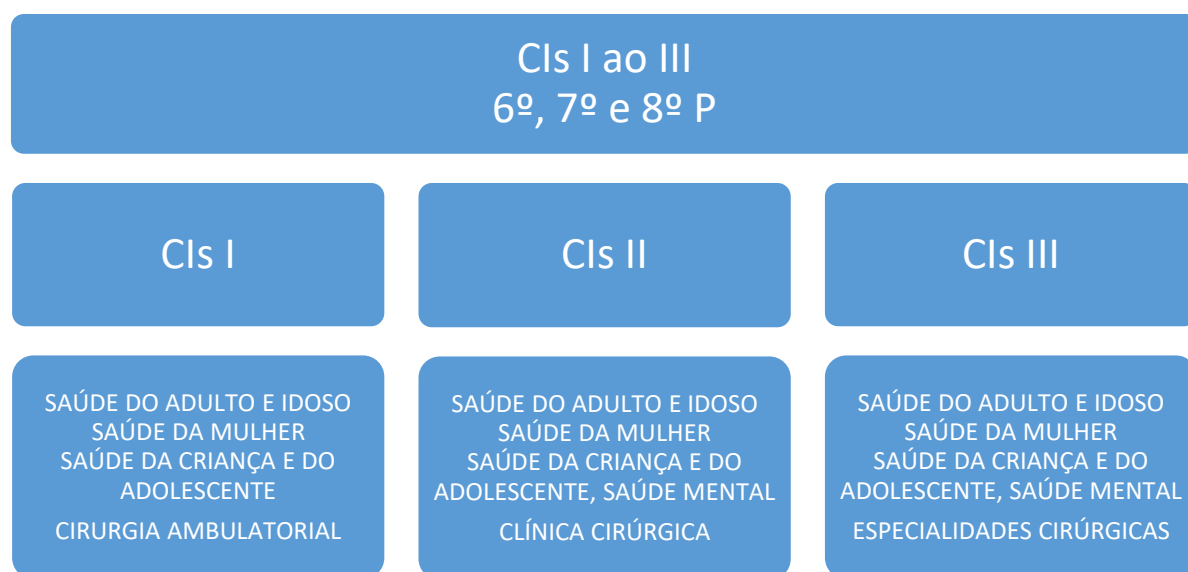
O eixo de **Clínicas Integradas (CI)** aborda as competências voltadas à prestação da assistência à saúde nos níveis de atenção com diversas complexidades, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações representam o cerne do exercício profissional do médico. Todas as atividades devem ser respaldadas na ética, na integralidade da atenção, na responsabilidade social e compromisso com a cidadania. No processo de formação médica, o desenvolvimento de habilidades se inicia a partir da análise de situações-problemas, que trazem para debates em grupos os

principais temas no contexto da atenção à saúde. A compreensão do processo saúde-doença no âmbito de discussões de narrativas e casos clínicos é baseada no ensino centrado no aluno como elemento ativo e principal no processo de ensino-aprendizagem. Este deve ser o objetivo primordial dos módulos. A discussão deve ser incentivada pelo docente com vistas à solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, e estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

O eixo de Clínica Integrada se inicia pelo estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos, bem como da promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes, perpassando pela saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.

São estudadas ainda as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico e as condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Na oportunidade, são abordados aspectos relacionados à conduta diagnóstica, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. A atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde, de igual modo, integram essa etapa da aprendizagem, incluindo, ainda, a promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção, o atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, o diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

A exemplo das Habilidades e Atitudes Médicas, é estimulada a solução de situações-problema, por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo, com abordagem de Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e atendimento ambulatorial supervisionado. Cada módulo está integrado longitudinalmente e verticalmente entre eles e aos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, e de Clínicas Cirúrgicas.



INTERNATO MÉDICO – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Internato Médico ocorre no quinto e sexto anos do curso, com carga horária de 2800 horas – relógio, em rodízios que acontecem a cada 7 semanas, quando o estudante coloca em prática o que aprendeu, em atividades eminentemente práticas em serviços próprios e conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta dos docentes do próprio curso. Esse eixo contempla a inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento integral do indivíduo, da família e da sociedade, a partir das áreas básicas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Urgências e Emergências, Saúde Mental, Medicina de Família e Comunidade (Atenção Primária em Saúde) e Saúde Coletiva.

9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria I	189
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	245
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	245
10º		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	147
		Estágio Curricular em Saúde Mental	84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	231
11º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	231
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	231
12º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	231	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	231	
		Subtotal	2.800

As atividades educacionais pré-Internato são distribuídas em dois modelos de Semana-Padrão, considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas. Nesse sentido, pelo menos 3 áreas livres de atividades acadêmicas (“áreas verdes”), sem contar o período noturno, foram planejadas como forma de garantir o alinhamento com a concepção pedagógica adotada.

Quadro 7. Semana-Padrão do 1º ao 5º período

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	APG	Estudo Orientado ou Eletivas	TICs	APG	HAM
TARDE	Estudo Orientado	Laboratório Integrado	IESC	Estudo Orientado	MCM

APG: Aprendizagem em Pequenos Grupos (baseada no PBL)

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

MCM: Métodos de Estudo e Pesquisa 1º ao 5º períodos)

Quadro 8. Semana-Padrão do 6º ao 8º período

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas	IESC
TARDE	APG	Estudo Orientado	Estudo Orientado ou TICs	MARC	HAM

MARC: Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

SÍNTESE DA ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Medicina do UNIGRANRIO contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido para a formação profissional pretendida para o egresso. Ademais, lançando mão da Medicina Baseada em Evidências, o discente é estimulado a buscar por literaturas recentes e estratégias inovadoras, reafirmando um dos princípios das metodologias ativas, o aprender a aprender.

Todos os eixos, módulos e disciplinas presentes na Matriz Curricular do curso de Medicina objetivam o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras.

A representação gráfica da matriz curricular, anexo deste PPC, evidencia a integração transversal e longitudinal entre os eixos, sendo esse um aspecto fundamental no processo de apoio à construção do conhecimento para os estudantes.

A síntese da matriz curricular comprova o cumprimento das DCNs (Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014) e a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018/MEC, além dos requisitos legais vigentes.

MATRIZ 2025

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO						
	Composição da Carga Horária (aula)				Hora-aula	Hora-relógio
	Teórica	Prática	APG	Extensão	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	1.056	2.068	1.056	704	4.884	4.070
Disciplinas Eletivas					132	110
Atividades Complementares	Considera somente Hora-relógio				150	125
Extensão Institucional Curricular	Considera somente Hora-relógio				166	138
Internato	Considera somente Hora-relógio				3.360	2.800
Total					8.692	7.243
INTERNATO						
	38,7 % da CH total					
INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS						
	31,0 % da CH total					
	Extensão		CH Total		870	
	12,0 % da CH total					

3.6. Conteúdos Curriculares

De acordo com o Cap. III das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o curso de graduação em Medicina deve contemplar, em seu currículo, os conteúdos essenciais relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Nessa perspectiva, a estruturação do Curso de Medicina do UNIPTAN contempla os referidos conteúdos, os quais encontram-se distribuídos nos módulos componentes da matriz curricular, ao longo do curso, conforme o seguinte:

Conteúdos curriculares, de acordo com as DCN 2014 (Cap.III)	Módulos
I. conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;	Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados
II. compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados
III. abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Clínicas Integradas,
IV. compreensão e domínio da propedêutica médica - capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;	Sistemas Orgânicos Integrados, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínicas Integradas
V. diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;	Sistemas Orgânicos Integrados, Clínicas Integradas
VI. promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Sistemas Orgânicos Integrados, Clínicas Integradas
VII. compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a bases remotas de dados e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira	Métodos Científicos em Medicina, Inglês Instrumental

Nos primeiros dois anos do Curso são valorizados os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença como determinantes sócio-econômico-culturais, biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, imunologia, microbiologia, patologia, semiologia, farmacologia e propedêutica. Porém, entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica,

para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante. Procurou-se inserir o aluno na rede de saúde e nos serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino, em cenários diversificados de ensino-aprendizagem.

Durante o terceiro e quarto ano a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínica Integrada I, II e III, em que são previstas atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde da Mulher, além de treinamento específico em Cirurgia Ambulatorial e Clínica Cirúrgica voltado para a atuação generalista. Essas atividades práticas são desenvolvidas na rede de atenção à saúde.

No quinto e sexto ano o aluno colocará em prática tudo o que aprendeu, tendo quase que exclusivamente atividades práticas no estágio curricular obrigatório em serviços conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta dos docentes do próprio curso. É oferecido aos estudantes que integram todas as disciplinas dos primeiros 8 períodos do curso, tendo duração de 24 meses.

ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES AOS REQUISITOS LEGAIS:

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina valoriza a diversidade e defende os direitos humanos, sendo assim, tais discussões perpassam todo o percurso formativo do estudante, no entanto, visando a garantia da introdução precoce estes temas são tratados também em disciplinas iniciais. A seguir são associados os conteúdos correlacionados com requisitos legais e as disciplinas nos quais estes são abordados com maior profundidade.

O curso tem momentos específicos para o aprofundamento sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena, Direitos Humanos, Direitos do Portadores de Transtorno do Espectro Autista e da

Política de Educação Ambiental, destaca-se, por exemplo, as disciplinas do eixo de atenção à saúde.

Ainda, de forma a atender às necessidades formativas mais atuais, globais e, logicamente, exercitar as políticas institucionais no âmbito do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígenas estão inclusas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP N° 01, de 17/6/2004. A disciplina de Relações Étnico-raciais atende a temática, ao apresentar, cuja ementa promove a discussão que envolve públicos em situação de vulnerabilidade.

O Curso contempla, ainda, os Direitos Humanos e as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso e às atividades complementares e de extensão de modo transversal, contínuo e permanente, por meio dos grupos de estudos que envolvem essas temáticas.

A Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, em conformidade com a Lei nº 12.764, de 27/12/2012, é trabalhada através da discussão de conteúdos referentes à proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TAE), além das habilidades e atitudes médicas necessários para atendimento ao autista e à sua inclusão no mercado de trabalho.

Adicionalmente, de acordo com o Cap. III das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o curso de graduação em Medicina contempla em seu currículo, os conteúdos essenciais relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Nessa perspectiva, o curso também inclui conteúdos relevantes para a formação que são os temas transversais, estes são distribuídos do 1º ao 12º períodos, nos módulos e nos estágios supervisionados do internato médico, que seguem: Determinantes sociais do processo saúde-doença; Doenças e Agravos mais prevalentes; Requisitos Legais: Cultura afro-brasileira, libras, sustentabilidade ambiental, autismo, entre outros; Segurança do Paciente; Medicina Baseada em Evidência; Profissionalismo/Hab. Comunicação; Ética/Bioética e Interprofissionalidade.

Conteúdos curriculares relevantes para a formação geral do médico tais como Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ética e Bioética estão contemplados transversalmente no currículo e presentes em vários módulos eletivos e obrigatórios, conforme se vê a seguir:

CONTEÚDOS CURRICULARES RELEVANTES	MÓDULOS
Segurança do Paciente	HAM
Habilidades de Comunicação	HAM, IESC, SOI
Políticas de Educação Ambiental	IESC, SOI
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	HAM, IESC
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	IESC
Ética e Bioética	HAM, IESC, SOI
Libras	ELETIVA LIBRAS
Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	HAM, IESC

A educação interprofissional/interprofissionalidade também é levada em consideração na formação do egresso médico do UNIPTAN e oferecida aos acadêmicos a partir de vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. A interprofissionalidade é uma oportunidade em que duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si. O curso de Medicina do UNIPTAN entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time.

A partir desse entendimento, o curso de medicina do UNIPTAN prevê que seus alunos, em conjunto com estudantes de outros cursos da área da saúde, realizem atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de

intervenção. Objetiva ainda o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Esses atendimentos incluem desde a visita domiciliar mais básica, nas fases iniciais do curso, até a internação domiciliar, nos últimos módulos do Eixo, onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social, etc.) confluem para um cuidado qualificado.

Finalizando, o curso de Medicina do UNIPTAN contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido pelo perfil profissional pretendido para o egresso.

ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA

Acessibilidade Metodológica.

O UNIPTAN, em consonância com as diretrizes do Grupo Afya Educacional e as normativas nacionais de inclusão, reafirma seu compromisso institucional com a promoção de uma educação superior acessível, equitativa e inclusiva. As ações voltadas à garantia da permanência e do sucesso acadêmico dos estudantes são desenvolvidas de forma integrada pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA/NED) e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED), envolvendo suporte psicopedagógico, adaptações curriculares, acessibilidade comunicacional, arquitetônica e metodológica.

Acessibilidade Metodológica e Pedagógica

A acessibilidade metodológica é garantida por meio da eliminação de barreiras pedagógicas que possam comprometer a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, condições clínicas

específicas ou que se encontram em situação de vulnerabilidade. A política institucional está alinhada à **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)**, às **Diretrizes Curriculares Nacionais** e às **Diretrizes para Equidade e Acessibilidade do Grupo Afya 2024**.

O NAPED, NED e a CIA atuam na identificação de demandas e na proposição de medidas, tais como:

- Elaboração e monitoramento dos Planos Educacionais Individualizados (PEIs);
- Adaptações de conteúdo e métodos de avaliação;
- Sala especial e tempo adicional para realização de provas;
- Produção de materiais acessíveis (ampliados, digitalizados, com audiodescrição ou legenda);
- Apoio de monitores, intérpretes de Libras, leitores e transcritores;
- Utilização de softwares e equipamentos de tecnologia assistiva;
- Oficinas psicopedagógicas e rodas de conversa sobre autocuidado, rotina e saúde mental;
- Apoio contínuo à formação docente, com encontros semestrais, oficinas e acesso ao *Guia de Conduta Docente*.

Tais estratégias são acompanhadas por indicadores de eficácia e reavaliadas periodicamente, promovendo práticas pedagógicas inclusivas e responsivas às diversidades.

Acessibilidade Comunicacional

O UNIPTAN garante a acessibilidade nas comunicações institucionais e didáticas, contemplando:

- Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), com atuação em aulas, avaliações, revisões de provas, estágios e demais atividades curriculares e extracurriculares;
- Atendimento bilíngue e visual em canais digitais;

- Produção e adaptação de materiais com recursos multimodais;
- Disponibilização de informações institucionais acessíveis por meio do canal e-mail (ned@uniptan.edu.br).

A comunicação acessível integra o processo formativo, assegurando que estudantes com deficiência sensorial ou dificuldades cognitivas possam se expressar e compreender o conteúdo acadêmico de forma autônoma e eficaz.

Planos Educacionais Individualizados (PEIs)

Os PEIs são elaborados com base em uma entrevista estruturada que levanta dados sobre a saúde física e mental do aluno, uso de medicações, histórico escolar, potencialidades, dificuldades, recursos já utilizados e necessidades específicas. As diretrizes do PEI abrangem:

- Indicação de recursos e apoios necessários;
- Estratégias metodológicas adaptadas por disciplina;
- Indicadores mínimos de desempenho;
- Cronograma de monitoramento bimestral;
- Planejamento para o semestre seguinte.

Os PEIs são documentos vivos, atualizados conforme a evolução do discente, sempre com anuência do estudante e diálogo com o corpo docente.

Formação Docente e Sensibilização

A formação docente é uma ação permanente promovida pelo NAPED, conforme previsto nas diretrizes do Grupo Afya. Dentre as estratégias, destacam-se:

- Oficinas formativas presenciais e online;
- Roteiros de apoio pedagógico e técnico;
- Difusão do *Guia de Conduta Docente*, que traz orientações sobre sinais de sofrimento emocional, práticas inclusivas, acolhimento de demandas e condutas éticas;

- Apoio às coordenações de curso para encaminhamentos e orientações sobre adaptações pedagógicas.

Integração ao PPC e às Políticas Institucionais

As ações do NAPED, NED e da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) estão plenamente integradas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando que a formação médica ocorra em um ambiente equitativo, ético e acolhedor. Desde a recepção institucional – com estratégias de ambientação e acolhimento – até o internato, os estudantes contam com suporte contínuo à saúde mental, adaptação metodológica, planejamento de rotina e acompanhamento psicopedagógico.

Essas ações estão alinhadas e articuladas com as seguintes políticas institucionais:

- **Política Institucional de Atendimento ao Portador de Transtorno do Espectro Autista (TEA);**
- **Política Institucional para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);**
- **Política Institucional de Atendimento à Guarda Religiosa;**
- **Política Institucional de Não Discriminação e Promoção da Equidade;**
- **Política Institucional de Promoção ao Bem-Estar;**
- **Política Institucional de Apoio ao Discente Estrangeiro;**
- **Diretrizes para Equidade: Política Institucional de Inclusão e Acessibilidade.**

Todos esses documentos estão disponíveis à comunidade acadêmica para consulta, por meio do canal do NED (ned@uniptan.edu.br).

Infraestrutura e Acessibilidade Arquitetônica

O UNIPTAN mantém um processo contínuo de adequação arquitetônica, respeitando os parâmetros da **ABNT NBR 9050/2020**. As adequações incluem:

- Rampas de acesso com corrimão e piso tátil;
- Elevadores acessíveis com botoeiras em braile e sinalização sonora;
- Sanitários adaptados em todos os blocos;
- Vagas exclusivas de estacionamento;
- Sinalização visual e tátil em placas e ambientes;
- Salas com espaço para mobilidade e mobiliário adaptado;
- Ambientes climatizados e silenciosos;
- Sala individual ou separada para provas, mediante solicitação.

A manutenção preventiva é supervisionada pelas equipes técnicas em diálogo com o NED, CIA e setores administrativos.

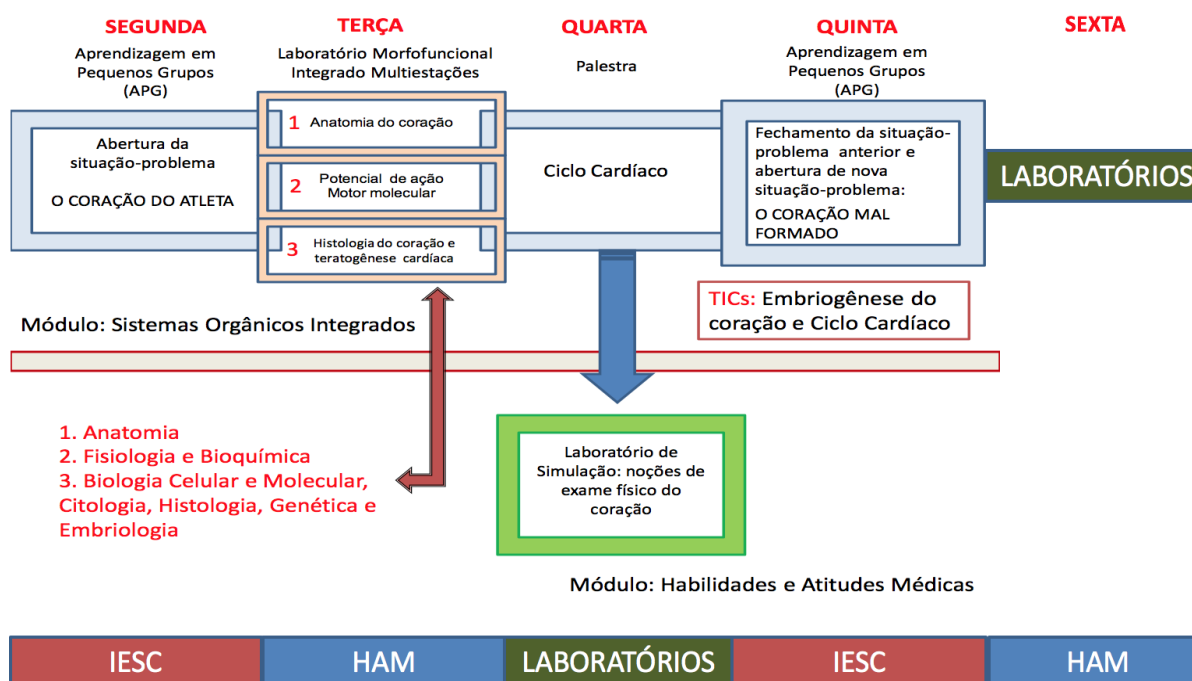
Compromisso Ético com a Inclusão

A inclusão é, no UNIPTAN, compreendida como um princípio ético que norteia a prática pedagógica, o planejamento institucional e a formação integral do estudante. As ações são conduzidas com base na equidade, justiça social, valorização das diferenças e promoção do pertencimento, fortalecendo a missão institucional de formar profissionais sensíveis, humanos e comprometidos com a transformação social.

3.7. Metodologia do processo ensino-aprendizagem

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Além disso o currículo do curso de medicina do Uniptan é integrado, interdisciplinar, com integração básico-clínica e com intensa imersão a prática médica.

Segue exemplo de uma semana padrão com exemplo da integração entre as disciplinas do 1º ao 5º períodos.



Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio

de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os estudantes.

O curso de Medicina do UNIPTAN, por meio do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e do NADD (Núcleo de Apoio ao Discente e Docente), oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensino. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

A proposta curricular do curso de Medicina é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto-orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. Problemas que possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, deverão ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a conseqüente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso de Medicina do UNIPTAN permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados, simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive já na primeira fase curricular.

As atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS. A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizado é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

A matriz curricular possui flexibilidade, o que possibilita ao aluno interessado no aprofundamento de um tema/conteúdo, receber orientação para desenvolver estudos independentes e construir o seu percurso de aprendizado.

METODOLOGIAS ATIVAS



Nas metodologias de ensino em sala, utilizam-se técnicas e recursos variados, tais como Aprendizagem em Pequenos Grupos (Método dos 9 passos - baseado no PBL) – Quadro 11), exposições dialogadas/palestras com ênfase na participação dos discentes, uso de plataformas educacionais (TIC), aprendizagem baseada em equipes (TBL), Peer Instruction, problematização e GDs/estudos de casos. No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente do UNIPTAN várias oficinas com a temática Metodologias Ativas já foram ofertadas, e ainda estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvimento expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação Médica.

Para cada eixo estruturante são aplicadas diversas metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

No eixo de Sistemas Orgânicos Integrados serão aplicados as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem:

- **Palestras;**
- **Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG);**
- **Práticas integradas (demonstração, treinamento/re treinamento, experimentos, simulação, games, dentre outros); e**
- **Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).**

Palestras: desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas, conferências e são exposições teóricas uni ou multiprofissionais. Os objetivos são para introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios ou para

resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG): é um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

O pequeno grupo será composto por 8 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 9 (nove) passos. Os passos de 1 a 7 ocorrem em um APG, o passo 8 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 9 é desenvolvido nos APG subsequente.

O tempo de duração do APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 9 e 1h30min para os passos 1 a 7.

Finalizar a atividade do APG com o passo 6.

Quadro 11 – Método dos 9 passos utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)

1 - Leitura do problema - termos desconhecidos
2 - Definir o problema (formular questões)
3 - Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses)
4 - Resumir as conclusões
5 - Formular objetivos de estudo
6 - Avaliação Formativa
7 - Socialização dos objetivos de estudo
8 - Auto-aprendizado
9 - Dividir conhecimentos com o grupo

Práticas integradas: são desenvolvidas nos laboratórios morfofuncionais integrados e aplicação de diversas estratégias de ensino-aprendizagem, tais como, praticas em multiestações, entre outras.

TIC: são disponibilizados vários recursos educacionais para promover a integração do conhecimento, habilidades e atitudes e podem também complementar a aprendizagem.

Para os eixos estruturantes de Integração Ensino Serviço e Comunidade; Habilidades e atitudes médicas; e Métodos Científicos em Medicina, estão previstas diversas estratégias de ensino-aprendizagem, tais como:

- **Palestras**
- **Trabalho de campo**
- **Role Play/Dramatização**
- **Filmes**
- **TBL (Team Based Learning)**

Os momentos de aulas práticas são realizados em ambientes diversificados como: laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches, etc.), unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e hospitais.

Para as disciplinas do eixo de Clínicas Integradas utilizamos a metodologia ativa importante do curso, o MARC (Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico).

O MARC é um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma narrativa como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

O pequeno grupo será composto por 8 - 9 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 16 (dezesseis) passos apresentados a seguir. Os passos de 1 a 9 ocorrem em um MARC, o passo 10 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. Os passos 11 a 15 são desenvolvidos nos MARCs subsequentes. O tempo de duração do MARC é de 2h.

O MARC é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias, sendo que no primeiro dia ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários e no segundo dia ocorrem as etapas 2 (passo 11) e etapa 3 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e *feedback* e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.

MÉTODO DOS 16 PASSOS

Dia 1

1ª ETAPA

PASSO 1: Leitura da primeira parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras chaves.

PASSO 2: Levantamento das questões do problema.

PASSO 3: Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Elaborar mapas mentais/ conceituais. Resgate do conhecimento prévio.

2ª ETAPA

PASSO 4: Leitura da 2 parte do problema e correlacionar com o mapa mental/conceitual.

PASSO 5: Realizar 1ª síntese do problema (1º síntese - provisória). SO (SOAP)

PASSO 6: Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP)

PASSO 7: Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP)

PASSO 8: Estabelecer os objetivos de estudo.

PASSO 9: Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos.

PASSO 10: Estudo individual.

Dia 2

PASSO 11: Compartilhar conhecimentos adquiridos no estudo individual com o grupo (mapas conceituais, etc).

3ª ETAPA

PASSO 12: Leitura da 3ª etapa e identificação do desfecho.

PASSO 13: Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.

PASSO 14: Manejo do paciente o plano de cuidado. (PTS)

PASSO 15: Reflexão sobre a resolução do problema – integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem.

PASSO 16: Avaliação.

Os temas que foram abordados no Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do currículo, com ênfase nas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, estão descritos no Quadro 12.

Quadro 12. Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do Curso

Temas
Concepções Pedagógicas e Teorias da Aprendizagem
Andragogia
Estilos de aprendizagem
PPC - Estrutura Curricular
Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: PBL (Problem Based Learning), Aprendizagem em Pequenos Grupos e o papel do professor, APG, MARC, RCC
Simulação de Pequeno Grupo (GO/GV)
Como elaborar problemas, casos clínicos e tarefas (grupos)
Avaliação do estudante em um currículo baseado em Metodologias Ativas
Sistema de avaliação do desempenho do estudante no PPC
Como elaborar itens de avaliação
Como montar um OSCE

3.8. Estágio Curricular Supervisionado

As primeiras regulamentações sobre a duração do Internato Médico determinavam o “mínimo de dois semestres letivos” (Resoluções Nº 08/69 e Nº 09/83, CNE). Na época, praticamente todas as escolas adotavam apenas dois semestres, com algumas exceções. Em 2001, a Associação Brasileira de Educação Médica, propôs ao MEC o tempo mínimo de três semestres. A atuais DCNs para o curso de medicina, Resolução Nº 3/2014, passaram a determinar, no Art. 24, que “a carga horária mínima do estágio curricular será de 35% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina”.

O curso de Medicina ofertado pelo Curso de Medicina do UNIPTAN oferece, na matriz curricular, o Estágio Curricular Obrigatório nos últimos quatro semestres (9º ao 12º período),

sob a forma de estágio integrado, em três módulos, a saber: Estágio em Emergências Médicas, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar, no qual ocorrem rodízio nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental/Psiquiatria, Saúde Coletiva e Pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Obrigatório, o curso de Medicina do UNIPTAN pretende ampliar e consolidar dos conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar.

Estruturação do Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório, ou Internato Médico, assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho.

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A carga horária total do Estágio Obrigatório é de 2800 horas práticas (treinamento em serviço sob supervisão) e teóricas. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas e até 20% de atividades teóricas (casos clínicos, grupos de discussão, seminário, sessões anatomoclínicas, sessões clínico radiológicas, clube de revista, temas de revisão e atualização). Ainda, em consonância com as Diretrizes, o Curso de Medicina do UNIPTAN estruturou este estágio com 2800 horas, 38,7% da carga horária total do curso, superando o percentual mínimo preconizado. Desta carga horária, 31% são destinadas aos Serviços de Urgência e Emergência e de Atenção Primária em Saúde (APS).

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)			
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	189
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	245
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	245
10º		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	147
		Estágio Curricular em Saúde Mental	84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	231
11º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	231
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	231
12º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	231
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	231	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	231	
Total		2.800	

Definições e Características dos Estágios Curriculares Obrigatórios

1. Estágio em Urgências e Emergências Médicas e Saúde Mental – 14 semanas

Realizado em São João Del Rei e região, no qual os alunos atuam na rede hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), SAMU e hospitais conveniados, sob a supervisão direta de docentes, com atendimento a urgências e emergências. As seguintes atividades diárias, em três turnos, são desenvolvidas durante um semestre letivo, sob supervisão médica:

- Acompanhamento (evolução) de pacientes internados nos serviços de saúde;
- Plantão em SAMU e em unidade de terapia intensiva (uti)/pronto-socorro;
- Auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte;
- Atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência.

2. Estágio em Atenção Primária em Saúde (APS) – 14 semanas

É realizado em São João Del Rei e em municípios da região, em parceria com as Prefeituras Municipais, com atuação nas equipes de saúde da família, sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho na Rede de Atenção à Saúde. Os médicos das equipes da ESF passam a ser preceptores dos alunos do Estágio Curricular Obrigatório. Os discentes fixam residência nos municípios em

que realizam o estágio e as prefeituras conveniadas asseguram moradia, alimentação e transporte municipal, se necessário. Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva e a aplicação dos princípios da Saúde Baseada em Evidências são sistematicamente trabalhados. Dentre as atividades desenvolvidas na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominam as dedicadas aos serviços de Atenção Básica sobre os de Urgência e Emergência, como preconizam as DCN 2014 e os dois estágios totalizam 31% dos estágios obrigatórios, carga horária superior à preconizada pela referida Resolução.

3. Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em pediatria, clínica médica, cirurgia e ginecologia/obstetrícia e saúde coletiva - 2 rodízios de 7 semanas

É o estágio curricular realizado em São João Del Rei, mas também em todo o estado do Minas Gerais, no qual os alunos atuam na rede ambulatorial e em hospitais conveniados, públicos e privado, em atenção geral e especializada à saúde sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica/Saúde Mental, Pediatria e Cirurgia, durante 4 semestres, em esquema de rodízios de 7 semanas cada. As seguintes atividades são desenvolvidas, sob supervisão médica:

- Acompanhamento (evolução) de pacientes internados;
- Atendimento a pacientes ambulatoriais;
- Plantão em unidade de terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro;
- Auxílio em cirurgias de médio porte;
- Atendimento clínico/cirúrgico em várias especialidades;
- Cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

É possibilitado ao aluno realizar parte do estágio fora da unidade federativa, nos termos da Resolução Nº 3, de 2014, do Conselho Nacional de Educação parágrafo 7º, Art. 24 que estabelece “... poderá autorizar no máximo 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação...” e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório Médico do Curso do UNIPTAN, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso, de conformidade com as normas internas estabelecidas pelo Curso de

Medicina, ou percentual superior em caráter de excepcionalidade, mas jamais ultrapassando 50% (cinquenta por cento) da quantidade de estudantes do mesmo período.

Algumas orientações precisam ser seguidas para a definição do local de estágio fora da unidade federativa, e para a efetiva implantação estar de acordo com a Resolução Nº 3 da Comissão Nacional de Educação, a Coordenação do Curso de Medicina e o Colegiado de Curso adotam os seguintes procedimentos para análise das solicitações dos internos:

1. A instituição escolhida pelo aluno deverá ser, preferencialmente, nos serviços do Sistema Único de Saúde ou em unidades que mantenham Programas de Residência Médica e/ou programas de qualidade equivalente em nível nacional (§ 7º, Art.24 Resolução CNE Nº 3/2014).

2. Para que seja procedida a devida análise do pedido, o interessado deverá providenciar:

a) Documento assinado pelo Diretor Técnico da instituição, onde deverá constar a aceitação do aluno, o período, o programa a ser realizado e o nome do médico do corpo clínico designado ou autorizado para ser o supervisor direto e responsável pelo aluno.

b) Documento assinado pelo médico supervisor, com a concordância da aceitação do aluno e do período de estágio e comprometendo-se a enviar diretamente, à Coordenação do Curso, de forma sigilosa e em tempo hábil, a avaliação do aluno, conforme procedimentos adotados pelo curso para este período de estágio.

Além dos serviços de saúde atualmente conveniados, curso de Medicina do UNIPTAN poderá firmar outros convênios com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos.

Compete ao Colegiado do curso de Medicina do UNIPTAN selecionar os municípios e hospitais a serem conveniados, de acordo com critérios estritos que visem a manutenção dos aspectos acadêmicos e outros pertinentes ao bom andamento do estágio.

Os estágios curriculares obrigatórios possuem supervisores e preceptores que possuem atribuições bem definidas. O Manual dos Estágios Curriculares Obrigatórios do curso de Medicina do UNIPTAN, bem como os mecanismos e critérios de avaliação dos estudantes nessas atividades estão disponíveis em Anexo.

3.9. Atividades Complementares

A partir das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as Atividades Complementares passaram a figurar como importante componente dos Cursos Superiores de Graduação, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular.

Conforme o artigo 25 das Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Medicina (2014): “O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá ser construído coletivamente, contemplando atividades complementares, e a IES deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.”

Portanto, as Atividades Complementares deverão aprofundar o nível de conhecimento do aluno para além dos limites naturais do Curso que, independente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional, e com base no princípio de que o aluno é o agente da aprendizagem, é estimulado o aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionarão a participação do aluno na construção do saber com experiências inovadoras. O currículo pleno do curso atribui uma parcela de sua carga horária total para a realização de tais atividades, totalizando 125 horas.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento em medicina. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

A carga horária das atividades complementares deverá ser distribuída em atividades direcionadas para o ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada e diversificada, garantindo os princípios norteadores da educação superior, obedecendo ao PPC e cumprindo os requisitos de comprovação (formas de aproveitamento) por meio de certificados e/ou declarações que são apresentados pelo aluno, mediante deferimento da

Coordenação de Curso, órgão competente para a condução, organização e controle de tais atividades.

A correspondência entre carga horária e créditos para cada uma das atividades foi objeto de proposta pelo NDE do curso de Medicina e de deliberação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e encontra-se disponível em anexo.

3.10 Trabalho Científico de Curso

O Trabalho Científico de Curso (TCC) do Curso de Medicina do Centro Universitário AFYA - São João Del Rei possui Regulamento próprio, anexo ao PPC, que orienta o trabalho discente e docente. O Regulamento apoia o aluno na elaboração do TCC, pois fornece o roteiro de trabalho para seu desenvolvimento.

O Trabalho Científico de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação. Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Medicina, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da Ciência.

Nesse contexto, o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno. No âmbito acadêmico, as atividades do TCC como mediadoras das relações teórico-práticas, possibilitam que, no próprio cotidiano dos alunos-professores, se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar se constituem meios para promover uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento. O currículo contempla o TCC como uma atividade obrigatória desenvolvida em duas etapas/disciplinas, o projeto de TCC (Métodos Científicos em Medicina IV = 22h) e o trabalho final (Métodos Científicos em Medicina V = 22h). A carga horária destinada à elaboração do TCC é de 44 horas. Os módulos de Métodos Científicos em Medicina I a III, com conteúdo de Metodologia Científica, Bioestatística e Medicina Baseada em Evidências, e alguns módulos de Integração

Ensino-Serviço-Comunidade, com conteúdo de Epidemiologia, contribuem adicionalmente, em termos de conteúdos e carga horária, para o trabalho de pesquisa desenvolvido no TCC.

O TCC objetiva que os acadêmicos de Medicina tenham desenvolvidas as seguintes competências:

- * Planejar ações/atividades de pesquisa com foco na Medicina Baseada em Evidências, aplicando os princípios da metodologia científica;

- * Avaliar os problemas de saúde a nível individual e coletivo, nos âmbitos nacional e internacional;

- * Demonstrar capacidade para delinear estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados;

- * Desenvolver o relacionamento orientando-orientador, pautando-se em uma aprendizagem interprofissional e atuação em equipe;

- * Dominar a linguagem e comunicação científica com vistas à interação com a comunidade acadêmica e profissionais de saúde em nível local e mundial;

- * Desenvolver postura ética e humanística na tomada de decisões.

O TCC deve caracterizar-se como uma pesquisa científica e/ou tecnológica aplicada, sendo permitida a realização de trabalhos nas seguintes modalidades: estudos de Revisão de Literatura (Narrativa, Integrativa e Sistemática); Ensaio (Pré-Clínico e Clínico), Estudos populacionais (Qualitativo e/ou Quantitativo) e Relato de caso. Quando há necessidade, os projetos de TCC são submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em consonância com a resolução CNS Nº 466/12 e Lei nº 14.874, de 28 de maio 2024. A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação.

Ao final da elaboração do projeto de TCC, os discentes devem apresentar o projeto de TCC para uma banca de qualificação, ainda na disciplina de MCM IV.

A elaboração do projeto de pesquisa, sua execução e respectiva produção acadêmica são orientadas por um professor, escolhido pelos graduandos com aprovação pelo Coordenador de eixo de MCM, de TCC e pelo Coordenador de Curso. O TCC conta com um coordenador de Trabalho de Científico de Curso e com professores-orientadores. São atribuições da Coordenação da disciplina de TCC:

- I – administrar o andamento do TCC;
- II – agendar e presidir reuniões de avaliação com os coordenadores, orientadores e alunos;
- III – encaminhar os documentos às bancas examinadoras; e
- IV – oficializar a qualificação dos documentos emitidos pelas bancas examinadoras.

A Coordenação Acadêmica do Curso de Graduação submete a versão digital dos Trabalhos Científicos de Curso (TCC) produzidos pelos discentes ao Repositório Institucional de TCC do Centro Universitário AFYA – São João del-Rei, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso. Esses trabalhos, após aprovação, ficam disponíveis para consulta pública.

O Repositório Institucional tem como objetivo armazenar, divulgar e facilitar o acesso aos TCCs dos cursos de graduação da instituição, em formato digital, promovendo maior visibilidade da produção acadêmica institucional junto à comunidade científica nacional e internacional.

Além disso, a instituição adota uma política de incentivo à publicação dos trabalhos em periódicos científicos, prevista no regulamento de TCC. Os alunos que publicarem seu TCC em periódicos com classificação Qualis/CAPES B1 ou superior estão isentos da defesa formal, que ocorre por meio de avaliação por uma banca específica composta pelo orientador e professores convidados. Também está disponível o programa “Afycionados em Ciência”, que oferece subsídio financeiro para apresentação dos trabalhos em congressos e para sua publicação em veículos científicos.

3.11. Apoio ao Discente

O UNIPTAN promove a atenção integral ao aluno. Nesse sentido, proporciona ao corpo discente o atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula. Oferece ainda atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional.

A coordenação de curso organiza o horário de permanência dos docentes com a finalidade de realizar a orientação acadêmica e a iniciação científica, no sentido de apoiar o

aluno em sua trajetória acadêmica. Aos docentes cabe, ainda, acompanhar o desempenho de seus alunos, promovendo assim as condições para a interação do aluno com a instituição e com a comunidade acadêmica, estimulando o acesso permanente ao conhecimento e à apropriação de competências necessárias para o seu desempenho profissional.

O atendimento ao discente na instituição acontece por meio do serviço de ouvidoria, do apoio psicopedagógico, atendimento extraclasse e por meio dos programas de monitorias/nivelamento, atividades plenamente implementadas na instituição. Também está prevista a implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos.

Os alunos do curso de graduação em Medicina têm acesso às políticas e aos procedimentos de atendimento aos discentes do UNIPTAN, detalhados abaixo, que abrangem formas de acesso, matrícula e transferência; programas de apoio financeiro e pedagógico; estímulo à permanência; incentivo à prática de esportes e acompanhamento de egressos.

3.11.1. Programa de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, a UNIPTAN, conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos (PROUNI): que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

Creditar - Crédito Universitário: por meio de Convênio firmado com a Raydan & Associados, os alunos do UNIPTAN têm acesso ao Creditar, programa de cessão de crédito estudantil destinado aos alunos, calouro ou veterano, matriculado em um curso de graduação, pós-graduação e/ou MBA.

Bolsa de Monitoria: os alunos do UNIPTAN podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e classificação em processo seletivo implicará em concessão de bolsa, conforme normas internas.

Bolsa de Extensão: os alunos do UNIPTAN têm a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - ProBEX. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

Bolsa de Pesquisa: os alunos do UNIPTAN têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

3.11.2. Estímulo à Permanência do Aluno

O UNIPTAN tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

Entre as formas de estímulo à permanência adotadas pela UNIPTAN, incluem-se: mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico.

3.11.2.1. Programa de Nivelamento Acadêmico – PNA

O PNA visa ofertar vagas que atendam a minorias e garantam a permanência do educando na educação superior por meio de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes competir em igualdade de condições nos processos de ensino-aprendizado dos cursos de graduação. O PNA destina-se prioritariamente aos alunos ingressantes matriculados no 1º período de cada curso de graduação e objetiva, dentre vários fins:

Possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa/Redação, Química e Informática;

Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nas primeiras séries do curso;

Possibilitar aos acadêmicos o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos e/ou habilidades.

3.11.2.2. Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED), é o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou psicológica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O NED tem como atribuição desenvolver políticas, promover ações e prestar serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade. Ainda, é responsável por conduzir, coordenar, administrar e auxiliar as coordenações de curso e a Pró-Reitoria de Graduação no que diz respeito ao Nivelamento Acadêmico, Monitorias Acadêmicas, benefícios e ouvidoria.

O Núcleo de Experiência Discente desenvolve ações de forma a colaborar com a manutenção do clima saudável de trabalho institucional. O atendimento pelo NED deve possibilitar aos usuários refletirem sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista e/ou facilitador desse processo.

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, ouvir, orientar e conduzir o usuário em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida/atividade acadêmica.

Visando a contribuir para a manutenção do clima saudável institucional, a melhoria do desempenho acadêmico, a humanização da Instituição e a diminuição da evasão acadêmica, o NED tem como finalidades:

I – Desenvolver ações e programas de orientação e acompanhamento psicopedagógicos aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico, envolvendo, quando necessário, o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, objetivando o pleno desenvolvimento do estudante;

II – Desenvolver ações e programas de acolhimento e orientação psicológica de discentes, docentes e colaboradores, objetivando promoção em saúde e o pleno desenvolvimento dos mesmos, realizando, quando necessário, encaminhamento para rede de saúde local;

III – Desenvolver ações e programas que visam possibilitar a acessibilidade e a inclusão dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista, apoiando os coordenadores e docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inclusão para melhoria da qualidade do ensino.

V – Apoiar o programa de Ouvidoria Institucional, que se constitui em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços da Instituição, como um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade e uma ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

VI – Administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito às atividades de melhoria de desempenho acadêmico, Nivelamento e Monitoria Acadêmica, de modo a fornecer dados para constituir a política e o processo de retenção da Instituição.

VII – Acompanhar e colaborar com os programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos, se aproximando do Núcleo de Mobilidade e internacionalização, do Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação e o Núcleo de Empregabilidade, sendo estes, ferramentas importantes para evitar a evasão estudantil.

VIII - Contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo.

Para atingir as suas finalidades, o NED realiza um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, docentes e colaboradores, através do desenvolvimento de política, programas e ações pedagógicas, psicopedagógica e do acolhimento psicológico.

O NED desenvolve o trabalho de apoio aos discentes e colaboradores, considerando os seguintes objetivos:

- I – Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;
- II – Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração na Instituição;
- III – Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;
- IV – Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas;
- V – Oferecer atendimento aos discentes e membros do corpo técnico administrativo, envolvendo a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade profissional, pedagógica e/ou de relacionamento interpessoal, entre outros, de modo a possibilitar uma reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário;
- VI - Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.
- VII. Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa.

O NED, em se tratando do apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos em situação de crise, vulnerabilidade, baixo desempenho ou frequência acadêmica, deve trabalhar, a partir das seguintes modalidades:

- I – Atendimento individual, com o fim de acolhimento e orientação acadêmica;
- II – Atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais, psicossociais e pedagógicos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e oficinas;
- III – Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs.

3.11.3. Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão utilizado exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios da comunidade acadêmica. É voltado para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição, além de redirecionar o rumo das decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, da imparcialidade, da legalidade e da ética profissional.

O objetivo da Ouvidoria é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica e administrativa.

3.11.4. Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituir-se-ão por atividades extraclasse mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador e terão ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico e acadêmico do estudante, bem como para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade.

As Ligas Acadêmicas serão organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria será composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais diretores) que se fizerem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo. Todos os integrantes das Ligas são submetidos a normas ditadas pelo Regulamento Geral das Ligas Acadêmicas do UNIPTAN (Anexo 4).

3.11.5. Matrícula

O acadêmico fará matrícula a cada período letivo, em conformidade com o currículo pleno do curso, obedecendo ao calendário escolar do UNIPTAN.

O acadêmico que, por qualquer motivo, não renovar sua matrícula semestralmente perderá o vínculo com a UNIPTAN por abandono e será considerado desistente. É permitido o retorno, mediante disponibilidade de vaga, para ex-alunos que perderam o vínculo com a instituição e que desejam completar os cursos ou programas, por meio do reingresso, desde que haja vagas no curso.

A reativação da matrícula para o aluno desistente está condicionada à solicitação do aluno, nos prazos previstos no calendário acadêmico, à existência de vaga no curso e à regularização com o setor financeiro.

O reingresso será na matriz curricular que estiver em vigência. Uma vez admitida a rematrícula o aluno deverá cumprir todas as adaptações necessárias à integralização do currículo vigente de acordo com a proposta de disciplinas, módulos ou unidades definidas pela coordenação de curso.

3.11.6. Transferência

É concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim. As transferências ex-officio ocorrerão na forma da lei. O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno do UNIPTAN.

3.11.7. Incentivo à prática de esportes

Consciente da importância da prática de atividades esportivas para saúde física e mental, bem como dos benefícios aos seus usuários, o curso de Medicina do UNIPTAN oferece aos seus alunos o Programa de Esporte e Lazer. O Programa de Esporte e Lazer tem como objetivo proporcionar aos graduandos o acesso ao esporte e lazer, além de promover um ambiente de socialização aos seus usuários.

3.11.8. Academia de Idiomas da Afya – AIA

A AIA foi estruturada por meio da plataforma de idiomas Altissia, reconhecida pelo seu método de ensino inovador. Através do ambiente digital podem ser realizados testes de nivelamento em idiomas diversos. O acesso é realizado via Canvas ou Portal do Aluno, com autonomia e interatividade: são textos, áudios e vídeos, além de materiais extras em diferentes formatos como podcasts, animações, entre outros. Ainda, a plataforma dispõe de lições completas e atividades ágeis, tornando possível estudar onde e quando quiser. Além disso, os estudos através da AIA são de livre gestão, deixando à escolha do aluno o tema principal, sendo possível explorar a cultura, aspectos da vida cotidiana ou focar no progresso do idioma. Os 25 idiomas disponibilizados pela AIA, são: Alemão, Búlgaro, Croata, Dinamarquês, Eslovaco, Esloveno, Espanhol, Estoniano, Finlandês, Francês, Francês Canadense, Grego, Húngaro, Inglês Europeu, Inglês Norte- Americano, Italiano, Letão, Lituano, Neerlandês, Polonês, Português Europeu, Romeno, Sueco, Tcheco e Turco. Os testes de nivelamento têm padrão Common European Framework of Reference for Languages (CEFR).

3.12. Ações decorrentes do processo de avaliação do curso

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, Curso de Medicina do UNIPTAN interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Medicina do UNIPTAN são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE, CPC e outras como ANASEM e Teste de Progresso.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial do projeto pedagógico do curso de Medicina. Os resultados da autoavaliação são enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

As avaliações externas são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidas saneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as habilidades e competências previstas no ENADE são discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC.

Ademais, o curso de Medicina do UNIPTAN participa do Teste de Progresso da Regional Centro-Oeste da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), juntamente com mais de 20 escolas médicas públicas e privadas. A progressão dos alunos do curso nas últimas avaliações tem sido superior à da média do Consórcio. O desempenho dos alunos por área do conhecimento médico fundamenta, por parte do NDE e do Colegiado, discussões e intervenções para o aprimoramento do curso.

O curso de Medicina do UNIPTAN está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e, regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

3.13. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no processo ensino-aprendizagem

O curso de Medicina do UNIPTAN, em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos

campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TIC's pela UNIPTAN pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o "TPACK" (Technological Pedagogical Content Knowledge), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TIC's pelo UNIPTAN abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, o UNIPTAN busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras. A ferramenta tecnológica (LMS - Learning Management System - CANVAS®) utilizada permite a organização em metadados e a disponibilização de conteúdo, online e offline, através da web (desktops) ou aplicativos (mobile). Versátil, pode ser modelada (e re-modelada), criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns

de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno, valorizando as diferenças individuais. Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pelo UNIPTAN permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TIC's, de maneira individualizada.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O SIAG tem a tecnologia (ERP – Enterprise Resource Planning), sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas Windows App e WebApp. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, Fiscal e Business intelligence. Tem-se a facilidade das ferramentas WebApplication que integram também o sistema ERP. E os seguintes módulos: Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

O UNIPTAN conta com uma infraestrutura de rede de ponta, que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda Instituição e anexos possuem cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha, para pesquisas e fins didáticos.

Também dispõe de laboratório de informática devidamente equipado para ser utilizado como sala de aula e apoio para atividades extraclasse. Possui dois (2) computadores

específicos para Pessoas com Necessidades Especiais, equipados com monitores maiores, fones de ouvido, teclado em braile e Software de acessibilidade Dosvox. Estão instalados nos laboratórios os seguintes softwares: Navegadores, Adobe Reader, Epi-Info, Prolog, Tabwin, Gimp, Nvu, Símbolos, Banco de dados SUS, Shockwave, Spring, W32, Microsoft expression.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som e uma Lousa Interativa por sala de aula.

A IES conta com o Sistema Sim Essencial, com três simuladores realísticos sendo um adulto, uma criança e um bebê. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (wireless). O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no laboratório de habilidades.

O UNIPTAN também disponibiliza diversas Tecnologias Educacionais, listadas abaixo, para todos os professores, alunos e colaboradores de todo o grupo.

AIA (Academia de Idiomas Afya): plataforma que oferece 25 idiomas para expandir ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e acessível virtualmente através do Canvas, a plataforma está disponível para todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos.

Athena Hub: software modular para estudo anatômico que possibilita a visualização e análise de imagens médicas. Desenvolvido para dissecação e estudo da anatomia humana e animal, o Athena Hub oferece ferramentas de visualização e interação, incluindo Atlas Anatômicos, Cadáver Virtual e imagens médicas (DICOM) com Fotorrealismo. O software permite importar imagens DICOM e outros tipos de conteúdo (vídeos, áudios, documentos), realizar anotações diretamente na tela e exportar dados em diversos formatos, como imagens, áudios e relatórios customizados. Além disso, possibilita a organização e gestão de atividades em Workspaces, com opções de editar, exportar, duplicar e deletar.

BioAtlas: é uma solução multiplataforma que permite explorar o corpo humano de maneira virtual e interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. A plataforma oferece acesso a conteúdos digitais interativos sobre Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano, entre outros.

Canvas: O Canvas LMS (Learning Management System) é um sistema de gerenciamento de aprendizagem ou ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que possibilita às instituições gerenciar o aprendizado digital. Ele permite que os educadores criem e apresentem materiais de ensino online, além de avaliar o progresso dos alunos. Os estudantes podem realizar disciplinas e cursos para desenvolver habilidades e adquirir conhecimento. A plataforma oferece espaços para a disponibilização de conteúdo, orientações de estudo, realização de atividades e comunicação entre coordenadores, tutores e alunos. No Curso de medicina, é utilizado como repositório de materiais para os alunos e professores e mais um canal de comunicação.

DreamShaper: é uma EdTech especializada em Aprendizagem Baseada em Projetos, oferecendo uma abordagem inovadora, escalável e eficiente para a sistematização do trabalho com projetos. No UNIPTAN, é utilizada para estruturar Trilhas de Aprendizagem nas Disciplinas de Projeto de Extensão.

DynaMed: integra a evidência clínica mais atual com a orientação de especialistas renomados, proporcionando uma experiência personalizada e intuitiva para criar uma ferramenta de apoio à decisão clínica de ponta. Assim, os médicos conseguem encontrar respostas para suas perguntas diretamente no ponto de atendimento, com a máxima rapidez e precisão.

EBSCO: provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviços de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. Oferece uma vasta coleção de conteúdo de texto completo para diversos interesses e níveis de habilidade.

LT Instruments: plataforma de aprendizado em nuvem com conteúdo prontos para cursos nas áreas de Ciências da Saúde, Enfermagem e Medicina. Oferece a possibilidade de customização total dos conteúdos de aula, permitindo a construção de aulas adaptadas ao estilo de ensino do professor. A tecnologia avançada possibilita a criação de conteúdos interativos que aumentam o engajamento dos alunos.

Afya plus: produto preparatório para provas de residência médica e apoio ao internato, com foco revisional. Oferece acesso a aulas e conteúdos sobre as cinco principais disciplinas médicas: Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva. Contém mais de 14.000 questões comentadas para montagem de simulados e treinamento de conhecimentos. Disponibiliza sete tipos de formatos de conteúdo para auxiliar na preparação para as provas de Residência Médica (R1).

Mesa Sectra : equipamento de alta tecnologia na área da Saúde, referência em 47 países, é a mesa interativa Sectra – desenvolvida pela empresa Tecnosimbra. É uma plataforma interativa e multidisciplinar, que oferece a melhor reconstrução 3D a partir de tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Poderosa ferramenta de visualização, permite aos alunos maior preparo em diversos procedimentos, com qualidade e assertividade. A Unigranrio é a ÚNICA universidade particular no Rio de Janeiro a ter a mesa interativa Sectra, o mais moderno instrumento para educação e visualização de imagens diagnósticas no ramo da Medicina. A mesa proporciona aos nossos alunos do curso de Medicina uma visão detalhada dos órgãos, músculos e tecidos. É possível aproximar, ajustar, inclinar, girar e até cortar as partes da figura. Com o equipamento, o acadêmico também consegue realizar, por exemplo, disseções e autópsias virtuais geradas a partir de imagens de um corpo real.

Microsoft Teams Meetings: integrado ao Canvas oferece uma plataforma para facilitar a comunicação e o ensino remoto. Com essa integração, os educadores podem conduzir aulas síncronas de forma eficaz, promovendo a interação e o engajamento dos alunos. As aulas do curso de medicina são presenciais.

Minha Biblioteca: plataforma digital que reúne uma vasta coleção de livros digitais essenciais para a formação profissional em diversas áreas do conhecimento.

Qstione: software de gerenciamento de avaliações e progresso acadêmico. Permite a criação de bancos de questões próprios, geração de provas padronizadas com correção automática, capacitação pedagógica da equipe docente para elaboração e revisão de questões, emissão de relatórios de resultados, envio de devolutivas aos estudantes, e suporte contínuo ao uso da plataforma.

Whitebook: ferramenta de apoio à tomada de decisão clínica com informações confiáveis em português, destinada a médicos e estudantes de medicina. Oferece mais de 3.000 condutas em diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, incluindo temas abordados no Internato, e orientações objetivas para a rotina médica.

Workalove | Edtech: plataforma para a gestão de processos relacionados a carreiras, estágios e trabalhabilidade. Inclui funcionalidades para a Gestão de Estágios, Gestão das Atividades Complementares e Gestão da Curricularização da Extensão.

Outras Tecnologias Digitais utilizadas pelos professores são:

- Bizagi – <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>
- Blogger – <https://www.blogger.com/>
- Desmos – <https://www.desmos.com/calculator?lang=pt-BR>
- Drive – <https://nreeduacional-my.sharepoint.com/>
- Jamboard – <https://jamboard.google.com/>
- Kahoot! – <https://kahoot.com/schools-u/>
- Make Beliefs Comix – <https://www.makebeliefscomix.com/Comix/>
- Meet – <https://meet.google.com/>
- Mentimeter – <https://www.mentimeter.com/>
- Mindmeister – www.mindmeister.com
- Padlet – <https://pt-br.padlet.com>

- Pixabay – www.pixabay.com
- Pixtow – <http://www.pixton.com/br/>
- SafeAssign – software de análise de plágio
- Socrative – <https://www.socrative.com/>
- Suite Adobe CC – www.adobe.com
- Tagul – <https://wordart.com/create>
- Unsplash – www.unsplash.com
- Winplot – <https://winplot.softonic.com.br/>
- Wordwall – <https://wordwall.net/>
- YouTube – <https://www.youtube.com/>

Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam de uma forma ou de outra, pela comunicação. Inclusive o próprio conceito de sociedade. Foi por causa da necessidade de mostrar ao próximo suas ideias e seu planejamento que a palavra foi criada.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição. Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, a UNIPTAN dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional a sociedade pode interagir por meio do link Fale Conosco e Ouvidoria. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

3.14. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico no curso de Medicina do UNIPTAN é periódica e sistemática, incluindo procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo

sobre todos os aspectos relevantes: os conteúdos trabalhados e a construção das competências profissionais.

No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas também, quanto e como os mobilizam para resolver situações - problema, reais ou simuladas, relacionadas, de alguma forma, com o exercício profissional.

Dessa forma, o uso de diferentes instrumentos – avaliações escritas, exercícios, textos produzidos, relatórios, check lists, portfólios, OSCE, avaliação global 360°, dentre outros -, a divulgação dos critérios utilizados, o feedback oportuno e a análise dos resultados e dos instrumentos de avaliação são imprescindíveis.

A avaliação cognitiva/do conhecimento é realizada por meio de questões de alta taxonomia, revisadas por professores que já foram ou são elaboradores/revisores de itens do Banco Nacional de Itens do INEP/MEC. O software Educat® permite a consolidação de um banco de itens que passará a ser analisado pela Teoria Clássica dos Testes e, quando atingir a amostragem apropriada de respondentes no Grupo NRE Educacional, pela Teoria de Resposta ao Item (TRI). Após testagem e validação dos itens pela TRI, será implantado o Teste Adaptativo por Computador (Computer Adaptive Testing – CAT), permitindo que cada estudante seja submetido a uma avaliação de acordo com o seu nível de desempenho.

Avaliação do Rendimento do Aluno

A oportunidade para o aluno vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as aulas presenciais deve surgir com a incorporação, à atividade rotineira do professor, de metodologias e técnicas de ensino variadas, flexíveis, atraentes e motivadoras.

Operar nesta perspectiva e traduzi-la em termos de organização e administração de situações de processo ensino-aprendizagem concretiza-se por meio:

- da consideração do desenvolvimento de competências como pilar para a construção do perfil do egresso;
- de uma proposta curricular integradora da teoria e prática, objetivando o desenvolvimento das competências profissionais;
- da interdisciplinaridade;

- da relação professor-aluno;
- do uso de espaços e tempos extraclasse para ampliar a aprendizagem;
- da participação nas atividades de iniciação científica, representada principalmente pelo TCC – estímulo à pesquisa;
- da participação em atividades de extensão;
- do acesso à tecnologia da informação.

As diretrizes para a educação na atualidade, em todos os níveis de ensino, preconizam o enfoque no ensino e na avaliação de competências, o que enseja questionar a relação entre teoria e prática, redesenhando os currículos para garantir uma formação ética e comprometida com o campo de sua atuação profissional.

Para Perrenoud, competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – saberes, capacidades, informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Para desenvolver competências, de acordo com o autor, é preciso, antes de tudo, trabalhar com problemas e projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores e, em certa medida, completá-los. Considera-se nessa abordagem que, no desenvolvimento das competências, o conteúdo é um meio e não mais um fim em si mesmo.

No momento em que curso de Medicina do UNIPTAN decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir, nos módulos e estágios, objetivos claros, metodologias ativas e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada disciplina deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas.

Nesse sentido, é necessário desenvolver uma avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento;

aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

A verificação do rendimento escolar se dá por módulo, abrangendo sempre os aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas, vedado o abono de faltas.

1) EIXO Sistemas Orgânicos Integrados – SOI

Composição da Nota

SOI I ao IV

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação processual (programada)	10	Três vezes (3 + 4 + 3) – Para as avaliações valendo 3,0 pontos recomenda-se: 6 questões, sendo 2 dissertativas e 4 objetivas. Para a avaliação valendo 4,0 pontos recomenda-se: 8 questões sendo 2 dissertativas e 6 objetivas. Possibilidade de outras formas de avaliação acordadas nas IES.
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico 5P - Momento formativo - feedback Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos

	Avaliações em Multiestações	19	1ª Avaliação Multiestação – 9,5 pontos 2ª Avaliação Multiestação – 9,5 pontos
	Avaliação Diária nos Laboratórios	3	3 pontos – avaliações diárias das práticas.
Total		100	

SOI V

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
[Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação processual (programada)	05	Duas vezes (2,5 pontos + 2,5 pontos) – Recomenda-se: 4 questões, sendo 1 dissertativa e 3 objetivas. Possibilidade de outras formas de avaliação acordadas nas IES.
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback	05	Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	TICs	05	
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	19	1ª Avaliação Multiestação – 9,5 pontos. 2ª Avaliação Multiestação – 9,5 pontos
	Avaliação Diária nos Laboratórios	3	3 pontos – avaliações diárias das práticas.
Total		100	

2) EIXO Habilidades e Atitudes Médicas – HAM

Composição da Nota

HAM I ao V

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico 5P ao 8P - Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação Diária	30	10: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação – rubrica semanal)
OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)	
Total		100	

HAM VI, VII e VIII

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs:
Conhecimentos,Ha bilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico

			5P ao 8P - Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Avaliação Diária	25	05: conhecimento aplicado (sugestões: fórum, vídeo, atividade em ambiente virtual, pré-testes, OSCE virtual, OSCE de baixa aposta) 20: habilidades e atitudes (Instrumento de avaliação – rubrica semanal).
OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes).	
Total		100	

3) EIXO Integração, Ensino, Serviço e Comunidade – IESC

Composição da Nota

IESC I

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento	05	Dois encontros no semestre
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário

	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Mostra de Experiências interdisciplinar	20	10: Resumo simples do relato de experiência (IESC /MCM). 10: Apresentação.
	** e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório (IESC / PIEPE).
	Diário de Campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Mostra de experiência interdisciplinar – será desenvolvida em grupo com apresentação e trabalho escrito (resumo simples), contendo a caracterização do cenário de prática e diagnóstico situacional (com dados do IBGE/SISAB/Instrumento de coleta). A apresentação pode ocorrer em evento científico da IES e/ou para as equipes. O resumo simples será avaliado pelo IESC e pelo MCM, de acordo com a colaboração de cada eixo.

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

IESC II

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico 5P ao 8P - Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário

	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Mostra científica interdisciplinar	20	10: Resumo expandido da pesquisa (IESC / MCM) 10: Apresentação
	** e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório escrito. (IESC / PIEPE)
	Diário de campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Mostra científica interdisciplinar - será desenvolvida em grupo com apresentação e trabalho escrito (resumo expandido). Será produzida sob orientação de MCM e IESC, contendo o resultado da pesquisa dos dados secundários ou da Unidade de Saúde, análise dos dados, proposta de intervenção (se couber). O eixo MCM deve priorizar a manutenção dos grupos de IESC ao trabalhar com a coleta e análise dos dados. O resumo expandido será avaliado pelo IESC e pelo MCM, de acordo com a colaboração de cada eixo. A apresentação pode ocorrer em evento científico da IES.

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

IESC III

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento	05	Dois encontros no semestre
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário

	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Culminância do IESC	20	10: Produção e entrega do PTS 10: Apresentação PTS à equipe
	e-portfólio dreamshaper	05	Entrega do relatório. (IESC / PIEPE)
	Diário de campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Projeto terapêutico Singular (PTS) – desenvolvido em subgrupos, factível com proposta para equipe que seja o mais próximo do ideal. Deverá ser entregue via CANVAS e apresentado/discutido com a equipe de saúde

** e-portfólio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

IESC IV

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Dois encontros no semestre
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	10	Rubrica no CANVAS
	* Culminância do IESC	20	Trabalho final do IESC

	e-portfolio dreamshaper	05	Entrega do relatório. (IESC / PIEPE)
	Diário de campo reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Culminância do IESC – Trabalho final do IESC - representa o momento em que os alunos terão a possibilidade de relacionar as vivências com as temáticas trabalhadas no período, consolidadas em um produto final, que poderá ser apresentação oral e/ou trabalho escrito (relatório, relato de experiência, produto).

** e-portfolio dreamshaper – Os alunos deverão incluir na trilha, as atividades extensionistas realizadas no IESC. Ao final, o relatório gerado será pontuado no eixo IESC.

IESC V

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Dois encontros no semestre
	Teste de Progresso Institucional	10	Aplicação conforme calendário
	N1 específica	15	Aplicação conforme calendário
	Integradora	20	Aplicação conforme calendário
	Avaliação Diária	15	Rubrica no CANVAS
	*Culminância do IESC	20	Trabalho final do IESC
	Diário reflexivo	15	Acompanhamento semanal
Total		100	

* Culminância do IESC – Trabalho final do IESC - representa o momento em que os alunos terão a possibilidade de relacionar as vivências com as temáticas trabalhadas no período, consolidadas em um produto final, que poderá ser

apresentação oral e/ou trabalho escrito (relatório, relato de experiência, produto, artigo).

4) EIXO Métodos Científicos em Medicina - MCM

Composição da Nota

MCM I

Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N1 específica	15	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N2 específica	20	Avaliação em substituição da Avaliação Integradora.
	Avaliação por grupo	15	Avaliação em três momentos do semestre. Ver rubricas B e D.
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
	Podcast ou vídeo	10	Elaboração de um podcast ou vídeo sobre os tipos de pesquisas propostos nas semanas 15 (relato de caso, ensaio e pesquisa-ação) e 16 (etnografia e pesquisa documental). Ver Rubrica C.
	Elaboração do projeto de extensão (em conjunto com o PIEPE)	10	
	Relato de experiência	10	Avaliação da estrutura do relato com o IESC na semana 8
	Apresentação do resumo das atividades de extensão	5	Realizadas em PIEPE
Total		100	

MCM II

Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N1 específica	15	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N2 específica	20	Avaliação em substituição da Avaliação Integradora.
	Avaliação por grupo	15	Avaliação em três momentos do semestre. Ver rubrica B e D.
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
	Leitura e discussão de artigos em aula.	10	Serão utilizados os tipos de pesquisas propostos nas semanas 14 (transversal e ecológico) e 15 (coorte e caso-controle). Ver rubrica A.
	Resumo da pesquisa	15	Apresentação na semana 19 após elaboração ao longo do semestre em conjunto com o IESC
	Podcast ou vídeo	10	Sobre tipos de pesquisa, iniciadas na semana 7. Ver Rubrica C.
Total		100	

MCM III

Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N1 específica	15	Segue o cronograma do calendário acadêmico.
	N2 específica	20	Avaliação em substituição da avaliação Integradora.
	Avaliação por grupo	15	Avaliação em três momentos do semestre. Ver rubricas B e D.

	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Dois encontros no semestre (2,5 pontos/ cada)
	Leitura e discussão de artigos em aula.	20	Serão utilizados os tipos de pesquisas propostos nas semanas 3, 4, 6, 7, 8 e 10. Ver Rubrica A.
	Podcast ou vídeo	15	obre tipos de pesquisa das semanas 3, 4, 6, 7, 8 e 10. Ver rubrica C.
Total		100	

MCM IV

Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Projeto Científico de Curso	30	
	Apresentação do Projeto de Trabalho Científico de Curso	30	
	Avaliação do Orientador	30	
	Apresentação dos Resultados Parciais	10	
		100	

5) EIXO CLÍNICAS INTEGRADAS – CIs

Composição da Nota

CIs I, II e III

CI I, II e III	Tipo de Avaliação	Pontos	OBS.
CONHECIMENTOS , HABILIDADES E ATITUDES	Teste Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Memorial acadêmico Momento formativo - feedback	05	1P ao 4P – Memorial Acadêmico 5P ao 8P - Momento formativo - feedback - Em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)
	TIC	5	Duas parciais: 2, 5 pontos, cada.
	Avaliação observada no ambiente de prática (AOAP)	20	Duas parciais: (10 pontos, cada. Instrumento de avaliação no CANVAS.
	MARC	20	Duas parciais:(10 pontos, cada. Instrumento de avaliação no CANVAS.
TOTAL		100	Média: 70 pontos

6) EIXO PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO – PIEPE

Composição da Nota

PIEPE I

PIEPE Média: 70	Tipo de Avaliação	Pontos	Obs.:	Instrumento de Avaliação OU Modelo
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a trilha corresponde as atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.	Anexo I
	Projeto de Extensão Integração: PIEPE e MCM	20	Construção coletiva Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)	Anexo II (Modelo) Anexo III (Avaliação) Anexo IV
	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual	Anexo V
	Produto Científico	10	Resumo simples	
	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada) por meio da plataforma CANVAS.	
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)	
	Apresentação Final Integração: PIEPE e MCM	10		Anexo VI
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Realizado em duas etapas (2,5 pontos cada)	
	Total		100 pontos	

PIEPE II e III

PIEPE		Pontos	Obs.:	Instrumento de Avaliação OU Modelo
Média: 70	Tipo de avaliação			
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a trilha corresponde às atividades realizadas ao longo do semestre com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.	Anexo I
	Projeto de Extensão	20	Construção coletiva- Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)	Anexo II (Modelo) Anexo III (Avaliação) Anexo IV
	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual	Anexo V
	Produto Científico	10	Resumo expandido	
	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada) por meio da plataforma CANVAS.	
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)	
	Apresentação Final	10		Anexo VI
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Realizado em duas etapas (2,5 pontos cada)	
	Total		100 pontos	

PIEPE IV

PIEPE		Pontos	Obs.:	Instrumento de Avaliação OU Modelo
Média: 70	Tipo de avaliação			
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE	Trilha DreamShaper Integração: PIEPE e IESC	15	Trilha de aprendizagem com projeto único para o grupo, com construção coletiva com participações individuais, a	Anexo I

EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO			trilha corresponde às atividades realizadas ao longo do semestre para o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.	
	Plano Estratégico de Extensão	20	Construção coletiva- Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)	Anexo II (Modelo) Anexo III(Avaliação) Anexo IV
	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual	Anexo V
	Produto Científico	10	Resumo expandido	
	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada), na plataforma CANVAS.	
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)	
	Apresentação Final	10		Anexo VI
	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Realizado em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)	
Total		100 pontos		

PIEPE V e VI

PIEPE	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:	Instrumento de Avaliação OU Modelo
Média: 70				
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO	Trilha no DreamShaper	15	A postagem no CANVAS será o consolidado de todas as tarefas realizadas durante o semestre letivo dentro do eixo PIEPE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos.	
	Plano Estratégico de Extensão	20	Construção coletiva- Avaliação da Banca (10 pontos) Construção Individual (10 pontos)	Anexo I (Modelo) Anexo II (Avaliação) Anexo III
	Execução das ações/produtos	25	Avaliação Individual	Anexo IV
	Produto Científico	10	Resumo expandido	
	Avaliação do orientador	10	Realizado em duas etapas (5 pontos cada), na plataforma CANVAS.	
	Avaliação por Pares	5	1ª etapa- No CANVAS (2,5) 2ª etapa- No CANVAS (2,5)	
	Apresentação Final	10		Anexo V

	Memorial acadêmico Momento formativo	05	Realizado em 2 etapas (2,5 pontos/ cada)	
	Total	100 pontos		

SISTEMA DE PROMOÇÃO

EIXO SOI

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

EIXO MCM

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

EIXOS HAM, IESC/COMUNIDADES, CLÍNICAS INTEGRADAS, CLÍNICA CIRÚRGICA E PIEPE:

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos dos eixos de Habilidades e Atitudes Médicas, Integração Ensino, Serviço e Comunidade/Comunidades, Clínicas Integradas, Clínica Cirúrgica e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino não são previstos os regimes de Exame Especial/Prova Final e de Dependência.

O pressuposto pedagógico que norteia o sistema de avaliação e a não ofertado EXAME FINAL/PROVA FINAL, nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas (HAM), Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC)/Comunidades; Clínicas Integradas (CI), Clínicas Cirúrgicas (CC) e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) são:

1. Os objetivos educacionais desses módulos são considerados essenciais, pois relacionam-se com as competências profissionais. Assim, são módulos que têm um componente prático maior que o teórico.
2. O desenvolvimento de habilidades e atitudes para a prática médica que estão previstas nestes módulos são realizadas nas atividades práticas, tais como exame físico, entrevista com pacientes e familiares, procedimentos médicos, trabalho em equipe multiprofissional, entre outros.
3. O desenvolvimento das habilidades e das atitudes ocorre em uma sequência crescente de complexidade, desde as menos complexas até as mais complexas em cenários práticos.

Os módulos que têm como objetivo o desenvolvimento das competências de habilidades e atitudes essenciais/fundamentais para a formação do médico e o exercício profissional, baseados nos princípios pedagógicos do aprender fazendo e no treinamento nos diversos cenários de práticas, tais como Centro de Simulação em Saúde, Unidades Básicas de Saúde, Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade e Serviços Hospitalares, a avaliação também é processual e com vários métodos que são baseados em evidências científicas.

Portanto, as avaliações baseadas somente na avaliação cognitiva e em momentos pontuais, por exemplo, o exame especial, não permitem avaliar o desenvolvimento real de habilidades

e de atitudes de forma processual ao longo do módulo, pois esse desenvolvimento processual pressupõe o acompanhamento no dia a dia das atividades educacionais de caráter prático, com a aplicação de técnicas avaliativas, múltiplas, confiáveis e válidas, de natureza formativa.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de instrumentos como o OSCE/Mini-CEX, o FEEDBACK OPORTUNO e QUALIFICADO é sempre encorajado, possibilitando que os estudantes identifiquem suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

As avaliações teóricas, ao exigirem do aluno os conteúdos supracitados, devem ser elaboradas seguindo as seguintes premissas:

- Ir direto ao assunto, frases curtas e termos exatos;
- Não aproveitar questão de avaliações anteriores;
- Apresentar apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto;
- Usar os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento, adotando o padrão culto da língua portuguesa;
- Incluir questão ou que contenha texto em inglês ou espanhol a partir do 3º ano do curso;
- Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;
- Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes.

Essas recomendações e outras estão presentes no Manual de Elaboração de Itens do UNIPTAN ofertado a todos os professores que passam a integrar o corpo docente do curso. O NAPED e o NED organizam atividades de capacitação e desenvolvimento permanente sobre o tema Avaliação do Estudante, nos mais variados aspectos possíveis e necessários para o aprimoramento do curso.

3.15. Número de vagas

O curso de Medicina do UNIPTAN possui atualmente 49 vagas anuais autorizadas.

Para que os estudantes do curso tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, destacamos os seguintes convênios já estabelecidos pelo UNIPTAN: Secretaria de Saúde do Estado do Minas Gerais (para uso de todas as unidades do estado, em todos os níveis de atenção e complexidade disponíveis), Prefeitura Municipal de São João Del Rei e rede hospitalar particular de São João Del Rei.

Os convênios firmados pelo Curso de Medicina de São João Del Rei com unidades hospitalares de todo o estado de Minas Gerais propiciam ao aluno do curso de medicina de São João Del Rei uma razão de 19,9 leitos por vaga/ano (2651 leitos/120 vagas de acordo com o CNES, agosto de 2017).

A Atenção Primária e Secundária de São João Del Rei e do estado do Minas Gerais também possuem dimensionamento suficiente para abrigar o curso. Conforme convênio assinado com a Prefeitura Municipal de São João Del Rei, o curso de Medicina utiliza a estrutura de Atenção Primária do município de São João Del Rei e o Centro de Especialidades Médicas (CEM), Ambulatório Escola onde os atendimentos são realizados com os alunos do 6º ao 8º período e que conta com a parceria da SMS de São João del-Rei. A UPA e o SAMU Regional também são cenários de ensino-aprendizagem utilizados pelo curso.

3.16. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente

O curso de Medicina do UNIPTAN pretende prestar contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde em seu cenário de inserção, suprir as carências de saúde no contexto local/regional, resgatar a arte de cuidar e promover a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

O curso de Medicina do UNIPTAN firmou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São João Del Rei, inserindo seus alunos longitudinalmente, do 1º ao 8º período do curso, na Atenção Básica do município para a execução do eixo estruturante de Integração Ensino-Serviço-Comunidade. Posteriormente, os alunos retornam às equipes da Estratégia Saúde da Família para o Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde.

3.17. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/usuários

A relação alunos/usuários nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde é de nível excelente, considerando a disponibilidade de infraestrutura e de docentes/preceptores do curso de Medicina que atuarão em todos os níveis de atenção.

Conforme já descrito, o nível primário de atenção está representado, principalmente, pelos módulos do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e pelo Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde. Nestes ambientes de prática, grupos de alunos acompanharão longitudinalmente e, sempre que possível, a mesma equipe da ESF durante 3 anos e meio, realizando abordagem comunitária e familiar em grupos maiores (até o segundo ano), atingindo o nível individual de cuidado ao paciente.

Em nível secundário, a existência de Ambulatórios próprio e conveniados com diversas especialidades médicas é suficiente para manter, do 6º ao 8º período e nos Estágios Curriculares Obrigatórios em Atenção Secundária e Terciária (5º e 6º anoS), uma relação alunos/usuários compatível com as exigências éticas e humanísticas requeridas pela Medicina.

Finalmente, quanto ao nível terciário, considera-se suficiente o número de leitos conveniados ao UNIPTAN, mesmo considerando a existência de outros cursos de graduação em Medicina nas mesmas unidades hospitalares. O UNIPTAN possui convênio com todos os hospitais do estado do Minas Gerais e com várias instituições do país (descritas no item 1.21), totalizando atualmente a relação de mais de 5 leitos/aluno.

Além disso, parte das atividades do Estágio em Atenção Secundária e Terciária será realizada em nível Ambulatorial Especializado, evitando a sobrecarga na relação alunos/usuários no nível terciário.

3.18. Atividades Práticas de Ensino

São características da proposta curricular do Curso de Medicina do UNIPTAN:

- contextualização do conteúdo e relevância social - com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais, no que se refere às questões de gestão administrativa e à atuação dos profissionais da área;

- atualidade - marcada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos dados disponíveis relativos a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais, do avanço científico-tecnológico e da universalidade do conhecimento;
- previsão de desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em fontes diversificadas;
- conteúdos estruturantes e integradores dos diferentes campos de conhecimento - com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade; e
- diversificação do conhecimento.

O profissional a ser formado pelo Curso de Medicina de São João Del Rei é orientado para o estudo constante, tendo como objetivo a excelência de sua atuação e a preocupação em contribuir para a produção de conhecimentos que favoreçam as leituras e as mudanças da realidade.

A prática profissional é desenvolvida de forma articulada, em especial com os módulos voltados para o ensino/aprendizagem de conhecimentos básico-clínicos, mas também por meio de atividades para atuações específicas ao longo de todo o curso.

São propostas situações didáticas para que os profissionais em formação coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que mobilizam outros em diferentes tempos e espaços curriculares, nos módulos, atividades vivenciadas em cenários da realidade profissional, por meio das tecnologias de informação como computador e vídeo, por meio de narrativas orais e escritas de profissionais da área, em situações simuladas ou em estudo de casos.

O currículo do curso de Medicina do UNIPTAN prevê, do 1º ao 8º período, a maioria de sua carga horária em atividades práticas, alcançando mais de 90% da CH a partir do 9º período (estágios curriculares obrigatórios). As atividades práticas de ensino estão presentes desde o início do curso, nos módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, quando os alunos são inseridos oportunamente no cenário da atenção básica e das redes de saúde.

No segundo ano, o estudante tem a oportunidade de vivenciar práticas de Semiologia Médica, componente do eixo estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, em ambiente simulado.

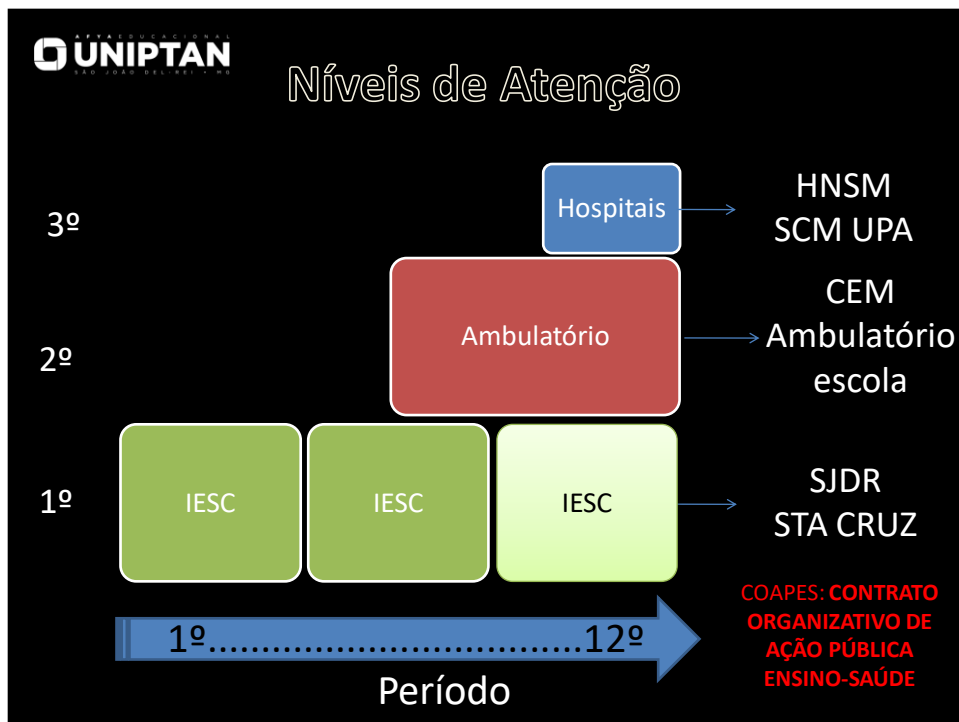
Posteriormente, o atendimento nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Saúde Mental, dentre outras especialidades médicas relevantes para a formação generalista, é contemplado da 6ª ao 12ª período do curso.

Os estágios são espaços-tempos curriculares/extracurriculares a serem desenvolvidos com o propósito de constituírem meios eficazes para a consecução de habilidades práticas e constarão de atividades visando a qualificação profissional, exercidas em situação real de trabalho, utilizando laboratórios da Instituição ou de outras organizações de saúde e hospitais.

O Estágio Supervisionado e os estágios extracurriculares contemplam, simultaneamente:

- a avaliação do aluno em relação aos conhecimentos adquiridos nas atividades educacionais
- a capacitação para o futuro exercício da profissão;
- a materialização da pesquisa;
- as práticas de extensão por meio de um serviço de atendimento à população, fazendo com que a Instituição cumpra com sua função social;
- o respeito aos critérios legais de excelência acadêmica.

A Figura 10 abaixo mostra a evolução das atividades práticas de ensino do curso de Medicina do UNIPTAN de acordo com os níveis de atenção e de acordo com a fase do curso.



Em complementaridade à proposta de integração teórico-prática, associa-se o pressuposto de que os conteúdos da formação, em todas as fases, privilegiam aspectos de natureza conceitual, atitudinal e procedimental.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios e refere-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias, imagens que permitem representar a realidade. O aluno deve adquirir informações e vivenciar situações com os referidos conceitos e construir generalizações cada vez mais abrangentes, possibilitando-lhe o “aprender a aprender”.

Já os conteúdos de natureza procedimental, expressam o “aprender a conhecer” para “aprender a fazer”, envolvendo a competência de tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada para atingir uma determinada meta.

Os conteúdos de natureza atitudinal são aqueles que incluem normas, valores e atitudes que permeiam todo o conhecimento profissional. No curso de Medicina do UNIPTAN é enfatizado o caráter humanístico da profissão e seu exercício com humanismo e ética, a partir da valorização transversal desses temas ao longo do curso. Nele, são abordados os preceitos indispensáveis para a boa prática profissional, bem como trazidos exemplos derivados da experiência e de relatos dos conselhos e entidades de classe, para

análise das condições das ocorrências de denúncias por infração ética ou de premiações por atitudes éticas e humanitárias.

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE – Objective Structured Clinical Examination) é utilizado, ao mesmo tempo, como atividade prática de ensino e como avaliação de habilidades nos módulos do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, com o objetivo de contemplar os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. O emprego de um paciente/ator promove o ensino e treinamento no campo das habilidades clínicas por permitir condições próximas às ideais. O curso de Medicina do UNIPTAN dispõe de infraestrutura física para a construção de estações e de atores para a aplicação do OSCE em seu Laboratório de Habilidades e Simulação.

4 CORPO DOCENTE

4.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Medicina do UNIPTAN foi criado em consonância com Resolução nº 1 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu Projeto Pedagógico.

NOME	FUNÇÃO TITULAÇÃO	GRADUAÇÃO	REGIME TRABALHO	EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Carlos André Dilascio Detomi	Coordenador Mestre	Médico	Integral	Mestrado em Ensino em Saúde
Luiz Eduardo Canton Santos	Coordenador adjunto Doutor	Biólogo	Integral	Especialização, Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior
Daniel Gotardelo Riani	Docente Doutor	Médico	Parcial	Especialização em Educação Médica / Educação para Profissões de Saúde
Diogo Couto de Carvalho	Docente Mestre	Médico	Parcial	Mestrado em Ensino em Saúde
Cássia Luana de Faria Castro	Docente Doutora	Bióloga	Parcial	Curso de Aprimoramento Profissional – Formação de Professores eficazes para o século XXI

4.1.1 Regulamento do NDE do Curso de Medicina.

CAPÍTULO I DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art.1º. O presente regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN.

Art.2º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e tem, por finalidade, a atualização e consolidação do mesmo.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.3º. Atribuições do NDE:

- I. Contribuir para a consolidação e estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- II. Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário, e zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação e exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais referentes ao curso de Medicina.

CAPÍTULO III DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído de:

- I. 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. Destes professores, 100% (cem por cento) deve possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- III. Os seus integrantes deverão ter regime de trabalho parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) deles em tempo integral.

CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES

Art.5. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á:

- I. Ordinariamente, no mínimo 3 (duas) vezes por período letivo e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador do Curso;
- II. As reuniões do NDE do Curso serão constantes do calendário do Curso;
- III. As reuniões do NDE serão documentadas em atas, lavradas em livro próprio.

4.2. Coordenador do Curso

4.2.1 Atuação do coordenador

O Coordenador do Curso responsabiliza-se, em primeira instância, pelos aspectos técnicos e práticos relacionados à criação do Projeto Pedagógico do Curso. É também sua função indicar os professores que comporão o quadro docente e os membros do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado.

A preservação, organização e manutenção dos laboratórios, bem como o acompanhamento das atividades gerais do Curso – como os estágios e suas supervisões, e as atividades complementares –, ou seja, todos os aspectos fundamentais para a estruturação do Curso, são de responsabilidade do Coordenador de Curso.

As Semanas Acadêmicas devem ser organizadas pelo Coordenador e por todos os professores e alunos do Curso. Ao longo das Semanas Acadêmicas, o Coordenador deve focalizar atividades que ampliem a formação dos discentes, priorizando os trabalhos e discussões que envolvam a pesquisa científica.

Para o bom andamento da rotina acadêmica, é também fundamental que o Coordenador repasse as orientações da Reitoria e Pró-reitorias aos docentes e discentes, mantendo-os constantemente informados. Além disso, o Coordenador deve estar atento às demandas dos estudantes quanto a necessidades de cunho pedagógico e/ou pessoal, solicitando, quando necessário, a intervenção da Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos ou o apoio psicopedagógico do UNIPTAN.

O coordenador e suas funções, atribuições, responsabilidades e encargos giram em torno das áreas políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais do curso, com destaque para o atendimento realizado aos alunos, que vai desde atendimentos individuais a atendimentos em grupo, uma vez que os alunos buscam o coordenador por acreditar que o mesmo seja uma referência na área.

O coordenador, por dispor de uma infraestrutura tecnológica diferenciada, possui formas distintas de condução da coordenação do curso, possuindo acesso a informações sobre:

- controle da frequência dos docentes do curso: acompanha e garante que os professores estejam cumprindo a carga horária de trabalho;
- verificação da qualidade das aulas com os alunos;
- controle da frequência dos discentes: apesar de saber que o controle diário da frequência dos alunos é de responsabilidade dos professores, o coordenador, por meio do Sistema Acadêmico utilizado pela Instituição, consegue ter acesso a informações sobre ausências sistemáticas e atuar de forma ativa para evitar a evasão escolar;
- contratação/demissão de docentes: participa do recrutamento e seleção de novos docentes do curso;
- processos decisórios do curso;
- valor do custo do aluno, alunos inadimplentes, formas de negociação de pagamento, entre outros.

Cabe ao Coordenador, de acordo com as normas regimentais do UNIPTAN:

- I - Coordenar e supervisionar as atividades dos Colegiados de Curso que gerenciam;
- II - Elaborar o horário de aulas do curso, encaminhando-o ao Colegiado para aprovação e à Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos para consolidá-lo;
- III - Convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Curso;
- IV - Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos;
- V - Divulgar as atividades e decisões do Colegiado de Curso;
- VI - Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes;
- VII - Avaliar o desempenho dos docentes vinculados à Coordenação de Curso;
- VIII - Manter permanente articulação com as Coordenações de Pesquisa e de Extensão;
- IX - Manter permanente articulação com outros Coordenadores de Curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;
- X - Elaborar o relatório anual de atividades de sua Coordenação de Curso;

- XI - Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;
- XII - Encaminhar consultas ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pelo UNIPTAN;
- XIII - Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Reitor e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XIV - Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter a Coordenação de Curso atualizada nas suas respectivas áreas de conhecimento;
- XV - Zelar pelos bens patrimoniais que forem confiados à Coordenação de Curso; e
- XVI - Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo Reitor.

4.2.2 Minicurrículo do Coordenador do Curso

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1991). Especialização em Cirurgia pediátrica – Hospital da Baleia – BH (1996) . Pós-graduação em Trauma na Infância e Adolescência – FELUMA – BH (2005). Mestrado em Ensino em Saúde - UNIFENAS – BH (2019). Pós-graduação Multiprofissional Simulação Avançada e Metodologias Ativas na Saúde – AFYA EDUCAÇÃO MÉDICA – SP (2024).

Médico do corpo clínico da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOÃO DEL REI e médico do corpo clínico do HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS há 25 anos. Médico pediatra da PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS, médico pediatra PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO TIAGO. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Pediátrica. Experiência docente e de coordenação de curso de medicina há 10 anos.

4.2.3 Regime de trabalho do Coordenador de Curso

O Coordenador do Curso de Medicina tem dedicação integral - 40 (quarenta) horas de trabalho semanal, incluindo as atividades de magistério no Curso de Medicina, as atividades administrativas de Coordenação de Curso, bem como as atividades relacionadas

pesquisa, extensão, capacitação profissional e similares. Cabe também ao Coordenador de Curso a presidência do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso.

O regime de trabalho do Coordenador do Curso permite o atendimento às demandas existentes, as quais são desenvolvidas de acordo com um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao seu desempenho, proporcionando a potencialidade do corpo docente do Curso e favorecendo a integração e a melhoria contínua do mesmo.

4.3. Corpo Docente do Curso

4.3.1 Corpo Docente: Titulação

Os 70 (setenta) professores que integram o quadro docente do Curso de Medicina possuem as seguintes formações e titulações:

Nome	Titulação	Formação
<i>Allysson Dângelo Carvalho</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações, UNINCOR (2011). Especialista (Residência Médica) em Medicina Nuclear pela Nuclear MedCenter (2016) e Mestre em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo, USP (2020).</i>
<i>Almir Mendonça De Almeida</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, FCMMG (1984). Especialista (Residência Médica) em Otorrinolaringologia pela Clínica José Kós, CJK (1987) Especialista em Medicina do Trabalho pela Fundação Educacional Lucas Machado, FELUMA (2001). Especialista em Perícia Médica pela Universidade Gama Filho, UGF (2005). Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2019).</i>

<i>Américo Calsavara Neto</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1990). Especialista (Residência Médica) em Clínica Médica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (1994). Mestre em Bioengenharia pela Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2015).</i>
<i>Ana Catarina de Almeida Pinho Lara</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, FCM/MG (2011). Especialista (Residência Médica) em Psiquiatria pelo Hospital Público Regional de Betim, HPRB (2017). Especialista em Psiquiatria da Infância e Adolescência pelo Centro Psíquico da Infância e da Adolescência da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG (2018).</i>
<i>Ana Flávia Vieira Ferreira de Assis</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduação em Medicina pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (2015); Residência em Clínica Médica pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (2018); Residência em Nefrologia pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (2021); Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (2024).</i>
<i>Ana Luiza Gomes de Moura</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC (2020); Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela Casa de Caridade de Muriaé/ Hospital São Paulo (2024).</i>
<i>André Dias Nassar Naback</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2018) com período sanduíche pela Università degli Studi di Siena – UNISI (2015); Residência em Clínica Médica pela Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte – SCMBH (2021);</i>

		Residência em Cardiologia pelo Hospital das Clínicas da UFMG/Ebserh (2023).
<i>Andreia Andrade dos Santos</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Tecnologia em Resgate e Socorro pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2004). Graduada em Enfermagem pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2008). Especialista em Gestão Clínica pelo SENAC (2010). Especialista em Saúde do Trabalhador pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2010). Especialista em MBA em Gestão Hospitalar pela Faculdade de Tecnologia Internacional, FATEC (2010). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Gama Filho, UGF (2011). Especialista em Docência Do Ensino Superior E Tutoria De Educação à Distância pela Faculdade Batista de Minas Gerais, FBMG (2021). Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2019).</i>
<i>Anna Clara Carvalho De Souza</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, FCMS/JF (2016). Especialista (Residência Médica) em Pediatria pela Maternidade Therezinha de Jesus, MTJ (2019).</i>
<i>Breno Cherfen Peixoto</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Odontologia pela Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações, UNINCOR (1993). Aperfeiçoamento em Odontopediatria pela UNINCOR (1993). Especialista em Odontopediatria pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM (2000). Especialista em Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP (2008). Mestre em Odontologia pela</i>

		UFVJM (2001). Doutor em Odontologia e Radiologia Odontológica - SJC, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP (2009).
<i>Bruno Brandão de Angelis</i>	<i>Especialista</i>	Graduado em Medicina pela Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2013). Especialista (Residência Médica) em Medicina de Família e Comunidade (2018).
<i>Carlaile Homem Boa Vida</i>	<i>Especialista</i>	Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF (1987); Especialista (Residência Médica) em Pediatria (1993); Pós-graduação em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica (2021).
<i>Carlos André Dilascio Detomi</i>	<i>Mestre</i>	Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1991). Especialista em Trauma da Infância e Adolescência pela Fundação Hospitalar Lucas Machado, FELUMA (2005). Especialista (Residência Médica) em Cirurgia Pediátrica pelo Hospital da Baleira, FBG (1996). Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2019).
<i>Carlos Henrique Nascimento Santos</i>	<i>Especialista</i>	Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1996). Especialista em Acupuntura Médica pelo Instituto Mineiro de Medicina Integral, IMMI (2003). Especialista (Residência Médica) em Anestesiologia pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, IPSEMG (1998).
<i>Cássia Luana de Faria Castro</i>	<i>Doutora</i>	Graduada em Ciências Biológicas (2009), Mestra (2012) e Doutora em Bioengenharia pelo Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ (2016).
<i>Celso Carlos Lasmar</i>	<i>Especialista</i>	Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas

		<i>Gerais, UFMG (1985). Especialista em Cirurgia Bariátrica pelo Instituto Garrido.</i>
<i>Cláudia Aparecida Santos</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1998). Especialista em Perícia Médica pela Universidade Gama Filho, UGF (2005). Especialista (Residência Médica) em Pediatria pelo Hospital SEMPER (2001).</i>
<i>Cristiane Maria Dilascio Detomi</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF (1993); Residência em Pediatria pelo Hospital da Baleia – FBG (1995); Pós-graduação em Pneumologia e Alergia Pediátrica pelo Hospital Felício Rocho – HFR (1997); Especialização em Terapia Intensiva Neonatal pela Faculdade IPEMED de Ciências Médicas (2020).</i>
<i>Cristiane Teixeira Resende</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF (2004); Pós-graduação em Cardiologia pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG (2007); Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade – SBMFC (2016).</i>
<i>Daniel Riani Gotardelo</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2001). Especialista em Medicina Estética pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Medicina Estética, CBCME (2003). Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, SBMFC (2012). Especialista em Educação Médica pela Universidade Federal do Ceará, UFC (2014). Mestre em Farmacologia pela UFC (2006).</i>

		<i>Doutor em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo, USP (2019).</i>
<i>Daniel Rodrigues Silva</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Direito pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2003). Graduado em Medicina pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2013). Especialista em Medicina do Trabalho pelo Centro Brasileiro de Pós-Graduações, CEMBRAP (2013). Especialista em Endocrinologia pelo Instituto de Pesquisa e Ensino Médico, IPEMED (2015).</i>
<i>Denise Cunha de Carvalho Campos</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena, FAME/FUNJOB (2005). Especialista (Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela Maternidade Odete Valadares, MOVE (2010). Mestre em Saúde da Família pelo Instituto de Ensino Superior do Piauí, IESP_PPPROV (2022).</i>
<i>Diogo Couto Carvalho</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2014). Especialista (Residência Médica) em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da UFMG (2017). Especialista (Residência Médica em Reumatologia pelo Hospital das Clínicas da UFMG (2019). Mestrado em Saúde pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2022).</i>
<i>Douglas Roberto Guimarães Silva</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (2012); Mestrado em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (2015); Doutorado em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras – UFLA (2018); Especialização em MBA em Gestão</i>

		<i>em Saúde pela Universidade Anhanguera de São Paulo – UNIAN/SP (2024).</i>
<i>Eliane Moreto Silva Oliveira</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP (2003); Especialização em Nutrição Clínica pela Universidade Federal Fluminense – UFF (2007); Mestrado em Ciências de Alimentos pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2007); Doutorado em Ciências de Alimentos pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2012).</i>
<i>Emanuel Reis Botelho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (1997). Especialista em Urologia pela Fundação Mario Penna (2001).</i>
<i>Fausto Régis de Carvalho Moreira</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1996). Aperfeiçoamento em Ecocardiografia pelo Hospital SOCOR (2000). Especialista em Ecocardiografia pela UFJF (2001). Especialista (Residência Médica) em Cardiologia pela UFJF (2000)</i>
<i>Flávia de Oliveira Duarte</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Universidade Gama Filho, UGF (2000). Especialista (Residência Médica) em Pediatria pelo Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (2002). Especialista (Residência Médica) em Terapia Intensiva Pediátrica pelo Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (2003).</i>
<i>Flávia Magela Resende Ferreira</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Normal Superior pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2005). Graduada em Pedagogia para Licenciados pela Universidade de Franca, UNIFRAN (2016). Aperfeiçoamento em Tecnologia na Educação,</i>

		<i>Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica pela Universidade Federal do Ceará, UFC (2021). Aperfeiçoamento em Metodologias, Práticas Pedagógicas e Tecnologias Educacionais pela UFC (2022). Especialização em Alfabetização e Letramento pela Faculdade do Noroeste de Minas Gerais, FINON (2008). Especialização em Libras pela Universidade Candido Mendes, UCAM (2014). Mestra em Educação pela Universidade Federal de Lavras, UFLA (2016).</i>
<i>Flaviany Custódio Faria</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS (2010); Mestrado em Oncologia pela Fundação Antônio Prudente – FAP (2016); Doutorado em Ciências da Saúde pelo Hospital Sírio-Libanês (2024).</i>
<i>Gabriela Andrade Vecchia Carvalho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN (2022); Residência em Clínica Médica pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG (2025).</i>
<i>Giovanni Agnelo Martins Filho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena, FAME/FUNJOB (2012). Especialista em Clínica Neurológica pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2015). Especialista (Residência Médica) em Neurologia pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG (2019).</i>
<i>Gláucio Mazetto Siqueira</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa, UFV (1997). Mestre em Neurociências pelo Programa de Pós-graduação em Física, Química e Neurociência (2009) e Doutorado em Bioengenharia pelo Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade</i>

		<i>Federal de São João Del Rei, UFSJ (2014).</i>
<i>Gleice Noronha Dias</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduada em Psicologia pela universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2006). Especialização em Gestão Pública em Saúde pela UFSJ (2014). Aperfeiçoamento em Processos Educacionais em Saúde pelo Hospital Sírio Libanês (2016). Especialização em Processos Educacionais em Saúde pelo Hospital Sírio Libanês (2017). Mestre em Psicologia pela UFSJ (2015). Doutora em Psicologia pela UFSJ (2025).</i>
<i>Gustavo Campos Carvalho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Enfermagem pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2008). Aperfeiçoamento em Formação Pedagógica para Enfermeiros pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, IFSULDEMINAS (2013). Especialista em Urgência, Emergência e Atendimento Pré-hospitalar pelo Centro Universitário UMA (2010). Especialização em Enfermagem Intensiva de Alta Complexidade pela Universidade Gama Filho (2013).</i>
<i>Henrique Alvarenga da Silva</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (1997). Graduado em Direito pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, UNIPTAN (2013). Especialização em Terapia Cognitiva Construtivista pelo Núcleo de Psicoterapia Cognitiva de São Paulo (2001). Especialista em Análise Estatística com R para Saúde Pública pelo Imperial College London (2019). Especialista (Residência Médica) em Psiquiatria pela UFMG (2000). Especialista (Residência Médica) em Psiquiatria da Infância e</i>

		<i>Adolescência pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG (2000). Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade José de Rosário Vellano, UNIFENAS (2018).</i>
<i>Jamille Mirelle De Oliveira Cardoso</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP (2010). Mestre em Ciências Biológicas pela UFOP (2013) e doutora Ciências Biológicas pela UFOP (2017). Possui pós-doutorado em Ciências Biológicas pela UFOP (2022).</i>
<i>Janaína Molinari Veloso Fonseca</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2000); Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2004); Especialização em Dermatologia pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde – INCISA (2004); Mestrado em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa – UFV (2011).</i>
<i>Janaína Teixeira Nunes Silva</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP (2003). Especialista (Residência Médica) em Infectologia pelo Instituto de Infectologia Emílio Ribas (2008). Mestrado em Educação em Saúde pela Universidade Jose do Rosário Vellano, UNIFENAS (2020).</i>
<i>Jasiara Carla de Oliveira Coelho</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduação em Fisioterapia pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC (2011); Mestrado em Bioengenharia pela Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ (2013); Doutorado em Bioengenharia pela Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ (2017).</i>
<i>Jerry Adriano Andrade</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Fisioterapia pela Universidade Católica de Petrópolis</i>

		(1993). Graduado em Medicina pela Universidade de Vassouras (2002). Especialista (Residência Médica) em Ortopedia e Traumatologia pela COTREL Hospital de Urgência (2005). Especialista (Residência Médica) em Ortopedia e Traumatologia pelo Hospital São Bento (2007).
João Heber Martins da Costa	Especialista	Graduado em Medicina pela Universidade Federal Fluminense, UFF (1990). Possui curso de aperfeiçoamento Policial pela Academia de Polícia Civil de Minas Gerais, CEAPOLC (2004). Curso de Preparação para Chefia Policial pela CEAPOLC (2011). Especialista em Medicina do Trabalho pela Fundação Educacional Lucas Machado, FELUMA (2001). Especialista em Perícia Médica pela Universidade Gama Filho, UGF (2005). Especialista (Residência Médica) em Cirurgia Geral pelo Hospital Municipal Odilon Behrens da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (1993).
Jonas Gustavo Trindade de Abreu	Especialista	Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF (2015); Residência em Oftalmologia pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais – IPSEMG (2020).
José de Assis e Souza Junior	Especialista	Graduação em Medicina pela Universidade Iguazu – UNIG (2011); Residência em Medicina de Família e Comunidade pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (2016); Residência em Administração em Saúde pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (2017); Residência em Cirurgia Geral pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (2020); Especialização em Cirurgia

		<i>Oncológica pelo Hospital do Câncer de Muriaé – Fundação Cristiano Varella (2023).</i>
<i>Joyce Oliveira Assis</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO (2009). Especialista (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano, HCT (2013).</i>
<i>Juliana Silva Pinto</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pelo Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2014). Especialista (Residência Médica) em Pediatria pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, IPSEMG (2018).</i>
<i>Jussara Cristina Aparecida de Souza Monteiro</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN (2017); Especialização em Enfermagem em Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC (2020); Especialização em Saúde da Família pelo Instituto Facuminas (em andamento – 2024); Mestrado em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ (em andamento – 2024).</i>
<i>Kelly Watari Ugino</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pela Universidade Estácio de Sá – UNESA (2017); Especialização em Dermatologia pelo Instituto Superior de Medicina Ltda – ISMD (2022).</i>
<i>Larissa Mirelle de Oliveira Pereira</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduada em Ciências Biológicas (2008) pela Universidade Federal de São João del-Rei. Mestre em Química e Física Aplicadas (2010) pela Universidade Federal de São João del-Rei e Doutorado em Física</i>

		e Química de Materiais, pela mesma Universidade (2016).
<i>Luan Rodrigues dos Santos</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN (2022); Especialização em Medicina de Família pela Faculdade IPEMED de Ciências Médicas – IPEMED (2023).</i>
<i>Luana Trindade Sousa de Oliveira</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN (2021); Pós Graduada em Medicina de Família e Comunidade pelo Instituto de Pesquisa e Ensino Médico - IPEMED (2022).</i>
<i>Luiz Eduardo Canton Santos</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Ciências Biológicas (2008), Mestrado em Neurociências pelo Programa de Pós-graduação em Física e Química de Materiais (2011) e Doutorado em Bioengenharia pelo Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ (2013). Possui Pós-Doutorado em Bioengenharia (2013) também pela UFSJ. Possui Pós-doutorado em Neurociência pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP - Escola Paulista de Medicina) (2018). Especialista em Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho, FASA (2021).</i>
<i>Marcela Nolasco</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC (2008); Mestrado em Saúde Mental pela Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ (2013).</i>
<i>Marcele Pereira Silvestre Gotardelo</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, UNILESTEMG (2012). Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva</i>

		<i>pelo UNILESTEMG (2013). Especialista em Metodologias Ativas e Práticas Inovadoras pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, ITPAC (2019). Mestra em Ensino em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins, UFT (2021).</i>
<i>Marco Tulio Dias</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pela Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ (2019); Residência em Clínica Médica pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG (2022); Residência em Hematologia e Hemoterapia pelo Hospital Universitário da UFJF/Ebserh – HU-UFJF/EBSERH (2025).</i>
<i>Martinelle Ferreira da Rocha Taranto</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Academia – UniAcademia (2008); Especialização em Análise Ambiental pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF (2013); Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ (2013); Doutorado em Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular pela Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ (em andamento – 2025).</i>
<i>Naylson Aparecido Rodrigues</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN (2017); Especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade ISEIB de Belo Horizonte – FIBH (2019); Especialização em Enfermagem em Urgência e Emergência pela Faculdade ISEIB de Belo Horizonte – FIBH (2020); Mestrado em Música pela Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ (2025).</i>
<i>Nicole Menezes Rangel</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Minas</i>

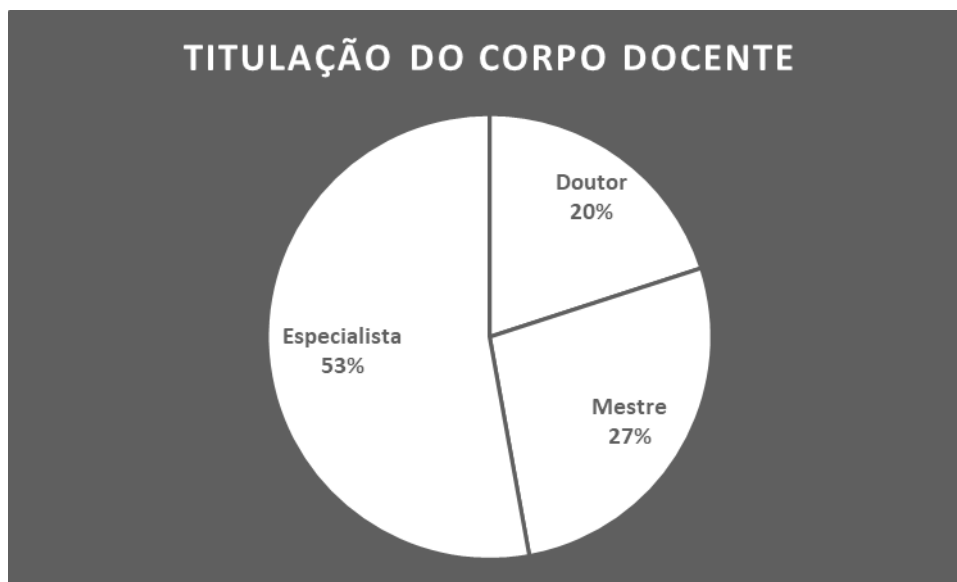
		<i>Gerais, UFMG (2005). Especialista (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia pela UFMG. Especialista em (Residência Médica) em Mastologia pela UFMG (2011).</i>
<i>Omar Tayer</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Associação de Integração Social de Itajubá (1980). Especialista em Cirurgia pela Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte</i>
<i>Patrícia Teixeira de Resende</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2009). Especialista (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital das Clínicas da UFMG (2013). Especialista (Residência Médica) em Mastologia pelo Hospital das Clínicas da UFMG (2015).</i>
<i>Pedro Henrique Delabrida do Carmo</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN (2021); Pós Graduado em Medicina de Família e Comunidade pelo Instituto de Pesquisa e Ensino Médico - IPEMED (2022).</i>
<i>Rafael Alves Carvalho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, FASEH (2015). Especialista (Residência Médica) em Cirurgia Geral pelo Hospital Júlia Kubitscheck, HJK (2018). Especialista (Residência Médica) em Cirurgia Vasculuar pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, IPSEMG (2020).</i>
<i>Raquel Coelho Moreira</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUCMINAS (2008). Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena, FAME/FUNJOB (2017). Especialista em Dermatologia com Ênfase em Cosmiatria (Estética) pelo Instituto</i>

		<i>Superior de Medicina, ISMD (2020). Especialista em Gestão do Cuidado em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais, NESCOM-UFMG (2020).</i>
<i>Rhaianny Gomes de Souza Mariano</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Petrópolis – FMP (2012); Residência em Pediatria pela Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora – SCM/JF (2015); Residência em Alergia e Imunologia Pediátrica pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2017); Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (em andamento – 2022).</i>
<i>Ronaldo Luiz Resende da Costa</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1993). Especialista (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia pela UFJF (1996). Mestre em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Estadual Paulista, UNESP-FRANCA (1999).</i>
<i>Samyra Giarola Cecílio</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG (2010). Especialista em Farmacologia e Interações Medicamentosas pelo Centro Universitário Internacional, Uninter (2015). Especialista em Farmácia Hospitalar pelo Centro Universitário Internacional, Uninter (2020) Mestre em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal de São João del Rei, UFSJ (2013). Doutora em Bioengenharia Neuronal pela UFSJ (2020).</i>
<i>Sirley Trindade Vilela Lewis</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduação em Letras pela Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ (2000); Mestrado em Teoria Literária e Crítica da Cultura pela Universidade Federal</i>

		<i>de São João Del-Rei – UFSJ (2017).</i>
<i>Tauana de Sousa Tironi</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2014). Aperfeiçoamento em Treinamento Profissional em Distúrbios do Movimento e Cognição pela UFMG (2019). Especialista (Residência Médica) em Neurologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2018). Mestranda em Ensino em Saúde pela Universitário José Rosário de Vellano, UNIFENAS (Início em 2020).</i>
<i>Vander José das Neves</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Fisioterapia na Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP (1998). Mestre em Odontologia, área de Fisiologia de Órgãos e Sistemas na Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (2008). Doutor em Odontologia, área de Fisiologia de Órgãos e Sistemas na UNICAMP (2012). Possui Pós-doutorado em Fisiologia de Órgãos e Sistemas pela Universidade de São Paulo – USP (2015).</i>
<i>Vinícius Jardim Furtado</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ (2012). Especialista (Residência Médica) em Neurologia pelo Hospital Naval Marcílio Dias, HNMD (2016). Mestre em Ensino em Saúde pela Universitário José Rosário de Vellano, UNIFENAS (2020).</i>

Entre os 70 (setenta) professores que integram o quadro docente, existem 14 (quatorze) cuja titulação corresponde à de doutorado (20% do curso), 19 (dezenove) que corresponde à de mestrado (27% do curso) e 37 (trinta e sete) que corresponde à de especialistas (53% do curso).

Figura 11 - Distribuição da titulação do corpo docente: dos 70 professores do curso, 14 possuem doutorado (20%), 19 possuem mestrado (27%) e 37 possuem especialização (53%).



4.3.2 Regime de trabalho do corpo docente do curso

Dos 70 (setenta) professores que integram o quadro docente do Curso de Medicina, existe a seguinte proporção em relação ao regime de trabalho: 28 professores (40% do curso) são horistas, 26 (37%) cumprem dedicação parcial e 16 professores (23% do curso) possuem dedicação integral.

Nome	Regime de Trabalho
<i>Allysson Dângelo Carvalho</i>	Parcial
<i>Almir Mendonça De Almeida</i>	Horista
<i>Américo Calsavara Neto</i>	Parcial
<i>Ana Catarina de Almeida Pinho Lara</i>	Parcial
<i>Ana Flávia Vieira Ferreira de Assis</i>	Horista
<i>Ana Luiza Gomes de Moura</i>	Horista
<i>André Dias Nassar Naback</i>	Horista
<i>Andreia Andrade dos Santos</i>	Integral
<i>Anna Clara Carvalho De Souza</i>	Parcial
<i>Breno Cherfen Peixoto</i>	Parcial
<i>Bruno Brandão de Angelis</i>	Parcial

<i>Carlaile Homem Boa Vida</i>	Horista
<i>Carlos André Dilascio Detomi</i>	Integral
<i>Carlos Henrique Nascimento Santos</i>	Horista
<i>Cássia Luana de Faria Castro</i>	Parcial
<i>Celso Carlos Lasmar</i>	Parcial
<i>Cláudia Aparecida Santos</i>	Parcial
<i>Cristiane Maria Dilascio Detomi</i>	Horista
<i>Cristiane Teixeira Resende</i>	Horista
<i>Daniel Riani Gotardelo</i>	Integral
<i>Daniel Rodrigues Silva</i>	Horista
<i>Denise Cunha de Carvalho Campos</i>	Integral
<i>Diogo Couto Carvalho</i>	Parcial
<i>Douglas Roberto Guimarães Silva</i>	Integral
<i>Eliane Moreto Silva Oliveira</i>	Integral
<i>Emanuel Reis Botelho</i>	Horista
<i>Fausto Régis de Carvalho Moreira</i>	Horista
<i>Flávia de Oliveira Duarte</i>	Integral
<i>Flávia Magela Resende Ferreira</i>	Horista
<i>Flaviany Custódio Faria</i>	Horista
<i>Gabriela Andrade Vecchia Carvalho</i>	Horista
<i>Giovanni Agnelo Martins Filho</i>	Integral
<i>Gláucio Mazetto Siqueira</i>	Parcial
<i>Gleice Noronha Dias</i>	Horista
<i>Gustavo Campos Carvalho</i>	Parcial
<i>Henrique Alvarenga da Silva</i>	Horista
<i>Jamille Mirelle De Oliveira Cardoso</i>	Parcial
<i>Janaína Molinari Veloso Fonseca</i>	Parcial
<i>Janaína Teixeira Nunes Silva</i>	Integral
<i>Jasiara Carla de Oliveira Coelho</i>	Integral
<i>Jerry Adriano Andrade</i>	Horista
<i>João Heber Martins da Costa</i>	Parcial
<i>Jonas Gustavo Trindade de Abreu</i>	Horista
<i>José de Assis e Souza Junior</i>	Parcial
<i>Joyce Oliveira Assis</i>	Horista
<i>Juliana Silva Pinto</i>	Parcial
<i>Jussara Cristina Aparecida de Souza Monteiro</i>	Integral
<i>Kelly Watari Ugino</i>	Horista
<i>Larissa Mirelle de Oliveira Pereira</i>	Integral
<i>Luan Rodrigues dos Santos</i>	Horista
<i>Luana Trindade Sousa de Oliveira</i>	Parcial
<i>Luiz Eduardo Canton Santos</i>	Integral
<i>Marcela Nolasco</i>	Horista

<i>Marcele Pereira Silvestre Gotardelo</i>	Parcial
<i>Marco Tulio Dias</i>	Horista
<i>Martinelle Ferreira da Rocha Taranto</i>	Parcial
<i>Naylson Aparecido Rodrigues</i>	Integral
<i>Nicole Menezes Rangel</i>	Horista
<i>Omar Tayer</i>	Horista
<i>Patrícia Teixeira de Resende</i>	Parcial
<i>Pedro Henrique Delabrida do Carmo</i>	Parcial
<i>Rafael Alves Carvalho</i>	Horista
<i>Raquel Coelho Moreira</i>	Parcial
<i>Rhaianny Gomes de Souza Mariano</i>	Horista
<i>Ronaldo Luiz Resende da Costa</i>	Horista
<i>Samyra Giarola Cecílio</i>	Parcial
<i>Sirley Trindade Vilela Lewis</i>	Integral
<i>Tauana de Sousa Tironi</i>	Integral
<i>Vander José das Neves</i>	Parcial
<i>Vinícius Jardim Furtado</i>	Parcial

Nos quadros abaixo, seguem descrições mais detalhadas dos vínculos e experiência profissional dos docentes do curso de Medicina.

DOCENTE	EXPERIENCIA PROFISSIONAL		TEMPO DE VÍNCULO COM O UNIPTAN	TEMPO DE VÍNCULO COM O CURSO DE MEDICINA DO UNIPTAN
	LOCAL	TEMPO		
ALLYSSON DÂNGELO CARVALHO	<ul style="list-style-type: none"> SAMU JUIZ DE FORA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR 	132 MESES 108 MESES	106 MESES	106 MESES
ALMIR MENDONÇA DE ALMEIDA	<ul style="list-style-type: none"> MÉDICO SUS MÉDICO CORPO CLÍNICO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR/HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS MÉDICO UNIMED SJDR MÉDICO AUTÔNOMO 	492 MESES 496 MESES 396 MESES 496 MESES	84 MESES	84 MESES
AMÉRICO CALZAVARA NETO	MÉDICO INFECTOLOGISTA SMS DE SJDR	372 MESES	96 MESES	96 MESES
ANA CATARINA DE ALMEIDA PINHO LARA	CONSULTÓRIO PARTICULAR	156 MESES	72 MESES	72 MESES
ANA FLÁVIA VIEIRA FERREIRA DE ASSIS	PRÉVIA NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS	12 MESES	36 MESES	36 MESES
ANA LUIZA GOMES DE MOURA	<ul style="list-style-type: none"> SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR 	08 MESES	2 MESES	2 MESES

ANDRÉ DIAS NASSAR NABACK	SANTA CASA DE SÃO JOÃO DEL REI	24 MESES	19 MESES	19 MESES
ANDREIA ANDRADE DOS SANTOS	ENFERMEIRA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE TIRADENTES	180 MESES	84 MESES	48 MESES
ANNA CLARA CARVALHO DE SOUZA	<ul style="list-style-type: none"> • UPA DE SANTA LUZIA • AME JUIZ DE FORA • SANTA CASA DE BARBACENA • INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO – BARROSO • HNTJ/INSC CEAR • VIVA VIDA • PSF TIRADENTES 	96 MESES 96 MESES 96 MESES 96 MESES 96 MESES 72 MESES 48 MESES	69 MESES	69 MESES
BRENO CHERFEN PEIXOTO	<ul style="list-style-type: none"> • CONSULTÓRIO PARTICULAR • APAE 	372 MESES 72 MESES	102 MESES	72 MESES
BRUNO BRANDÃO DE ANGELIS	<ul style="list-style-type: none"> • PREFEITURA DE TIRADENTES/PSF • HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS SJDR 	120 MESES 84 MESES	84 MESES	84 MESES
CARLAILE HOMEM BOA VIDA	<ul style="list-style-type: none"> • PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES • PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROSO • HOSPITAL DE BARROSO • UTI NEO-NATAL 	336 MESES 360 MESES 360 MESES 192 MESES	72 MESES	72 MESES
CARLOS ANDRÉ DILASCIO DETOMI	<ul style="list-style-type: none"> • SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR • HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS • PREFEITURA DA CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS • SAMU 	348 MESES 348 MESES 348 MESES 120 MESES	120 MESES	120 MESES
CARLOS HENRIQUE NASCIMENTO SANTOS	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	324 MESES	78 MESES	78 MESES
CÁSSIA LUANA DE FARIA CASTRO	-	0	106 MESES	106 MESES
CELSO CARLOS LASMAR	CIRURGIÃO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	480 MESES	48 MESES	48 MESES
CLÁUDIA APARECIDA SANTOS	AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE COSTA	120 MESES	70 MESES	70 MESES
CRISTIANE MARIA DILASCIO DETOMI	<ul style="list-style-type: none"> • SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR • PEDIATRIA AMBULATORIAL 	192 MESES 384 MESES	48 MESES	48 MESES
CRISTIANE TEIXEIRA RESENDE	HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS	480 MESES	66 MESES	66 MESES
DANIEL RIANI GOTARDELO	<ul style="list-style-type: none"> • UNIMED SJDR • PREFEITURAS MUNICIPAIS 	48 MESES 156 MESES	66 MESES	66 MESES
DANIEL RODRIGUES SILVA	PROGRAMA MAIS MÉDICOS- PREFEITURA MUNICIPAL DE SJDR	108 MESES	48 MESES	48 MESES

	<ul style="list-style-type: none"> HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS MEDICINA DO TRABALHO CONSULTÓRIO MÉDICO 	108 MESES 72 MESES 72 MESES		
DENISE CUNHA DE CARVALHO CAMPOS	GO IBERTIOGA	126 MESES	60 MESES	60 MESES
DIOGO COUTO DE CARVALHO	HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES	57 MESES	78 MESES	78 MESES
DOUGLAS ROBERTO GUIMARÃES SILVA	UNIPTAN	61 MESES	61 MESES	36 MESES
ELIANE MORETO SILVA OLIVEIRA	<ul style="list-style-type: none"> AUTÔNOMA UNIPTAN 	24 MESES 126 MESES	126 MESES	24 MESES
EMANUEL REIS BOTELHO	<ul style="list-style-type: none"> MÉDICO NA ESPECIALIDADE DE UROLOGIA NA SANTA CASA DE SÃO JOÃO DEL-REI HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS CONSULTÓRIO PARTICULAR MÉDICO UROLOGISTA NA PREFEITURA DE SJDR 	336 MESES 291 MESES 291 MESES 120 MESES	48 MESES	48 MESES
FAUSTO RÉGIS DE CARVALHO MOREIRA	CARDIOLOGIA CLÍNICA E ECOCARDIOGRAFIA SJDR	306 MESES	78 MESES	78 MESES
FLÁVIA DE OLIVEIRA DUARTE	<ul style="list-style-type: none"> MÉDICA PEDIATRA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DE MINAS 	276 MESES 132 MESES	90 MESES	90 MESES
FLÁVIA MAGELA REZENDE FERREIRA	DECORATUM	48 MESES	156 MESES	108 MESES
FLAVIANY CUSTÓDIO FARIA	HOSPITAL DO CÂNCER DE SÃO PAULO	120 MESES	24 MESES	24 MESES
GABRIELA ANDRADE VECCHIA CARVALHO	<ul style="list-style-type: none"> UPA SJDR HOSPITAL REGIONAL DE BARBACENA CLÍNICA PRORRENAL DE BARBACENA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR 	3 MESES 4 MESES 30 MESES 2 MESES	1 MÊS	1 MÊS
GIOVANNI AGNELO MARTINS FILHO	PRECEPTOR INTERNATO UFSJ PRECEPTOR FUNJOB BARBACENA CONSULTÓRIO PARTICULAR	42 MESES 48 MESES 156 MESES	72 MESES	72 MESES
GLAUCIO MAZETTO SIQUEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA CLÍNICA, CIRÚRGICA, LABORATORIAL E RADIOLÓGICA- NATAL RN E SJDR	276 MESES	132 MESES	96 MESES
GLEICE NORONHA DIAS	<ul style="list-style-type: none"> PSICÓLOGA-GESTÃO DE PESSOAS-SMS DE SJDR GERENTE DE RECURSOS HUMANOS PELA EMPRESA CONECTA MG LTDA 	226 MESES 220 MESES	58 MESES	58 MESES
GUSTAVO CAMPOS CARVALHO	<ul style="list-style-type: none"> INSTRUTOR DE CURSOS SOMITT SAMU 	96 MESES 156 MESES	96 MESES	96 MESES

HENRIQUE ALVARENGA DA SILVA	CONSULTÓRIO PARTICULAR	300 MESES	120 MESES	120 MESES
JAMILLE MIRELLE DE OLIVEIRA CARDOSO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS/AVANTE SOCIAL	40 MESES	41 MESES	41 MESES
JANAÍNA MOLINARI VELOSO FONSECA	<ul style="list-style-type: none"> MÉDICA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE / PERITA MÉDICA FEDERAL (PSF/SUS EM BH, DIVISÃO DE SAÚDE DA UFMG), PM RITAPOLIS, PMSJDR ATUALMENTE NO INSS. 	144 MESES 144 MESES	36 MESES	36 MESES
JANAÍNA TEIXEIRA NUNES SILVA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	264 MESES	100 MESES	100 MESES
JASIARA CARLA DE OLIVEIRA COELHO	UNIPAC	6 MESES	66 MESES	12 MESES
JERRY ADRIANO ANDRADE	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS	276 MESES	78 MESES	78 MESES
JOÃO HEBER MARTINS DA COSTA	<ul style="list-style-type: none"> CIRURGIA E ANGIOLOGIA MÉDICO LEGISTA DA POLÍCIA CIVIL DE MG MÉDICO PERITO DO NÚCLEO REGIONAL DE PERÍCIAS MÉDICAS E SAÚDE OCUPACIONAL DA SEPLAG-MG MÉDICO DO TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL DA UNIMED DE SJDR 	384 MESES 384 MESES 360 MESES 168 MESES	90 MESES	90 MESES
JONAS GUSTAVO TRINDADE DE ABREU	CONSULTÓRIO PARTICULAR	108 MESES	42 MESES	42 MESES
JOSÉ DE ASSIS E SOUZA JUNIOR	<ul style="list-style-type: none"> SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR CASA DE CARIDADE HOSPITAL SÃO PAULO HOSPITAL DO CÂNCER DE MURIAÉ - FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA INSTITUTO UNIR SAÚDE ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO 	30 MESES 10 MESES 36 MESES 6 MESES 12 MESES 9 MESES	14 MESES	14 MESES
JOYCE OLIVEIRA ASSIS	MÉDICA CONSULTÓRIO, AMBULATÓRIO SUS E PLANTONISTA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	192 MESES	96 MESES	96 MESES
JULIANA SILVA PINTO	<ul style="list-style-type: none"> PEDIATRIA CLÍNICA EM CONSULTÓRIO PARTICULAR PLANTÃO PEDIATRIA NO HOSPITAL ODILON BEREHNS BH 	78 MESES 48 MESES	72 MESES	72 MESES
JUSSARA CRISTINA APARECIDA DE SOUZA MONTEIRO	<ul style="list-style-type: none"> SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SAMU UBS TIRADENTES ADMINISTRA PLANTÕES 	24 MESES 96 MESES 6 MESES	84 MESES	1 MÊS

		12 MESES		
KELLY WATARI UGINO				
LARISSA MIRELLE DE OLIVEIRA PEREIRA	PROFESSORA EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA	120 MESES	78 MESES	41 MESES
LUAN RODRIGUES DOS SANTOS	UNIPTAN	24 MESES	24 MESES	24 MESES
LUANA TRINDADE SOUSA DE OLIVEIRA	<ul style="list-style-type: none"> • PSF RIO DAS MORTES • PLANTONISTA NA UNIDADE MISTA DE TIRADENTES • PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE MINAS 	48 MESES 48 MESES 48 MESES	38 MESES	38 MESES
LUIZ EDUARDO CANTON SANTOS	<ul style="list-style-type: none"> • UNIPTAN-COORDENADOR GERAL DE PESQUISA E EXTENSÃO • UNIPTAN-COORDENADOR ADJUNTO DO CURSO DE MEDICINA 	45 MESES 54 MESES	81 MESES	78 MESES
MARCELA NOLASCO	<ul style="list-style-type: none"> • HOSPITAL STA RITA • IF SUDESTE • UNIPAC BARBACENA 	12 MESES 24 MESES 120 MESES	144 MESES	36 MESES
MARCELE PEREIRA SILVESTRE GOTARDELO	CONSULTÓRIO MÉDICO-IPATINGA	72 MESES	66 MESES	48 MESES
MARCO TULIO DIAS	HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS	54 MESES	3 SEMANAS	3 SEMANAS
MARTINELLE FERREIRA DA ROCHA TARANTO	<ul style="list-style-type: none"> • UNIPTAN • FAPAN 	6 MESES 60 MESES	6 MESES	6 MESES
NAYLSON APARECIDO RODRIGUES	<ul style="list-style-type: none"> • SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR • HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS • SENAC MINAS 	24 MESES 26 MESES 11 MESES	48 MESES	7 MESES
NICOLE MENEZES RANGEL	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	180 MESES	72 MESES	72 MESES
OMAR TAYER	<ul style="list-style-type: none"> • SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR • PREFEITURA MUNICIPAL DE SJDR 	540 MESES 480 MESES	67 MESES	67 MESES
PATRÍCIA TEIXEIRA DE RESENDE	<ul style="list-style-type: none"> • MÉDICA OBSTETRA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR • UNIMED • CONSULTÓRIO PARTICULAR • PLANTONISTA OBSTETRA 	114 MESES 108 MESES 156 MESES 156 MESES	90 MESES	90 MESES
PEDRO HENRIQUE DELABRIDA DO CARMO	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE DO RIO GRANDE	48 MESES	38 MESES	38 MESES
RAFAEL ALVES DE CARVALHO	<ul style="list-style-type: none"> • SAMU MG • RRV DIAGNÓSTICOS SJDR • HOSPITAL REGIONAL DE BARBACENA - DR. JOSÉ AMÉRICO (FHEMIG)- BARBACENA 	60 MESES 66 MESES 48 MESES	54 MESES	54 MESES

RAQUEL COELHO MOREIRA	<ul style="list-style-type: none"> MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA UNIDADE DE TIRADENTES 	41 MESES	60 MESES	60 MESES
	<ul style="list-style-type: none"> MÉDICA ESF SANTA CRUZ DE MINAS 	70 MESES		
	<ul style="list-style-type: none"> PSF DE CORONEL XAVIER CHAVES 	45 MESES		
	<ul style="list-style-type: none"> FONOAUDIÓLOGA NO HOSPITAL JOÃO XXIII BH 	59 MESES		
	<ul style="list-style-type: none"> FONOAUDIÓLOGA NO HOSPITAL FELÍCIO ROXO BH 	72 MESES		
RHAIANNY GOMES DE SOUZA MARIANO	<ul style="list-style-type: none"> FAMINAS BH UNIPTAN 	24 MESES 18 MESES	18 MESES	18 MESES
RONALDO LUIZ RESENDE DA COSTA	<ul style="list-style-type: none"> HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS 	348 MESES	90 MESES	90 MESES
	<ul style="list-style-type: none"> PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE COSTA 	348 MESES		
	<ul style="list-style-type: none"> PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS DE MINAS 	216 MESES		
	<ul style="list-style-type: none"> PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA 	312 MESES		
SAMYRA GIAROLA CECÍLIO	<ul style="list-style-type: none"> SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR FARMACÊUTICA RT DROGARIA EXTRAPOPULAR 	40 MESES 42 MESES	41 MESES	75 MESES
SIRLEY TRINDADE VILELA LEWIS	PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS REGULARES, CURSOS DE IDIOMA E UNIVERSIDADE (UFSJ E UNIPTAN)	240 MESES	40 MESES	36 MESES
TAUANA DE SOUSA TIRONI	CONSULTÓRIO PARTICULAR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	84 MESES	78 MESES	78 MESES
VANDER JOSÉ DAS NEVES	-	0	114 MESES	72 MESES
VINICIUS JARDIM FURTADO	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA	162 MESES	102 MESES	102 MESES

DOCENTE	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA Sim/Não	TEMPO EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO SUPERIOR (meses)		TEMPO EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA (meses)		TEMPO EXPERIÊNCIA EM EAD	
		LOCAL	TEMPO	LOCAL	TEMPO	LOCAL	TEMPO
ALLYSSON DÂNGELO CARVALHO	NÃO	UNIPTAN UFSJ	106 MESES	-	0	-	0
ALMIR MENDONÇA DE ALMEIDA	NÃO	UNIPTAN	84 MESES	-	0	-	0

AMÉRICO CALZAVARA NETO	NÃO	UFSJ UNIPTAN	96 MESES	-	0	-	0
ANA CATARINA DE ALMEIDA PINHO	NÃO	UFSJ UNIPTAN	72 MESES	-	0	-	0
ANA FLÁVIA VIEIRA FERREIRA DE ASSIS	SIM	UNIPTAN/ CIÊNCIAS MÉDICAS	36 MESES	-	0	-	0
ANA LUIZA GOMES DE MOURA	NÃO	UNIPTAN	2 MESES	-	0	-	0
ANDRÉ DIAS NASSAR NABACK	NÃO	UNIPTAN	19 MESES	-	0	-	0
ANDREIA ANDRADE DOS SANTOS	SIM	UNIPTAN	84 MESES	IFET	60 MESES	UFSJ	36 MESES
ANNA CLARA CARVALHO DE SOUZA	NÃO	UNIPTAN	69 MESES	-	0	-	0
BRENO CHERFEN PEIXOTO	NÃO	UNINCOR UFVJM UNILAVRAS UNIPTAN	102 MESES	-	0	-	0
BRUNO BRANDÃO DE ANGELIS	NÃO	UNIPTAN	84 MESES	-	0	-	0
CARLAILE HOMEM BOA VIDA	NÃO	UFSJ UNIPTAN	72 MESES	-	0	-	0
CARLOS ANDRÉ DILASCIO DETOMI	NÃO	UNIPTAN	120 MESES	-	0	-	0
CARLOS HENRIQUE NASCIMENTO SANTOS	NÃO	UNIPTAN	78 MESES	-	0	-	0
CÁSSIA LUANA DE FARIA CASTRO	SIM	UNIPTAN	106 MESES	ESCOLA MUNICIPAL LUZIA FERREIRA	12 MESES	-	0
CELSO CARLOS LASMAR	SIM	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
CLÁUDIA APARECIDA SANTOS	NÃO	UNIPTAN	70 MESES	-	0	-	0

CRISTIANE MARIA DILASCIO DETOMI	NÃO	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
CRISTIANE TEIXEIRA RESENDE	NÃO	UNIPTAN	66 MESES	-	0	-	0
DANIEL RIANI GOTARDELO	NÃO	UNIPTAN ITPAC PALMAS ITPAC PORTO UNIVAÇO	120 MESES	-	0	-	0
DANIEL RODRIGUES SILVA	NÃO	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
DENISE CUNHA DE CARVALHO CAMPOS	NÃO	UNIPTAN FAME ITPAC PORTO	60 MESES	-	0	-	0
DIOGO COUTO DE CARVALHO	NÃO	UNIPTAN	78 MESES	-	0	-	0
DOUGLAS ROBERTO GUIMARÃES SILVA	NÃO	UFSJ UNIPTAN	61 MESES	-	0	-	0
ELIANE MORETO SILVA OLIVEIRA	NÃO	UNIPTAN	126 MESES	-	0	-	0
EMANUEL REIS BOTELHO	NÃO	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
FAUSTO RÉGIS DE CARVALHO MOREIRA	NÃO	UNIPTAN	78 MESES	-	0	-	0
FLÁVIA DE OLIVEIRA DUARTE	NÃO	UNIPTAN	90 MESES	-	0	-	0
FLÁVIA MAGELA REZENDE FERREIRA	SIM	UNIPTAN	156 MESES	APAE INSTITUTO AUXILIADO RA FUNDAÇÃO BRADESCO	60 MESES 108 MESES 3 MESES	UNIPTAN	36 MESES
FLAVIANY CUSTÓDIO FARIA	SIM	UNIPTAN	24 MESES	-	0	DOCENTE DE PÓS- GRADUAÇ ÃO	48 MESES
GABRIELA ANDRADE VECCHIA CARVALHO	NÃO	-	1 MÊS	-	0	-	0

GIOVANNI AGNELO MARTINS FILHO	NÃO	UNIPTAN	72 MESES	-	0	-	0
GLAUCIO MAZETTO SIQUEIRA	NÃO	UNIPTAN PUC	136 MESES	-	0	PUC (PÓS GRADUAÇÃO)	06 MESES
GLEICE NORONHA DIAS	NÃO	UNIPTAN	58 MESES	-	0	-	0
GUSTAVO CAMPOS CARVALHO	SIM	UNIPTAN	96 MESES	-	0	-	0
HENRIQUE ALVARENGA DA SILVA	NÃO	UNIPTAN	120 MESES	-	0	-	0
JAMILLE MIRELLE DE OLIVEIRA CARDOSO	SIM	UFLA UNIPTAN	41 MESES	-	0	-	0
JANAÍNA MOLINARI VELOSO FONSECA	SIM	UNIPTAN	36 MESES	-	0	NESCON-UFMG/ESPECIALIZAÇÃO EM MFC - PMPB	24 MESES
JANAÍNA TEIXEIRA NUNES SILVA	NÃO	UNIPTAN	36 MESES	-	0	-	0
JASIARA CARLA DE OLIVEIRA COELHO	NÃO	UNIPTAN UNIPAC	66 MESES	-	0	-	0
JERRY ADRIANO ANDRADE	NÃO	UNIPTAN	78 MESES	-	0	-	0
JOÃO HEBER MARTINS DA COSTA	NÃO	UNIPTAN	90 MESES	-	0	-	0
JONAS GUSTAVO TRINDADE DE ABREU	NÃO	UNIPTAN	42 MESES	-	0	-	0
JOSÉ DE ASSIS E SOUZA JUNIOR	NÃO	UNIPTAN	24 MESES	-	0	-	0
JOYCE OLIVEIRA ASSIS	NÃO	UNIPTAN	96 MESES	-	0	-	0
JULIANA SILVA PINTO	NÃO	UNIPTAN	72 MESES	-	0	-	0
JUSSARA CRISTINA APARECIDA DE	NÃO	UNIPTAN	84 MESES	SENAC MINAS	12 MESES	-	0

SOUZA MONTEIRO							
KELLY WATARI UGINO	NÃO	UNIPTAN	24 MESES	-	0	-	0
LARISSA MIRELLE DE OLIVEIRA PEREIRA	SIM	UNIPTAN	120 MESES	ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR MILTON CAMPOS CENTRO EDUCACIONAL FREI SERÁFICO FUNDAÇÃO BRADESCO ESCOLA ESTADUAL BRIGHENTI CESARE COLÉGIO TIRADENTES ESCOLA ATUS	96 MESES 72 MESES 60 MESES 60 MESES 5 MESES 5 MESES	-	0
LUAN RODRIGUES DOS SANTOS	NÃO	UNIPTAN	2 MESES	-	0	-	0
LUANA TRINDADE SOUSA DE OLIVEIRA	NÃO	UNIPTAN	38 MESES	-	0	-	0
LUIZ EDUARDO CANTON SANTOS	SIM	UNIPTAN	78 MESES	INSTITUTO AUXILIADORA	48 MESES	-	0
MARCELA NOLASCO	SIM	UNIPTAN UNIPAC	144 MESES	IF SUDESTE	24 MESES	UNIPAC	60 MESES
MARCELE PEREIRA SILVESTRE GOTARDELO	NÃO	UNIPTAN	72 SEMANAS	-	0	-	0
MARCO TULIO DIAS	NÃO	UNIPTAN	2 MESES	-	0	-	0
MARTINELLE FERREIRA DA ROCHA TARANTO	NÃO	UNIPTAN FAPAM	60 MESES	PREFEITURA DE JUIZ DE FORA	12 MESES	-	0

				CESEC	12 MESES		
				CENTRO EDUCACIONAL JEAN PIAGET	72 MESES		
				INSTITUTO ALFABETO	72 MESES		
				COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR ESCOLA ENLACE	24 MESES		
					6 MESES		
NAYLSON APARECIDO RODRIGUES	NÃO	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
NICOLE MENEZES RANGEL	NÃO	UFSJ UNIPTAN	72 MESES	-	0	-	0
OMAR TAYER	NÃO	UNIPTAN	67 MESES	-	0	-	0
PATRÍCIA TEIXEIRA DE RESENDE	NÃO	UFSJ UNIPTAN	90 MESES	-	0	-	0
PEDRO HENRIQUE DELABRIDA DO CARMO	NÃO	UNIPTAN	38 MESES	-	0	-	0
RAFAEL ALVES DE CARVALHO	NÃO	UNIPTAN	54 MESES	-	0	-	0
RAQUEL COELHO MOREIRA	NÃO	UNIPTAN	60 MESES	-	0	-	0
RHAIANNY GOMES DE SOUZA MARIANO	NÃO	-	18 MESES	-	0	-	0
RONALDO LUIZ RESENDE DA COSTA	SIM	UNIPTAN	90 MESES	-	0	-	0
SAMYRA GIAROLA CECÍLIO	NÃO	UNIPTAN UFSJ (NEAD)	75 MESES	-	0	UFSJ (UFSJ)	6 MESES
SIRLEY TRINDADE VILELA LEWIS	SIM	UFSJ e UNIPTAN	40 MESES	INSTITUTO AUXILIADORA	96 MESES	SPEAK UP LANGUAGE SCHOOL	36 MESES

TAUANA DE SOUSA TIRONI	NÃO	UNIPTAN	78 MESES	-	0	-	0
VANDER JOSÉ DAS NEVES	NÃO	UNIPTAN	114 MESES	-	0	UNIPTAN	06 MESES
VINICIUS JARDIM FURTADO	NÃO	UNIPTAN	102 MESES	-	0	-	0

4.4. Colegiado do Curso

4.4.1 Atuação do Colegiado de Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso de Medicina é presidido pela coordenação de curso e atende às exigências regimentais estabelecidas para esse órgão deliberativo. Compõe-se, além do Presidente do mesmo, de membros do corpo docente e de representante do corpo discente do respectivo curso.

O colegiado do curso é eleito por seus pares, conforme “EDITAL DE ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DOCENTES, DISCENTES E ADMINISTRATIVOS NO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA” com representatividade dos professores dos ciclos, módulos ou eixos do curso, e com renovação de seus membros regimentada, sendo a representação estudantil igual ou superior a 10% dos membros.

O colegiado do curso de medicina é formado por 8 membros sendo: coordenador geral e adjunto, 2 docentes, 3 discentes (representante DA, representante do 1º ao 8º período e representante do internato) e 1 funcionário do curso.

O mandato dos Representantes Docente, Discente e Técnico-administrativo eleitos é de 2 anos. Ao final do mandato o Discente receberá um certificado de 24 horas (6h por semestre).

O funcionamento do colegiado está regulamentado e suas reuniões acontecem com periodicidade no mínimo trimestral com registro de pauta para tratar de assuntos relativos ao bom desenvolvimento do curso, à luz das DCNs, do Regimento, do PPC e das alterações e inovações advindas do desenvolvimento científico e tecnológico, como também das variações no mercado de trabalho, e, extraordinariamente, sempre que necessário.

É na reunião do Colegiado que as possíveis alterações no Projeto Pedagógico do Curso são aprovadas, após discussões e deferimento no Núcleo Docente Estruturante - NDE. As

reuniões de Colegiado visam o desenvolvimento do curso, o aperfeiçoamento do desempenho do trabalho acadêmico, a integração dos planos de ensino, a troca de experiências, a adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo e a partilha das preocupações surgidas, que interessam a todos os professores.

As reuniões do Colegiado são convocadas pelo Presidente ou mediante requerimento assinado por no mínimo 1/3 (um terço) dos conselheiros nos termos previstos em Regimento, e instaladas com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos membros conselheiros.

As decisões do Colegiado ocorrerão por metade mais um dos votos dos conselheiros presentes, tendo cada conselheiro direito a apenas um voto.

O Colegiado pauta suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o aluno se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC e no PDI.

4.4.2 Composição do Colegiado de Curso

De acordo com o Regimento, o Colegiado de Curso é composto da seguinte maneira:

- I. Coordenador de Curso, que é o seu presidente e coordenador adjunto de Curso;
- II. 2 (dois) representantes docentes do curso, escolhidos entre os seus pares;
- III. 3 (três) representantes do corpo discente, escolhido entre os seus pares (um representante do ciclo básico-clínico, um representante do internato e um representante do Diretório Acadêmico).
- IV. 1 (um) representante do corpo técnico administrativo.

Parágrafo Único - Na falta do coordenador de curso, um dos representantes docentes, por indicação do primeiro, assume seu lugar na presidência do Colegiado de Curso.

4.4.3 Competências do Colegiado de Curso

Compete ao colegiado de curso, nos termos do Regimento:

- I. Definir o perfil acadêmico-profissional do egresso do curso, bem como o perfil do ingressante;
- II. Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as diretrizes didático-pedagógicas do curso;
- III. Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas complementares sobre currículos e programas;
- IV. Aprovar os planos de ensino das disciplinas ministradas no curso, os programas e critérios para avaliação de estágio, trabalho de conclusão de curso, atividades de monitoria e programas de iniciação científica;
- V. Deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, à transferência, às partes de professores, às representações de discentes e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;
- VI. Elaborar o seu calendário anual de atividades e o de reuniões;
- VII. Aprovar e avaliar os planos de trabalho e o relatório anual das atividades do Coordenador de curso, bem como os planos de trabalho dos docentes;
- VIII. Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão mudanças curriculares;
- IX. Propor à Reitoria a aprovação de convênios;
- X. Aprovar projetos de cursos de atualização e avaliar resultados;
- XI. Aprovar os projetos de ensino e estabelecer prioridade de execução, em consonância com as diretrizes didático-pedagógicas do curso e a política institucional do UNIPTAN;
- XII. Recomendar programas de produção científica e de pesquisa, inerentes às áreas do saber abrigadas pelo curso;
- XIII. Acompanhar as atividades de docência do curso, informando o desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas/atividades aos órgãos competentes do UNIPTAN, adotando as providências de sua alçada para elevação dos padrões de qualidade do curso;
- XIV. Aprovar o horário de aula e atividades do curso, submetendo-o à consolidação da Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos;
- XV. Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo Reitor.

4.5. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O Curso de Medicina do UNIPTAN tem se destacado pela produção científica de seu corpo docente e discente.

A iniciação e a produção científica são processos educativos fundamentais para a criação e consolidação da cultura de investigação na Instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão e não apenas na formação de futuros pesquisadores. Deverá ocorrer no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de investigação definidas pela instituição, principalmente no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular obrigatório, das Ligas Acadêmicas e pelos projetos da AFYA de incentivo à pesquisa científica, tais como Aficionados por Ciências e AFYA HONORS.

A iniciação/produção científica no curso de Medicina tem como principais objetivos:

1) Em relação aos alunos:

- despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
- preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação;
- aumentar a produção acadêmica dos discentes;
- proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica.

2) Em relação à Instituição:

- contribuir para a sistematização e institucionalização da investigação científica;
- propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos; tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos.

3) Em relação aos docentes:

- estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico;
- estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

4.6. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica

Na elaboração e execução do PPC do Curso de Medicina do UNIPTAN foi determinado que os docentes envolvidos nas atividades de ensino com a participação de pacientes sejam os responsáveis pela assistência médica a eles aplicada. Esta determinação assegura que a contrapartida da participação dos pacientes no binômio ensino-aprendizagem lhe garanta uma assistência médica de qualidade, baseada em elevados princípios éticos e científicos. O professor deverá estar registrado e habilitado no Conselho Regional de Medicina para o exercício da profissão.

Nos atendimentos ambulatoriais dos módulos de Integração Ensino- Serviço- Comunidade, Clínica Integrada e Clínica Cirúrgica, está previsto que pelo menos 50% dos docentes sejam responsáveis pela avaliação do paciente, elaboração de hipótese diagnóstica, solicitação da propedêutica, se necessária, para a confirmação diagnóstica e estabelecimento da conduta, além do acompanhamento em visitas subsequentes. Todos eles atuarão em cenários voltados ao ensino generalista nas grandes áreas da Medicina (Pediatria, Geriatria, Clínica Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Saúde Mental, Saúde Coletiva e Medicina Geral de Família e Comunidade, Urgência e Emergência). Da mesma forma ocorrerá nos estágios curriculares obrigatórios, quando todos os atendimentos serão realizados sob supervisão de preceptor ou professor médico.

4.7. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente do Curso de MEDICINA (NAPED MED), no âmbito da estrutura organizacional do UNIPTAN, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, ligado ao NAPED INSTITUCIONAL, subordinado à Diretoria Acadêmica, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

- Qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso;
- Orientar e acompanhar os docentes sobre questões de caráter didático pedagógico;
- Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;
- Contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- Auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente da Medicina.
- Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Diretoria Acadêmica.

O NAPED do UNIPTAN, desenvolve ações contínuas com o objetivo de atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, materializada em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico. Tais ações são direcionadas para:

- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica;
- Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;
- Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
- Auxiliar o NDE no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico.

- Analisar semestralmente os resultados do auto avaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas do curso de Odontologia, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão;
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes;
- Promover, oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;
- Propor a direção acadêmica, espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente;

O NAPED é constituído por representantes do NAPED Institucional e por professores indicados pela Diretoria Acadêmica com, no mínimo, cinco anos de experiência docente, representantes de todas as áreas temáticas do curso de Medicina do UNIPTAN, relacionadas abaixo, consolidadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (2014).

O NAPED do curso de Medicina atua em sinergia com o NAPED Institucional e possui regulamento próprio. Foi instituído por meio da Portaria No. 268 de 01 de outubro de 2024.

A sala do NAPED está localizada no Prédio Sede, em frente a sala da coordenação do curso de Medicina.

NAPED DAY

Figura 12 - Programação oficial do NAPED DAY 2025, com a agenda de atividades planejadas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED), contemplando momentos de formação, integração e desenvolvimento acadêmico.

NAPED DAY 6 ANOS

ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO



PROGRAMAÇÃO

WORKSHOPS MATUTINOS

8h

<p>Acessibilidade Digital: ferramentas e recursos para uso na sala de aula</p> <p>Larissa Mirelle Pereira (UNIPTAN)</p>	<p>Plano de aula: intencionalidade entre objetivos educacionais e desenvolvimento de competências.</p> <p>Valéria Monção (UNIGRANRIO) Elenir Figueiredo (UNINOVAFAP)</p>	<p>O que sua sala de aula diz sobre você? Um olhar sobre gênero, cuidado e preconceito</p> <p>Odete Cajueiro (UNINOVAFAP) Deruchete Magalhães (FMIT)</p>	<p>Educação sem barreiras: Como construir um ambiente acadêmico inclusivo</p> <p>Evelin Santos Oliveira (AFYA ITABUNA) Thiago Xavier Araújo (AFYA IPATINGA)</p>	<p>Tenho um aluno com TEA. E agora, como proceder?</p> <p>Ana Paula de Vasconcelos (UNIMA) Samara Batista Fonseca de Araújo (UNIREDENTOR/AFYA)</p>	<p>EBSCO na Prática Docente: acesso, curadoria e aplicação no ensino superior.</p> <p>TIME EBSCO</p>
<p>Entre o giz e o digital: diálogos geracionais no ensino superior</p> <p>Adriana Bomfim (AFYA GUANAMBI)</p>	<p>Como ativar o protagonismo em turmas grandes</p> <p>Lucas Machado (FESAR)</p>	<p>Equilíbrio e bem-estar docente: prevenção do Burnout</p> <p>Ryan do Carmo Camilo (UNIGRANRIO BARRA)</p>	<p>Você ainda dá feedback sozinho? Descubra como a IA pode apoiar sua prática</p> <p>Mário Junior (AFYA CRUZEIRO DO SUL)</p>	<p>OSCE no curso de Odontologia</p> <p>Marília Zeczkowski Sara Renovato (AFYA PALMAS)</p>	<p>Passo a passo para construir um escape room envolvente</p> <p>Talyta Resende (FMIT)</p>

9h

CERIMÔNIA DE ABERTURA (VIA YOUTUBE AFYA)

9h30

MESA REDONDA DE ABERTURA

OS LUGARES DA FALA: DIÁLOGOS SOBRE VIVÊNCIAS QUE SE CRUZAM IÊDA MARIA FONSECA SANTOS E MARINA HILTNER
MEDIÇÃO: LILENE RUY

10h30



10h30 às 11h30

Uso de Celulares na Escola: Impedimento legal na era digital
Vivian Prado e Fernanda Otaciano (UNIPTAN)
Oficina para educadores das Redes Básicas de Ensino do Brasil

13h

RESULTADOS CONSTROEM O FUTURO	DIVERSIDADE NOS FORTALECE	GENTE É O MELHOR DA GENTE	EXCELENCIA EM TODA A JORNADA	INQUIETUDE NOS MOVE	CONFIANÇA NOS CONECTA
<p>Cases de sucesso do Memorial Acadêmico</p> <p>Luanza Borges (UNIFIPMOÇ)</p>	<p>Adaptações curriculares avaliativas: Compromisso com a equidade</p> <p>Kelly Zavadski (UNIDEP) Vanessa Tumelero (UNIDEP)</p>	<p>Educação antirracista e inclusiva: um compromisso necessário no ensino superior.</p> <p>Tatiane Duarte (UNIGRANRIO) Rayssa Lira (UNIGRANRIO)</p>	<p>Feedback construtivo e avaliação no internato: Ferramentas para preceptores</p> <p>Rozileia Silva Leonardo (UNIREDENTOR) Marcos Santos (TIME DE ENSINO - AFYA)</p>	<p>Simulação de aula: Aplicando o Biotlas na prática docente</p> <p>Luan Kelves (FAHESP/IESVAP)</p>	<p>PEI: Instrumento de promoção da inclusão e acessibilidade</p> <p>Marina Resende e Maria Beatriz (MED NACIONAL)</p>

14h

<p>Ouvir sem dor: Escuta ativa para realização do memorial acadêmico</p> <p>Bruno Aragão (FASA VIC)</p>	<p>Infraestrutura inclusiva: Sua instituição está preparada para a diversidade?</p> <p>Euler do Carmo (SÃO LUCAS - PVH)</p>	<p>Guia Prático de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para Profissionais da Saúde</p> <p>Luciana Bica, Vilson Campos e Yasser Jebahil (UNIDEP)</p>	<p>Da orientação à publicação: estratégias para uma produção acadêmica de qualidade</p> <p>Luciana Colares (AFYA PALMAS) Jerônimo Vieira (SÃO LUCAS JI-PARANÁ)</p>	<p>Neurociência do sono e da memória: Por que dormir é lembrar?</p> <p>Rodolfo Faria (FMIT)</p>	<p>Atenção, hiperatividade e impulsividade: compreendendo o TDHA na sala de aula</p> <p>Tatiana Paz (AFYA ITABUNA) Luiz Canton (UNIPTAN)</p>
--	--	---	---	--	---

15h

<p>Inclusão na Prática: Casos de Sucesso e Lições Aprendidas</p> <p>Tamara Guedes (AFYA PARAIBA) Glani Cavalcante (AFYA GARANHUNS)</p>	<p>Quem ensina também precisa aprender: Um olhar urgente sobre o capacitismo</p> <p>Daniela Medeiros (UNIREDENTOR)</p>	<p>Inteligência Emocional na Docência</p> <p>Sofia Grimberg (UNIMA) Tatiana Rodrigues (AFYA ITABUNA)</p>	<p>Feedback positivo: caminhos para o Memorial Formativo</p> <p>Josué Telles (UNITPAC)</p>	<p>IA na Educação: Ferramentas para uma Sala de Aula Mais Inclusiva</p> <p>Sérgio Gomes da Silva (UNIREDENTOR)</p>	<p>Novos horizontes anatômicos: Para onde caminhar?</p> <p>Antônio Caldeira (UNIFIPMOÇ) Vilson Campos (UNIDEP)</p>
---	---	---	---	---	---

16h

<p>Cultura Enade: Caminhos para implementação</p> <p>Bárbara Cabral e Kleber Pacheco (FASAVIC) Anacássia Lima (UNIMA)</p>	<p>"Além do alcance" Insonação: A quinta dimensão do exame físico</p> <p>Rafael Alcântara (UNIFIPMOÇ)</p>	<p>A responsabilidade ética na docência</p> <p>Deborah Marques e Alan Rodrigues (AFYA GUANAMBI)</p>	<p>Mediação ativa: como tutores potencializam o engajamento de alunos no APG e no MARC</p> <p>Fernanda Abreu (FASAVIC) Fernanda Luiza (AFYA ITABUNA)</p>	<p>"Pare de Informar, Comece a Engajar!": Transformando palestras em conexões reais</p> <p>Juliana Santana e Aline Caldas (SÃO LUCAS JI-PARANÁ)</p>	<p>Visual que ensina: o que todo educador precisa saber sobre design de slides</p> <p>Cyro Moraes & Hub multimídia Afya</p>
--	--	--	---	--	--

17h

<p>Como trabalhar os ODS na Educação Médica</p> <p>Flávia Melro (UNIMA)</p>	<p>A linguística na educação como suporte para diversidade</p> <p>Hellen Sueli Bergo (UNIPTAN)</p>	<p>Voz Saudável, Ensino Eficaz: Oficina de Preparo Vocal para Docentes</p> <p>Joab de Souza Arouche (AFYA MANACAPURU) Marta Lira (UNINOVAFAP)</p>	<p>Internato 360°: compreendendo na prática o funcionamento do ciclo clínico</p> <p>Itamar Magalhães (Diretoria Executiva de Medicina Afya)</p>	<p>IA na Construção de Questões: Estratégias para uma Avaliação Inteligente</p> <p>João Marcos Moraes (UNIGRANRIO) Suyara da Costa Oliveira (SÃO LUCAS - PVH)</p>	<p>Oficina de Liderança Scrum: Construindo Equipes de Alta Performance</p> <p>Tatiana Acioli (AFYA JABOATÃO)</p>
--	---	--	--	--	---

18h

<p>Afya +: Aplicação no internato médico</p> <p>Ítalo Meireles (AFYA PARAIBA)</p>	<p>Diversidade na AFYA: Quais os nossos avanços?</p> <p>Marina Valentim e Caio Ferreira (Time de Gente Afya)</p>	<p>Equilíbrio e produtividade: Estratégias de gestão do tempo para docentes</p> <p>Isaac Prado (FACIMPA) Nailson Pereira (FPAC PORTO)</p>	<p>Ensino Híbrido: quando o presencial e o digital caminham juntos</p> <p>Kelli Starck e Graziela Scopel (UNIDEP)</p>	<p>Simulação em Saúde: Vivências de estações clínicas no eixo de HAM</p> <p>Mariana Barreto (AFYA SANTA INÊS) Núbia Maia (AFYA PALMAS)</p>	<p>Novos sensores LT para aulas práticas: Apresentação</p> <p>Fernanda Abreu (FASAVIC) e time LT instruments</p>
--	---	--	--	---	---

19h

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO (VIA YOUTUBE AFYA)

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

FABRÍCIO CARPINEJAR

19 DE MAIO | 2025

INSCREVA-SE

Afya

4.8. Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS

A integração entre gestores, docentes e preceptores da rede SUS vinculados ao curso de Medicina do UNIPTAN iniciou meses antes da implantação do curso. Nas diversas oficinas de capacitação e desenvolvimento docente houve a presença e a participação maciça de todos os docentes que atuam com os estudantes nos módulos com contato direto com a comunidade. Nessas ocasiões, são discutidos: (1) concepções pedagógicas, (2) metodologias ativas, incluindo atribuições e estratégias de ensino nos cenários de prática, e, (3) avaliação do estudante, incluindo os instrumentos que serão utilizados pelos preceptores e docentes durante o curso. Além dos preceptores da rede SUS estarem incluídos em todas as atividades de desenvolvimento docente previstas pelo NDE e pelo NAPED do curso de Medicina, estes profissionais também receberam incentivos profissionais e acadêmicos para a parceria com o UNIPTAN:

- jaleco e crachá;
- flipchart com pincéis e apagador;
- apoio do coordenador de Internato, responsável pelo acompanhamento das atividades do internato, com disponibilidade para reuniões sistemáticas e esclarecimento de eventuais dúvidas por parte dos preceptores.

Há reuniões periódicas de planejamento e acompanhamento que ocorrem antes do início, durante e próximo ao término de cada semestre, organizadas pelo NAPED e pela coordenação do curso de Medicina.

5. Infraestrutura

5.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os docentes do curso de Medicina contratados em regime de tempo integral possuem gabinetes de uso pessoal para a adequada realização de suas tarefas e atividades acadêmicas, relacionadas a ensino, pesquisa, extensão, orientações, planejamentos, reuniões e atendimentos de modo geral – individualizados e em pequenos grupos.

Alguns docentes em tempo integral exercem funções complementares na Instituição, atuando em cargos administrativos ou assumindo setores e núcleos acadêmicos ligados à rotina da IES, tanto no Curso de Medicina quanto em outros cursos. Nesse caso, possuem como gabinetes de professores em tempo integral as suas próprias salas de trabalho, devidamente equipadas com móveis e materiais necessários à prática de sua função e também à sua prática docente. Todas as dependências são arejadas, limpas e bem situadas no campus, com amplo acesso para toda a comunidade acadêmica.

Quanto aos professores em tempo integral que não exercem outras funções na IES, o UNIPTAN disponibiliza gabinetes próprios para a sua atividade, utilizados individualmente ou, no máximo, com dois docentes por gabinete, que se revezam nos diferentes turnos para utilização do espaço de forma exclusiva e privativa. A maioria dos gabinetes de professores TI são localizados no 4º andar do campus, de forma estratégica a ficarem próximos dos setores administrativos superiores, incluindo a Reitoria, Pró-reitorias e as Coordenações dos cursos de graduação.

O tamanho e a disposição dos gabinetes são variáveis, possuindo algumas características comuns, que são listadas a seguir:

- Tamanho de até 10 metros quadrados
- Equipados com ar condicionado, quando necessário
- Mobiliário composto por mesa, cadeiras, armário e computador conectado à internet.
- Apresentam ventilação, manutenção e limpeza adequadas.

5.2 Espaço de trabalho para o coordenador

Para suas atividades administrativas, a Coordenação do Curso de Medicina conta com uma sala de aproximadamente 15 (quinze) metros quadrados, que abriga a Coordenação Geral e a Coordenação Adjunta do curso. Possui uma antessala com duas secretárias para recepção de alunos, pais de alunos, professores e outros, onde é realizada uma rápida triagem das demandas e o devido encaminhamento de cada necessidade que chega ao setor.

O mobiliário da sala da Coordenação do Curso com com o seguinte:

- 02 mesas
- 01 sofá
- 04 cadeiras
- 02 armários
- 02 computadores
- 01 impressora
- 01 aparelho de ar condicionado

Como recurso tecnológico diferenciado, a antessala da Coordenação possui um aparelho de TV no qual são transmitidos informes e dados sobre o Curso, curiosidades e afins, além da possibilidade de acesso à programação normal de TV aberta, com o objetivo de oferecer maior conforto aos membros da comunidade que aguardam atendimento por parte das secretárias de curso e/ou dos coordenadores.

Para reuniões, as Coordenações de Curso contam ainda com uma Sala de Reuniões, conforme disponibilidade de agenda, com 35 metros quadrados, utilizada no horário das 7h às 21h, equipada com:

- 01 ar-condicionado,
- equipamentos de videoconferência,
- 14 cadeiras,
- 01 mesa grande.

Todos esses ambientes são mantidos diariamente pela equipe de serviços gerais, bem como servidos com água, café e lanche em todos os horários de funcionamento.

5.3 Sala coletiva de professores

A sala dos professores é de acesso exclusivo aos docentes. Em uma área de 57m², proporciona um ambiente aconchegante e acolhedor, local no qual os docentes se concentram nos horários de entrada e saída e também no intervalo entre as aulas. Os docentes lancham, interagem, se informam sobre os projetos da instituição, e também descansam.

A sala foi pensada e projetada para acomodar toda a equipe, com mobiliários e recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, e rede *wireless* exclusiva, que viabilizam o trabalho docente. A sala conta com:

- 01 Ar condicionado,
- 05 Mesas redondas com 4 cadeiras cada mesa,
- 03 Sofás,
- 02 Poltronas,
- 01 Puff,
- 01 Cadeira de massagem,
- 01 Quadro para avisos.
- Escaninhos

Além dos mencionados acima, a Sala de Professores dispõe de 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino, além de ser abastecida regularmente com água, café e lanche nos intervalos das aulas dos turnos da manhã e da noite.

5.4 Salas de aula

O Curso de Medicina conta com uma sala de aula para cada turma em andamento, com tamanhos variados, de acordo com a necessidade de cada turma.

A IES possui salas de aula com dimensões variando entre 60 e 90 metros quadrados, todas equipadas com projetor multimídia, quadro branco, aparelhos de ar condicionado, cadeiras escolares universitárias, mesa e cadeira para o professor. Todas as salas são bem arejadas e protegidas contra ruídos externos.

Algumas salas possuem uma tela chamada de *e-board*, que é um recurso tecnológico que permite ao professor a interação direta com o material que está sendo projetado, sendo possível fazer realces, ampliações e até mesmo anotações extras no material exibido. As salas com dimensões maiores possuem, além dos recursos já mencionados, 2 (dois) ares condicionados para climatização e melhor comodidade aos alunos e professores.

Existem salas que são chamadas de APG (Aprendizagem em Pequenos Grupos). Nestas as carteiras se juntam e formam pequenos grupos, permitindo que o professor trabalhe várias metodologias ativas com os alunos, dentre elas: Aprendizagem Baseada em

Problemas, Rotação por Estações, *Peer Instruction* e várias outras propostas que visam estimular o trabalho em grupo, sobretudo a colaboração e interação entre os discentes.

A Instituição disponibiliza, além das salas supracitadas, uma sala de Metodologias Ativas de Aprendizagem, com design diferenciado, mesas-redondas dispostas em círculo, 4 projetores multimídia e tecnologia de rede sem fio (*wireless*) exclusiva, com o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo o professor o responsável pela orientação adequada, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante ao aprendizado de qualidade.

O Setor de Tecnologia da Informação efetua manutenções periódicas nos recursos tecnológicos disponíveis nas salas, e os colaboradores dos serviços gerais, que fazem as limpezas diárias dessas salas, repassam aos setores específicos quando outras demandas de manutenção são necessárias.

Assim, é possível verificar que as salas de aula disponibilizadas pela IES atendem às necessidades institucionais e do curso de Medicina, especificamente, além de oferecer conforto e flexibilidade aos alunos e professores. Sempre que necessário, a Instituição disponibiliza cadeiras e mesas diferenciadas para portadores de necessidades especiais, as quais fazem parte do mobiliário permanente da IES. A acessibilidade é garantida em todas as salas de aula da Instituição, bem como nos laboratórios, biblioteca e setores administrativos.

5.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos do UNIPTAN têm livre acesso aos equipamentos de informática disponíveis, os quais passam por constantes revisões periódicas e contam com o suporte do pessoal do Setor de TI (Tecnologia da Informação) em todos os turnos de funcionamento da Instituição.

Atualmente a Instituição conta com 2 (dois) Laboratórios de Informática, equipados com terminais de acesso à Internet, com computadores de acesso aos discentes e utilizados para atividades programadas de aulas, atividades de pesquisa e extensão, atividades de avaliação institucional, entre outros. Nesses ambientes, acontecem também os cursos de nivelamento no âmbito de Noções de Informática e cursos tecnológicos específicos nas áreas de conhecimento de cada curso.

Os Laboratórios de Informática possuem projetor multimídia e computadores equipados com webcam e placas de som.

Com a finalidade de atender as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência na educação superior, os laboratórios de informática possuem dois computadores equipados com teclados em Braille, e configurados com sistema de voz DOSVOX para Portadores de Necessidades Especiais (PNE), conforme sublinham os principais aspectos da legislação vigente:

- a Constituição Federal/88, Art. 205, Art. 206 e Art. 208, que garantem a educação como um direito de todos;
- a Portaria nº 2.678/02 que aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino;
- o Decreto nº 6.949/2009, que ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU,2006),que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;
- o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, que prevê, no §2º do art. 5º, Inciso VII, a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior;
- a ABNT NBR 9.050/04 que dispõe sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Os softwares instalados nos Laboratórios de Informática vão desde softwares básicos (como antivírus, compactadores de arquivos, leitores de PDF) a softwares aplicativos (como os pacotes de escritório da Microsoft Office). Dentre os softwares utilizados pelos vários cursos, destacam-se: Pascalzin: utilizado na disciplina de Linguagem de Programação; "Sniffy: o Rato Virtual: Versão Pro 2.0", utilizado na disciplina de Medicina Experimental.

Os pavilhões são cobertos pela tecnologia de rede sem fio (wireless), que permitem a conexão de dispositivos eletrônicos sem o uso de cabos. A rede sem fio pode ser acessada por toda a comunidade educativa do UNIPTAN, à qual podem conectar-se notebooks, smartphones e similares.

5.6 Laboratórios didáticos de formação básica

Os Laboratórios didáticos de formação básica utilizados pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN são: Laboratório de Anatomia Orgânica, Laboratório de Anatomia Sintética, Laboratório Multidisciplinar I e Laboratório de Embriologia/Fisiologia.

5.06.1 Laboratórios de Anatomia

Os **Laboratórios de Anatomia** possuem peças e equipamentos modernos que possibilitam grandes oportunidades de aprendizado. Dentre eles destaca-se a mesa SECTRA, com a finalidade de dinamizar as aulas de Anatomia. Esta mesa possui visualização de imagens em três dimensões (3D) para os cursos de saúde, fornecendo uma visão mais detalhada dos órgãos e membros do corpo humano.

Com o equipamento é possível a realização de disseções e autópsias virtuais, a partir de casos clínicos reais. Outra inovação é que a mesa possibilita a transformação de imagens 2D em 3D Full HD, a partir de arquivos adquiridos em aparelhos de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética e os alunos passam a visualizar os músculos, tecidos, ossos, órgãos e outras partes do corpo humano com muito mais detalhes.

É disponibilizado como material de estudo e aprofundamento do corpo humano, cadáveres preservados por um tanque de formol e retirados de segundas a sextas-feiras para aulas práticas e grupos de estudos formados por alunos. Também há grande acervo de peças sintéticas, muitas delas da marca SOMSO, utilizadas pelos alunos e escolhidas de forma que consigam suprir a demanda de aulas práticas demonstrando em peças anatômicas diversas estruturas do corpo humano. Nas aulas práticas os alunos contam com o auxílio dos professores e técnicos de laboratórios especializados, dispendo de horários de estudo para que os alunos possam revisar os conteúdos práticos.

O UNIPTAN possui dois laboratórios de anatomia humana, sendo:

- Laboratório de Anatomia Sintética: com peças secas (sintéticas)
- Laboratório de Anatomia Orgânica: com peças cadavéricas e cadáveres.

No Laboratório de Anatomia Sintética existem peças sintéticas de cabeça e pescoço, torsos, tórax com órgãos como pulmões, corações, traquéia e bronquios. Existem peças

sintéticas abdominais com as vísceras. Também existem peças do sistema nervoso. Neste laboratório existem:

- Data-show e quadro
- Mesa Sectra
- 01 Figura muscular masculina em tamanho natural, 37 partes
- 01 Figura muscular masculina e feminina, 45 partes
- 01 Modelo funcional da articulação do cotovelo
- 01 Demonstração de modelo dos músculos do ombro
- 01 Modelo funcional de tamanho natural, articulação do quadril
- 01 Pélvis Feminina, 2 partes
- 01 Pélvis feminina com ligamentos, vasos, nervos, assoalho pélvico e órgãos
- 01 Pélvis Masculina, 2 partes
- 01 Pelve masculina com ligamentos, vasos, nervos, assoalho pélvico e órgãos
- 01 Esqueleto completo desarticulado
- 01 Esqueleto completo desarticulado e pintado
- 01 Fígado e Vesícula Biliar
- 02 Cérebros - em 4 Partes
- 02 Cérebros com irrigação
- 02 Cérebros neuro-anatômico, 8 partes
- 01 Modelo de Cérebro Desmontável
- 01 Modelo de Cabeça
- 01 Modelo seccional da cabeça
- 03 Ouvido, 3 vezes o tamanho natural, 6 partes
- 01 Laringe funcional 3B científico
- Laringe funcional SOMSO
- Laringe Funcional, 4 vezes maior que o tamanho real G120
- 01 Olho, 5 vezes o tamanho natural, 12 partes
- 01 Olho, 3 vezes o tamanho natural, 7 partes
- 02 Pulmão, 7 partes
- 01 Modelo de TC de árvore brônquica e laringe
- 02 Coração, 2 vezes o tamanho natural, 4 partes

- 01 Coração, 7 partes
- Coração com pontagem coronária, 2 vezes o tamanho natural, 4 partes
- 01 Estômago, 3 partes
- 01 Rins com órgãos posteriores do abdômen superior, em 3 partes
- 02 Rins, néfrons, vasos sanguíneos e corpúsculo renal
- 01 Sistema urinário masculino e feminino, 6 partes
- 03 Braço com músculos destacáveis, 6 partes
- 03 Perna com músculos destacáveis, 9 partes
- 04 Torso de luxo, masculino e feminino, em 24 partes
- 01 Coluna didática flexível
- 1 Bonelike™ Coluna vertebral
- 01 Coluna clássica flexível com costelas
- 01 Kit com 24 vértebras BONELike™
- 02 Modelo luxo de articulação do cotovelo
- 04 Junta funcional do joelho
- 02 Articulação do ombro com mangas de rotores, em 5 peças
- 01 Modelo de corte de joelho
- 01 Modelo de esqueleto do pé com ligamentos
- 03 Modelo luxo de articulação umeral
- 01 Esqueleto pélvico feminino, com cabeças de fêmur móveis
- 02 Modelo luxo de articulação coxofemoral
- 02 Esqueleto Sam A13 - versão de luxo em suporte de metal com 5 rolos
- 01 Esqueleto Stan A10, sobre apoio de 5 pés de rodinha
- 02 Esqueleto Stan A10, sobre apoio de 4 pés de rodinha
- 02 Sistema Digestivo, 2 partes
- 02 Sistema nervoso, 1/2 do tamanho natural
- 02 Sistema circulatório
- 01 Modelo estrutural de Mão, 3 Partes
- 01 Seção lateral de cabeça
- 01 Seção frontal e lateral de cabeça
- 01 Musculatura da cabeça, com vasos sanguíneos

- 01 Musculatura da cabeça com adição de nervos
- 01 Cabeça com pescoço, 5 partes
- 01 Pele, modelo em bloco, 70 vezes o tamanho natural
- 01 Crânio montado sobre a coluna cervical, 4 peças
- 05 Crânio clássico, 3 peças
- 01 Nariz e órgão olfativo, 4 vezes o tamanho natural
- 01 Nariz com cavidades paranasais, em 5 partes
- 02 Cérebro neuro-anatômico, 8 partes
- 02 Medula espinhal, 6 vezes tamanho natural
- 03 Medula espinhal com terminações nervosas
- 02 Ventrículo Cerebral

No Laboratório de Anatomia Orgânica existe uma ante-sala para preparo das peças cadavéricas e tanque com corpos cadavéricos. Existem também peças cadavéricas glicerizadas de órgãos e tecidos em caixas. O Laboratório é composto por quatro cadáveres do sexo masculino, sendo que um está totalmente íntegro e os outros três estão parcialmente dissecados. Também compõe o laboratório os seguintes órgãos do corpo humano glicerizados e formalizados:

- 6 Corações
- 2 Encéfalos inteiros e um pela metade
- 1 Pulmão
- 3 Rins
- 2 Fígados
- 1 Articulação do joelho e uma pela metade
- 5 Hemi-cabeças
- 6 Cortes coronais do encéfalo – Coloração de Muligan
- 1 Tumor de colo uterino
- 1 Útero
- 1 Feto de aproximadamente 16 semanas.

O Laboratório de Anatomia Orgânica possui também um ossuário que contém:

- 18 Crânios

- 11 Mandíbulas
- 109 Vértabras (15 Atlas e 15 Axis)
- 15 Clavículas
- 31 Costelas
- 13 Úmeros
- 18 Rádios
- 6 Pélves
- 6 Patelas
- 2 Esternos.
- 2 Escápulas

5.06.2 Laboratório Multidisciplinar I

O Laboratório Multidisciplinar I do UNIPTAN é um local de atividades de ensino e de pesquisa científica que permitem o desenvolvimento dos alunos em termos de informações e habilidades.

O laboratório visa o aprendizado do aluno por meio de atividades práticas que consolidam a teoria aprendida nas disciplinas teóricas. O foco principal das atividades desenvolvidas nesse espaço é favorecer o autoaprendizado, estimulando o acadêmico a ser protagonista deste processo.

O Laboratório Multidisciplinar I possui estrutura para práticas de imunologia, parasitologia, microbiologia, patologia dentre outras disciplinas importantes na formação básica do aluno na área da saúde. O laboratório possui alta tecnologia em termos de equipamentos e materiais, permitindo práticas inovadoras e dinâmicas, e está apto a receber aulas teóricas e práticas de Citologia, Histologia, Parasitologia, Microbiologia, Embriologia e Patologia. O laboratório objetiva também atender docentes e outros pesquisadores no desenvolvimento de pesquisas básicas, assim como aporte e incentivo a iniciação científica e pós-graduação. O laboratório conta com 20 microscópios ópticos de última geração a disposição dos alunos além de um microscópio de alta tecnologia, **Axio Scope A1**, que possui câmera acoplada. Através do programa ZEN, esse microscópio, oferece e possibilita maiores

condições de aprendizagem projetando a imagem da lâmina estudada para que todos possam vê-la e estudá-la junto ao professor.

5.06.3 Laboratório de Embriologia/Fisiologia

O Laboratório de Embriologia/Fisiologia do UNIPTAN visa demonstrar as etapas do desenvolvimento humano por meio de peças em gesso e emborrachadas de várias etapas da embriogênese humana.

Conta com 123 peças em gesso, adquiridas do Departamento de Morfologia da UFMG, de modelos embrionários que retratam, desde a fertilização ao fechamento do embrião (fechamento ventral e curvatura céfalo-caudal do disco embrionário) pintadas em cores que definem cada uma das principais estruturas embriológicas a serem estudadas. Conta também com 13 peças sintéticas em resina (3B Scientific) ilustrando o desenvolvimento do embrião humano desde a fecundação até o final do segundo mês gestacional. Cada estágio pode ser destacado individualmente da base comum e ser usado objetivamente para o ensino, bem como para avaliações práticas na área de especialização em embriologia.

O Laboratório possui ainda, 25 peças emborrachadas (3B Scientific e Timin) que mostram o crescimento gestacional e o que ocorre em cada fase do desenvolvimento embrionário. Para as aulas práticas, os alunos contam com auxílio de manuais específicos com fundamentação teórica de cada uma das fases identificadas nos modelos e professores e técnicos especializados, dispondo de horários de estudo para revisão dos conteúdos.

5.7 Laboratórios didáticos de formação específica

Os Laboratórios didáticos de formação específica utilizados pelo Curso de Medicina concentram-se no Centro de Simulação Realística Adulto e Pediátrico do UNIPTAN. O centro possui estruturas montadas para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais. A simulação realística é uma poderosa ferramenta pedagógica no ensino em saúde, pois propicia a vivência de vários cenários simulados da vida real dos profissionais de saúde, transformando a teoria em prática e provocando a

imersão em um ambiente seguro e estruturado para o ganho educacional de forma exponencial.

O laboratório conta com manequins de alta fidelidade, que reproduzem as condições fisiológicas normais e anormais de um paciente. Nestes manequins, é possível a criação de diversas situações em que os estudantes podem interagir entre si e com o paciente simulado, elaborar raciocínios clínicos, administrar medicações, realizar procedimentos de urgência e emergência como, por exemplo, o atendimento a uma parada cardiorrespiratória. Além disso, todos os equipamentos necessários para o atendimento de urgências clínicas estão à disposição dos docentes e discentes, como ventiladores/respiradores, cardiodesfibriladores, bombas de infusão contínua e monitores cardíacos multiparamétricos, além de outros de menor complexidade. Neste cenário, são inúmeras as possibilidades de aprendizado pelos discentes, sempre de forma coordenada e supervisionada pelos docentes e sempre como uma experiência real de atendimento, de trabalho em equipe, de desfechos favoráveis e, acima de tudo, de excelência na formação acadêmica e profissional destes estudantes.

A Simulação Realística utiliza-se da tecnologia e metodologia de ensino próprias garantindo ao futuro profissional da saúde treinamento de habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais. Em 4 salas equipadas para Debriefing e Briefing, a Simulação Realística conta com os simuladores Sim Man Essencial, Sim Baby, Sim Junior, Ressusci Baby que possibilitam ao estudante treinar procedimentos invasivos em simulações de alta fidelidade reproduzindo cenários muito próximos da realidade clínica. Vivência de situações do cotidiano do trabalho, treino de habilidades, interação Inter profissional, comunicação com o paciente, raciocínio clínico e tomada de decisão, potencializam e permitem uma eficiência no aprendizado do aluno. O Centro de Simulação Realística disponibiliza também metodologia de ensino para a área de obstetrícia com a Smart Mom, um treinador obstétrico focalizado nos dois principais desafios em partos, Hemorragia Pós-Parto (HPP) e Distocia de Ombro, exibe também outras intercorrências de nascimento. Uma programação extensiva da Frequência Cardíaca Fetal (FHR) assegura uma vasta exposição a variações em formas de onda para testar os conhecimentos e capacidades de liderança do profissional na forma como tratar os pacientes.

5.7 Laboratórios de ensino para a área de saúde

O Laboratório de ensino utilizado pelo Curso de Medicina do UNIPTAN é o Laboratório Multidisciplinar II.

Laboratório Multidisciplinar II é um local de atividades de ensino e de pesquisa científica que permitem o desenvolvimento dos alunos em termos de informações e habilidades. O laboratório visa o aprendizado do aluno por meio de atividades práticas que consolidam a teoria aprendida nas disciplinas teóricas. O foco principal das atividades desenvolvidas nesse espaço é favorecer o autoaprendizado, estimulando o acadêmico a ser protagonista deste processo.

O laboratório possui estrutura para práticas de bioquímica, imunologia, parasitologia, microbiologia, patologia dentre outras disciplinas importantes na formação do aluno na área da saúde. O laboratório possui alta tecnologia em termos de equipamentos e materiais, permitindo práticas inovadoras e dinâmicas.

5.8 Laboratórios de habilidades

O Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas visa facilitar a implementação de metodologias ativas de aprendizagem nos diversos cursos de saúde oferecidos pela instituição. Desta forma são realizadas anamneses, discussão de casos clínicos e treinamento de habilidades clínicas específicas. Visando prepará-los para atuação profissional. Alinhado com a missão institucional, busca desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo, integrando conhecimentos científicos, humanísticos e tecnológicos e contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a qualidade assistencial e com responsabilidade social e ambiental. Para tanto, o intuito é familiarizar o estudante com as técnicas voltadas para o desenvolvimento da comunicação e de destrezas manuais, possibilitando atividades práticas em que tais habilidades se tornem possíveis. Desta forma, no laboratório são realizados treinamentos de habilidades de comunicação, como, por exemplo, realização de entrevistas, compreensão de histórias clínicas e discussão de situações clínicas, assim como o treinamento de habilidades clínicas específicas, tais como a realização de exame físico, de procedimentos médicos e de exames laboratoriais. O

laboratório conta com diversos equipamentos que vão de estetoscópios a bonecos que simulam dados vitais de humanos, com o objetivo de proporcionar aos alunos simulações de situações difíceis que irão enfrentar na rotina profissional, e dessa forma prepará-los para não colocar em risco a vida e a saúde de pacientes reais.

O Laboratório de Técnicas Cirúrgicas é utilizado para realização de procedimentos cirúrgicos, paramentação, lavagem de mãos, execução de suturas e nós, identificação de instrumentais cirúrgicos, etc. O laboratório possui estrutura para práticas cirúrgicas, equipado com mesas de inox para realização de suturas, e focos cirúrgicos de alta tecnologia. A iluminação cirúrgica de alta tecnologia se faz necessária para obtenção de um bom desempenho por parte do usuário, o que permite a oferta do melhor tratamento possível, além de oferecer excelente iluminação onde quer que sejam usados, eliminando qualquer tempo desnecessário gasto longe dos pacientes.

5.9 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O UNIPTAN mantém o Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas Dr. Nicolau Carvalho Esteves (CEM), clínica-escola construída em parceria com a Prefeitura Municipal de São João del-Rei, onde são ofertados atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem por alunos do Centro Universitário sob supervisão de docentes especialistas em cada área.

O quadro de colaboradores é preenchido por cargos técnicos vinculados ao UNIPTAN (Diretor técnico, Responsável técnico pela enfermagem, responsável técnico pela odontologia, técnico de enfermagem e docentes), além dos cargos administrativos como recepcionistas, auxiliares de serviços gerais e vigilantes noturnos.

Trata-se de unidade de saúde que acolhe usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, sendo os pacientes encaminhados através da atenção básica do município, com fornecimento de guia própria de cada unidade após a constatação da necessidade de atendimento. Com o encaminhamento referenciado em mãos. Todo atendimento obedece aos princípios da universalidade, integralidade e equidade, proporcionando ao aluno o aprendizado necessário para a vida profissional, e à população um atendimento diferenciado e qualificado.

O CEM está aberto ao público e aos alunos do UNIPTAN de segunda a sexta-feira de 7:00h às 23:00h.

Dentro das áreas de aprendizagem são realizados os atendimentos nas seguintes especialidades:

- Medicina: Saúde do adulto e idoso – clínica geral, cardiologia, endocrinologia, infectologia e nefrologia. Saúde Mental - psiquiatria. Pediatria. Saúde da mulher - ginecologia e obstetrícia. Cirurgia – cirurgia ambulatorial. Disciplina eletiva: otorrinolaringologia.
- Odontologia: exodontia, dentística, periodontia, endodontia, prótese e cirurgia.
- Enfermagem: Realização de curativos e coleta de material para exame Papanicolau.

O CEM tem capacidade máxima para 307 pessoas, sendo 188 no térreo, 60 no 1º pavimento e 59 no 2º pavimento. De acordo com a atual estrutura física e horários disponíveis para cada especialidade, possui capacidade para atender mensalmente, em média: 50 consultas clínicas, 96 consultas pediátricas, 60 procedimentos em cirurgia ambulatorial, 24 consultas ginecológicas, 24 consultas obstétricas, 24 consultas em otorrinolaringologia, 150 atendimentos odontológicos, 64 coletas de papanicolau e 40 curativos.

A estrutura física do CEM conta com uma área total construída de 1.127,33 m², dividida em três pavimentos:

- Térreo: possui 3 salas de cirurgia ambulatorial, 1 consultório de clínica cirúrgica, 3 consultórios de clínica médica, 1 sala de curativos, 1 vestiário feminino, 1 vestiário masculino, 1 sanitário para uso interno, 1 sala para coordenação, 1 sala de professores, 2 recepções, 1 sala de espera, 1 copa, área de escaninhos, 4 sanitários públicos (2 para PNE), depósito de material de limpeza, área de convivência entre discentes, 1 anfiteatro com capacidade para 80 pessoas.

- 1º pavimento: possui 4 consultórios de ginecologia, 3 consultórios de pediatria, 3 consultórios clínicos, 1 central de material e esterilização, 1 sala de radiografia odontológica,

1 laboratório de odontologia, 3 sanitários públicos (1 para PNE) e 1 abrigo para resíduo infectante.

- 2º pavimento: estão localizadas 2 clínicas odontológicas com total de 19 consultórios independentes, 2 instalações sanitárias (1 para PNE), 2 salas de radiografia odontológica e 1 depósito de material de limpeza.

5.7 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O UNIPTAN possui um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) cadastrado na CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), órgão do Ministério da Saúde do Governo Nacional, bem como cadastrado na Plataforma Brasil (<http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>), sob o número de registro 9.667, para gerenciamento de projetos de pesquisa científica de todo o país. Em 22 de março de 2022, o CEP/UNIPTAN obteve sua renovação de registro pela CONEP para mais 3 (três) anos.

O funcionamento do CEP, para atendimento ao público em geral e aos pesquisadores, é de segunda à sexta-feira, das 13h às 17h, em sua dependência própria dentro da COPPEXI – Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização. Os atendimentos também podem ser feitos pelo e-mail: cep@uniptan.edu.br.

Existem 7 (sete) instituições de ensino superior vinculadas ao CEP/UNIPTAN, até o momento. Além disso, o Comitê possui parcerias de cooperação técnica com outras instituições que também possuem comitês de ética em pesquisa próprios.

O CEP do UNIPTAN possui Regulamento próprio, sendo a coordenação e a composição do mesmo estabelecidas em Portarias de nomeação da Reitoria.

O Comitê encontra-se instalado em setor privativo exclusivo, nas dependências da COPPEXI - Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização. A sala destinada ao CEP possui área total de 7,2 metros quadrados, contando com: 1 computador conectado à internet, 1 armário com chave, 1 arquivo com chave e material de consumo. Conta também com uma secretária em sala adjacente, de 13 metros quadrados, que possui o seguinte: 1 computador conectado à internet, 1 impressora multifuncional, 1 armário e 1 mesa com 2 cadeiras para atendimento.

6 REQUISITOS LEGAIS

6.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso

O cumprimento às Diretrizes Nacionais do curso de Graduação em Medicina (2014) foi considerado em todas as etapas de elaboração do PPC e, principalmente, do currículo do curso de Medicina do UNIPTAN.

As evidências do cumprimento deste Requisito Legal pelo UNIPTAN podem ser percebidas nos seguintes aspectos:

- Carga horária mínima do curso e tempo de integralização;
- Objetivos do curso e perfil profissional do egresso;
- Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes nas áreas de Atenção, Gestão e Educação em Saúde;
- Conteúdos curriculares fundamentais contemplados, inclusive com reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena;
- Estágio Curricular Obrigatório com configuração horária e organizacional compatíveis;
- Previsão de Atividades Complementares;
- Uso sistemático e planejado de metodologias ativas;
- Inserção oportuna dos estudantes nas redes de saúde, com observância dos princípios da longitudinalidade, coordenação e integralidade do cuidado e referência/contra-referência;
- Avaliação formativa;
- NDE estruturado, experiente e atuante;
- Programa de Formação e Desenvolvimento Docente; dentre outros.

Os avaliadores poderão perceber na leitura do PPC e durante a visita in loco o atendimento às DCN (2014) de graduação em Medicina.

6.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena,

conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e, o curso de Medicina do UNIPTAN criou instrumentos e processos que subsidiam o seu cumprimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal:

- Execução de ações que visem a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura não somente afro-brasileira, mas também africana, indígena e de outros povos que integram a formação étnica brasileira. Desta forma, no calendário anual do curso há eventos destinados a esta prática e, através da transversalidade, pretende-se atingir e conscientizar a comunidade da importância destas inter-relações.

- Módulos no âmbito do curso: de forma contextualizada, a temática das relações étnico-raciais está inserida no ementário dos módulos do curso de graduação em Medicina, de forma transdisciplinar, com o objetivo de educar e conscientizar o futuro profissional da importância de, em sua vida futura, ter respeito e reconhecimento pela diversidade étnica, cultural e religiosa, respeitando e valorizando a cultura e a história de todos os povos. Especificamente, o eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade aborda sistematicamente a temática, enquanto outros módulos também o fazem sob o ponto de vista biomédico.

- Programas de Pesquisa e Extensão

6.3. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no Art.2º, determina, com princípio, que a educação, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Comungando com essa premissa, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina propõe a formação de um médico generalista, humanista, de visão crítica e reflexiva, capacitado a atuar com princípios éticos, responsabilidade social e compromisso com a cidadania. A Res. CNE/CP nº1 de 30 de maio de 2012 define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O curso de Medicina do UNIPTAN desenvolve em suas práticas educativas um currículo que corrobora o princípio determinado pela LDBEN e defendido pelas DCN 2014, contribuindo para a formação do médico, apto a exercer sua profissão com a competência

técnica, humana e política, em defesa dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização no âmbito de sua atuação. São desenvolvidas diferentes atividades acadêmicas, voltadas para a formação de uma cultura baseada nos direitos humanos como tema transversal, desenvolvendo projetos interdisciplinares, assim como projetos de pesquisa e extensão.

A temática é relevantemente utilizada na elaboração do projeto do curso, bem como respeitada na política de ensino, pesquisa e extensão e de gestão, bem como nos processos de avaliação. De forma transversal e interdisciplinar, o respeito aos direitos e dignidades humanas é tratado em conteúdos programáticos dos módulos, principalmente nos de Habilidades e Atitudes Médicas e nos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

Enfatiza-se nessa reflexão a adoção dos quatro pilares da educação, definidos no Relatório da Unesco sobre Educação para o século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a aprender a ser, como referencial pedagógico para a organização didático-pedagógica do UNIPTAN. Como descrito no parecer CNE/CP nº 8 de 2012, “...ela se destina a formar crianças, jovens e adultos para participar ativamente da vida democrática e exercitar seus direitos e responsabilidades na sociedade, também respeitando e promovendo os direitos das demais pessoas. É uma educação integral que visa o respeito mútuo, pelo outro e pelas diferentes culturas e tradições”.

Nessa concepção, a Educação em Direitos Humanos defendida pelo curso de Medicina do UNIPTAN se concretiza na realização de um currículo que contempla, em todas as suas fases de integralização, o desenvolvimento de disciplinas promotoras da reflexão e debate em defesa da dignidade humana, e fundamenta-se nos seguintes princípios:

- dignidade humana;
- igualdade de direitos;
- reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- laicidade do Estado;
- democracia na educação;
- transversalidade, vivência e globalidade; e
- sustentabilidade socioambiental.

6.4. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

O autismo é um termo geral usado para descrever um grupo de transtornos de desenvolvimento do cérebro, conhecido como “Transtornos do Espectro do Autismo” (TEA). Esse transtorno é caracterizado por um conjunto de manifestações que afetam o funcionamento social, a capacidade de comunicação implica em um padrão restrito de comportamento e geralmente vem acompanhado de deficiência intelectual.

O curso de Medicina do UNIPTAN procura realizar práticas educacionais que favoreçam a adaptação dos indivíduos na vida social, diminuindo o sofrimento de suas famílias, e capacitação de profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12.764/2012, referente aos direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência.

O UNIPTAN tem desenvolvido ações nesse sentido, tais como:

- Constituir uma equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo, a orientação familiar, processos psicoeducacionais e a intervenção na comunicação;
- Aprimorar a formação de profissionais e estudantes das áreas de educação, saúde e social, que poderão ser envolvidos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo;
- Divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.

Objetivamente, a inclusão da temática no módulo de Habilidades e Atitudes Médicas V reforça o compromisso do UNIPTAN quanto ao cumprimento deste requisito legal.

6.5. Carga Horária Mínima em horas para Bacharelados

O curso de Medicina do UNIPTAN possui, atualmente, carga horária de 7.243 horas, quantidade superior à mínima exigida pela legislação vigente.

6.6. Tempo de Integralização

O curso de Medicina do UNIPTAN possui o tempo mínimo de 6 (seis) anos, correspondentes a 12 (doze) semestres para a integralização curricular, atendendo à Resolução CNE/CES Nº 04/2009.

6.7. Informações Acadêmicas

De acordo com a Portaria Normativa MEC Nº 23, de 01/12/2010 e publicada em 29/12/2010, o UNIPTAN possui todos os seus processos institucionais e de curso regularmente cadastrados e sem pendências junto ao e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação.

6.8. Políticas de Educação Ambiental

O curso de Graduação em Medicina do UNIPTAN prevê atividades para cumprimento da lei vigente (Lei Número 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Número 4.281, de 25 de junho de 2002) a partir de uma perspectiva contextualizada, cotidiana, interdisciplinar e transversal:

1. Política de Educação Ambiental: destinada à conscientização da comunidade interna e externa, bem como à capacitação de recursos humanos para atuação como multiplicadores nos processos de educação ambiental, conscientização e sustentabilidade ambiental. É desenvolvida na forma de projetos de educação ambiental que envolvem a participação de toda a comunidade acadêmica, nos quais são ministrados cursos, realizados workshops e conduzidas campanhas constantes com vistas não só para a Educação Ambiental propriamente dita, mas na capacitação das pessoas para que busquem um futuro com maior sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

A materialização desta política pode ser percebida em vários setores da IES e por meio de várias iniciativas, dentre elas: coleta seletiva de lixo, uso racional da água nos banheiros e sanitários, descarte consciente de pilhas e baterias, reaproveitamento hídrico nas atividades de manutenção e jardinagem e plano de gerenciamento de resíduos.

2. Integração Ensino-Serviço-Comunidade: a partir desse eixo estruturante do PPC, o estudante de Medicina tem a oportunidade de refletir sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, onde o meio ambiente figura como um dos

protagonistas. São objetivos desse eixo: identificar mecanismos de riscos ambientais; atuar como responsáveis, individual e coletivamente, para preservação ambiental; atuar como difusores da educação ambiental; estabelecer parâmetros de análise em relação às políticas de saúde ambiental; relacionar ambiente saudável e epidemiologia ambiental; desenvolver raciocínio dinâmico e crítico sobre os critérios epidemiológicos relacionados ao meio ambiente; refletir de forma crítica e construtiva sobre o saneamento básico e sua importância para os indicadores de saúde da atenção primária.

Assuntos como gerenciamento de riscos ambientais, desenvolvimento sustentável, conservação ambiental, saneamento básico e esgotamento sanitário são abordados enfaticamente nas fases iniciais do curso (primeiro ano).

MATRIZ ATUAL 2025

Figura 13 - Apresentação da matriz curricular 2025 do curso de Medicina, destacando a organização das disciplinas, eixos formativos e inovações pedagógicas alinhadas às diretrizes nacionais e às necessidades do desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

Afya		MATRIZ CURRICULAR DE MEDICINA 2025			Versão: 22/08/2024					
Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)						Total	
			Atividades Educacionais (hora-aula)					Extens. Instituc.		
			Teóric	Prátic	APG	Extens	Sub to		Eletiv	
1°	Sistemas Orgânicos Integrados	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I				44	44			
		Métodos Científicos em Medicina I	22	22						
		Subtotal	110	198	132	88	528		21	528
		Sistemas Orgânicos Integrados II	44	132	132			308		
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	22			44		66		
2°	Sistemas Orgânicos Integrados	Habilidades e Atitudes Médicas II	22	44						
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II				44	44			
		Métodos Científicos em Medicina II	22	22				44		
		Subtotal	110	198	132	88	528		21	528
		Sistemas Orgânicos Integrados III	66	132	132			330		
3°	Sistemas Orgânicos Integrados	Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	22			44		66		
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	44	88				132		
		Métodos Científicos em Medicina III	22	22				44		
		Subtotal	154	242	132	88	616	44	21	660
4°	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados IV	66	132	132			330		
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	22			44		66		
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	44	88				132		
		Métodos Científicos em Medicina IV	0	22				22		
Subtotal	132	242	132	88	594	44	21	638		
5°	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados V	66	132	132			330		
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	22			44		66		
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	44	66				110		
		Métodos Científicos em Medicina V	0	22				22		
Subtotal	132	220	132	88	572		21	572		

4°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade	Habilidades e Atitudes Médicas	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e	Médicos Cir	Sistemas Orgânicos Integrados IV	66	132	132		330			
					Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	22				44	66		
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV					44	44		
					Habilidades e Atitudes Médicas IV	44	88				132		
					Métodos Científicos em Medicina IV	0	22				22		
Subtotal	132	242	132	88	594	44	21	638					
5°					Sistemas Orgânicos Integrados V	66	132	132		330			
					Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	22				44	66		
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V					44	44		
					Habilidades e Atitudes Médicas V	44	66				110		
					Métodos Científicos em Medicina V	0	22				22		
Subtotal	132	220	132	88	572		21	572					
6°					Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	22				44	66		
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI					44	44		
					Habilidades e Atitudes Médicas VI	22	44				66		
					Subtotal	132	308	132	88	660	44	20	704
7°				Clínicas Integradas	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	22				44	66		
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII					44	44		
					Habilidades e Atitudes Médicas VII	44	88				132		
					Clínicas Integradas II	88	264	132			484		
					Subtotal	154	352	132	88	726		20	726
8°				Clín	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	22				44	66		
					Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII					44	44		
					Habilidades e Atitudes Médicas VIII	22	44				66		
					Clínicas Integradas III	88	264	132			484		
					Subtotal	132	308	132	88	660		20	660
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula						1056	2068	1056	704	4884	132		5016
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio						880	1723	880	587	4070	110		4180
Atividades Complementares (hora-aula)												150	
Extensão Institucional (hora-aula)												166	
OBSERVAÇÕES:													
(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.													
(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.													

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)			
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	189
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	245
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	245
10º	INTERNATO	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	147
		Estágio Curricular em Saúde Mental	84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	231
11º	INTERNATO	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	231
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	231
12º	INTERNATO	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	231
		Subtotal	2.800

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO							
Afya		Composição da Carga Horária (aula)				Hora-aula	Hora-relógio
		Teórica	Práticas	APG	Extensão	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios		1.056	2.068	1.056	704	4.884	4.070
Disciplinas Eletivas						132	110
Atividades Complementares		Considera somente Hora-relógio				150	125
Extensão Institucional		Considera somente Hora-relógio				166	138
Internato		Considera somente Hora-relógio				3.360	2.800
Total						8.692	7.243
INTERNATO							
		38,7		% da CH total			
		INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS					
		31,0		% da CH total			
		Extensão		CH Total		870	
		10,0		% da CH total			

Ementas e Bibliografias para o Curso

Ementas e Bibliografias para o 1º período

SISTEMAS ORGANICOS INTEGRADOS I – SOI I
EMENTA: Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiológicas dos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, imunológico, tegumentar, respiratório, digestório e das vias metabólicas. Introdução aos conceitos de biossegurança, princípios éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Celular e Molecular . 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/ . Acesso em Abril 2025.
AIRES, Margarida de M. Fisiologia , 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.iv. ISBN 9788527734028. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734028/ . Acesso em Abril 2025.
CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. Fisiologia Básica, 2ª edição . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732307/ . Acesso em Abril 2025.
DELVES, Peter J. ROITT - Fundamentos de Imunologia , 13ª edição. Grupo GEN, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/ . Acesso em Abril 2025.
FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/ . Acesso em Abril 2025.
GARTNER, Leslie P.; LEE, Lisa M J. Gartner & Hiatt Histologia Texto e Atlas . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.5. ISBN 9788527740142. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740142/ . Acesso em Abril 2025
DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - Anatomia Clínica para Estudantes . 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740142/ . Acesso em Abril 2025.

HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall. **Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021. -book. p.Capa. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/>. Acesso em Abril 2025.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Grupo GEN, 2007. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em Abril 2025

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada. (Ilustrada)**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em Abril 2025

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/>. Acesso em Abril 2025

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/>. Acesso em Abril 2025

KOEPPEM, Bruce M. **Berne e Levy - Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151406. Disponível em: Acesso em Abril 2025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151406/> Acesso em Abril 2025

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/> Acesso em Abril 2025

SANTOS, Nívea Cristina M. **Anatomia e Fisiologia Humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510958/> Acesso em Abril 2025

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/>. Acesso em Abril 2025

II, Arthur F D.; AGUR, Anne M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/>
Acesso em Abril 2025

MOTTA, Valter Teixeira. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830208/>
Acesso em Abril 2025

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/>.
Acesso em Abril 2025

NETTER, Frank H. Netter **Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Topográfica Clássica**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159891/>.
Acesso em Abril 2025

SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737289/>.
Acesso em Abril 2025

GRAAFF, Kent M. Van de. **Anatomia Humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. E-book. p.A. ISBN 9788520452677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/>.
Acesso em Abril.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/>.
Acesso em Abril 2025.

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595159198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159198/>.
Acesso em Abril 2025

COSTANZO, Linda S. **Costanzo Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159761. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159761/>.
Acesso em Abril 2025

BECKER, Roberta O.; PEREIRA, Gabriela A M.; PAVANI, Kamile K G. **Anatomia humana**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595024113. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024113/>
Acesso em Abril 2025

DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. **Gray - Anatomia Clínica para Estudantes**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595158603. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158603/>.
Acesso em Abril 2025.

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595157811. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/>.
Acesso em Abril 2025

JR., Carlos Alberto M. **Fisiologia Humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737401. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/>.
Acesso em Abril 2025

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. *E-book*. p.763. ISBN 9786558040156. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/>.
Acesso em Abril 2025

PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia - Texto e Atlas**. 8 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527737241. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737241/>.
Acesso em Abril 2025

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/>.
Acesso em Abril 2025

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2782-2/>.
Acesso em Abril 2025

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582713648. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648/>.

Acesso em Abril 2025

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527739368. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/>.

Acesso em Abril 2025.

NETTER, Frank H. **Netter: Atlas de Anatomia Humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.i. ISBN 9788595150553. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150553/>

Acesso em Abril 2025.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. Vander **Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527740104. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740104/>.

Acesso em Abril 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I – HAM I

EMENTA: Estudo das habilidades e atitudes médicas necessárias para a efetiva comunicação verbal e não verbal com pacientes, familiares e cuidadores. Introdução das práticas relacionadas ao preenchimento ético de prontuários e das medidas de biossegurança e precauções universais, visando a segurança do paciente. Introdução às noções básicas da anamnese e do exame físico geral, embasado em evidências, com enfoque nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório. Aplicação das técnicas de Precauções Universais e a importância da higienização das mãos. Orientação sobre a aplicação dos princípios de Segurança do Paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, R. R. **O Método Clínico**. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5. ed. Elsevier, 2021.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.1. ISBN 9788527734998. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/> . Acesso em: 25 abr. 2025.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. p.301. ISBN 9788527731034. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/> . Acesso em: 25 abr. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

II, Arthur FD.; AGUR, Anne M R. **Anatomia Orientada Para a Clínica** . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>.

Acesso em: 19 mar. 2025.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Código de Ética do Estudante de Medicina. Brasília, DF: CFM, 2018. Disponível em: [Código de Ética Médica do Estudante de Medicina - Manuais, Protocolos e Cartilhas](#). Acesso em: 19/03/2025

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018. Código de Ética Médica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1º nov. 2018. Disponível em [cem2019.pdf](#) . Acesso em: 19 mar. 2025

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos. Brasília, DF: ANVISA, 2009. Disponível em: [seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf](#) . Acesso em: 19/03/2025

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Anvisa, 2007. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual_integra_lavagem_das_maos_anvisa.pdf Acesso em 19/03/2025

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de referência técnica para a higiene das mãos. Brasília: Anvisa, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeReferenciaTcnica.pdf>. Acesso em 24/04/2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ano de publicação. Disponível em: [Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente](#). Acesso em: 19/03/2025

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - Propedêutica Médica . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/> . Acesso em: 19 mar. 2025.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa RJ.; e outros. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências . 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pág.2270. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> . Acesso em: 19 mar. 2025.

FEITOSA, A. D. M. *et al.* Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 121(4), e20240113, 26 abr. 2024. Disponível em: [Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023 - ABC Cardiol](#). Acesso em 19/03/2025

MARTINS, Milton de A.; et al. Semiologia clínica. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.95. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765250/> . Acesso em: 24 abr. 2025.

SANTOS-LOBATO, B.L. et al. Manual de propedêutica medica. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2023. Disponível em:
<file:///C:/Users/Dra%20Nubia/Downloads/Manual%20de%20Propede%CC%82utica%20Me%CC%81dica%20on-line.pdf>. Acesso em 19/03/2025

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE I – IESC I

EMENTA: Estudo da evolução histórica das Políticas de saúde no Brasil com ênfase na reforma sanitária. Estudo do Sistema Único de Saúde, suas bases legais e organização. Reflexão sobre Modelos técnico-assistenciais e atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária à Saúde. Discussão sobre as concepções de saúde. Compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença e a importância do ambiente nesse processo. Conceitos de promoção de saúde e de prevenção de doenças. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atenção humanizada. Atividades extensionistas com vistas ao diagnóstico situacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSSO, G; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade:** princípios, formação e prática. Disponível em: Minha Biblioteca 2. ed. Porto Alegre: Artmed, v.2, 2012. Acesso em: 30 abr. 2025.

PAIM, Jairnilson, S. e Naomar de ALMEIDA-FILHO. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). MedBook Editora, 2022. Acesso em: 30 abr. 2025.

ROUQUAYROL, Maria, Z. e Marcelo Gurgel. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde.** Disponível em: Minha Biblioteca, (8ª edição). MedBook Editora, 2017. Acesso em: 30 abr. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. Capa1. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

ASSOCIAÇÃO Hospitalar Moinhos de Vento; DALCIN, Tiago Chagas; DAUDT, Carmen Giacobbo et al. (ed.). **Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde:** teoria e prática. Porto Alegre: Associação Hospitalar Moinhos de Vento, 2020. 220 páginas. Disponível em:
<https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Seguranca-do-Paciente-na-Atencao-Primaria-a-Saude-Teoria-e-Pratica.pdf> Acesso em: 30 abr. 2025.

BUSS P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. **A saúde e seus determinantes sociais.** PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em:

<http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023895. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em:

<http://www.rbmf.org.br/rbmfc>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SCLIAR, Moacyr. **História do conceito de saúde**. Physis, v. 17, n. 1, p. 29-41, 2007.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536530574. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>.

Acesso em: 30 abr. 2025.

WONCA Global Family Doctor. **Practical Evidence About Real-Life Situations**. Disponível em:

<http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA – MCM I

EMENTA: Introdução aos conceitos em Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco nos tipos de conhecimento. Plataformas e bases de dados nacionais e internacionais para busca de artigos científicos, redação e comunicação científica. Normas e técnicas para formulação de projetos científicos e de extensão. Caracterização dos métodos quantitativos e qualitativos, incluindo abordagens mistas com ênfase na coleta de dados, relato de experiência e análise qualitativa. Ética, bioética e o papel da inteligência artificial em Medicina. Pesquisa científica, com foco em estudos qualitativos como relatos de caso, ensaios, pesquisa-ação, etnografia e pesquisa documental. Utilização de repositórios de dados públicos em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7 ed. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

LAKATOS, E M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M.D.P. B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 16 set. 2021.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>. Acesso em: 16 nov 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. Redação de Artigos Científicos. 2 ed. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>.

Acesso em: 05 jun. 2024.

PEREIRA, Maurício G. Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar. 1 ed. Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2121-9. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/>.

Acesso em: 05 jun. 2024.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527728843.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>.

Acesso em: 4 jul. 2023.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>.

Acesso em: 24 mai. 2024.

SILVA, Alcion Alves. Prática Clínica baseada em evidências na área da saúde. 1 ed. São Paulo: Editora Santos, 2009.

UNESCO. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. 2006.

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146180_por

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO I – PIEPE I

EMENTA: Fundamentos da prática extensionista com foco na educação em saúde, em bem-estar, em autocuidado, abordando questões sociais, culturais e ambientais. Identificação das necessidades e desafios comunitários por meio de observação e de diagnóstico situacional que considerem os aspectos epidemiológicos e de vulnerabilidade social local regional. Desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, trabalho em equipe e organização de ações comunitárias com foco nos objetivos do desenvolvimento sustentável e na

interdisciplinaridade. Planejamento e execução de ações de promoção da saúde em diferentes contextos, com ênfase na prevenção e na melhoria da qualidade de vida em populações diversas, a fim de buscar melhoria dos indicadores sociais e de saúde. Vivência prática em campo. Aspectos de formação ética e cidadã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/> Acesso em: 07 mai. 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BARBIERI, José C. Inovação e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.33. ISBN 9786555065848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065848/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

Ementas e Bibliografias para o 2º período

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II – SOI II

EMENTA: Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiológicas dos sistemas nervoso, osteomuscular, endócrino, reprodutor e urinário. Aprofundamento dos conceitos de biossegurança, princípios morais, éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall. Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021. -book. p.Capa. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/>. Acesso em Abril 2025.

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/>. Acesso em Abril 2025.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/>.

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. Embriologia Clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/>. Acesso em Abril 2025.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. Neuroanatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015. E-book. p. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651596/>. Acesso em Abril 2025.

SPLITTGERBER, Ryan. Snell Neuroanatomia Clínica. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737913/A> Acesso em Abril 2025.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648/>. Acesso em Abril 2025.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739368. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/>. Acesso em Abril 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

AIRES, Margarida de M. Fisiologia, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BEAR, Mark F. Neurociências. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714331. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

COSENZA, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

FRANCA, Genival Veloso de. Direito Médico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530992316. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992316/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Anatomia humana. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536320298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320298/pageid/0> Acesso em: 22 nov. 2024.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. Neuroanatomia. São Paulo: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: Das células aos sistemas - Tradução da 7ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. E-book. ISBN 9788522126484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana. 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/>. Acesso em: 22 nov. 2024.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS II – HAM II

EMENTA: Estudo do suporte básico de vida aplicado a bebês, a crianças e a adultos, envolvendo as práticas de segurança do paciente; desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, tanto verbal quanto não verbal, ancoradas em preceitos éticos e na valorização da vida e dos direitos humanos na relação médico-paciente-família-comunidade; introdução às noções de exame clínico e exploração das técnicas do exame físico geral, embasado em evidências, com particular enfoque nos sistemas nervoso, osteomuscular, reprodutor e endócrino; aplicação de conceitos de Telessaúde e Cuidados Domiciliares, incluindo telemonitoramento e televigilância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, R. R. **O Método Clínico**. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5. ed. Elsevier, 2021.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/> . Acesso em: 25 abr. 2025.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.301. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/> . Acesso em: 25 abr. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

II, Arthur F D.; AGUR, Anne M R. Moore **Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/> . Acesso em: 23 mar. 2025.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association**. Dallas: American Heart Association, 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf. Acesso em: 25 abr. 2025.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - **Propedêutica Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.719. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/> . Acesso em: 23 mar. 2025.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong - **O Exame Neurológico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738415. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738415/> . Acesso em: 23 mar. 2025.

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536327945. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945/> . Acesso em: 23 mar. 2025.

DISQUE, Karl. **Basic Life Support: Provider Handbook**. Nova York: Save a Life Initiative, 2018.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R.J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.58. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> . Acesso em: 23 mar. 2025.

LEITE, Nelson M.; FALOPPA, Flávio. **Propedêutica ortopédica e traumatológica**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.236. ISBN 9788565852470. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852470/> . Acesso em: 25 abr. 2025.

PUTZ, Carla. **Oftalmologia - Ciências Básicas**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.226. ISBN 9788595152199. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152199/> . Acesso em: 13 mai. 2025.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/> . Acesso em: 23 mar. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/atualizacao-da-diretriz-de-ressuscitacao-cardiopulmonar-e-cuidadoscardiovasculares-de-emergencia-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-2019/>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – Edição 2024**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>. Acesso em: 23 mar. 2025.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE II – IESC II

EMENTA: Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; prevenção e tratamento das doenças e agravos; e reabilitação. Desta

forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em:

<http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>. Acesso em 30 abr. 2025

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>.

Acesso em 30 abr. 2025

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>.

Acesso em 30 abr. 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2119-6.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2119-6/>.

Acesso em: 30 abr. 2025

BRITO JC de. **O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. Cad Saúde Pública [Internet]. 2005Sep;21(5):1612–4. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2005000500039> Acesso em: 30 abr. 2025

CARVALHO, N. R. O. **Redes de Atenção à Saúde: a atenção à saúde organizada em redes**. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA. São Luís, 2016. Acesso em: 30 abr. 2025

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027831. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/>.

Acesso em: 30 abr. 2025

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799.

ISBN 9786558820437. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>.

Acesso em: 30 abr. 2025

FRANCO, T. B., & Elias MERHY, E. (2012). Cartografias do Trabalho e Cuidado em Saúde. *Tempus – Actas De Saúde Coletiva*, 6(2), Pág. 151-163.
<https://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/1120/1034>

Acesso em: 30 abr. 2025

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Epidemiologia - Indicadores de Saúde e Análise de Dados**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536520889. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520889/>.

Acesso em: 30 abr. 2025

MENDES, E.V. As situações das condições de saúde os sistemas de atenção saúde. In: MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Organização Pan-Americana da Saúde, 2011, 2010. Acesso em: 30 abr. 2025

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2nd ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830925. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/>.

Acesso em: 30 abr. 2025

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em:

<http://www.rbmf.org.br/rbmfc>. Acesso em: 30 abr. 2025

RODRIGUES RP. Et al. Fluxograma Descritor do processo de trabalho: ferramenta para fortalecer a Atenção Primária à Saúde. *Saúde debate* [Internet]. 2019;43(spe6):109–16. Available from:
<https://doi.org/10.1590/0103-11042019S610> 27 nov. 2024. Acesso em: 30 abr. 2025

WONCA Global Family Doctor. **Practical Evidence About Real-Life Situations**. Disponível em:
<http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>. Acesso em: 30 abr. 2025

LEITURAS COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 2979 de 12 de novembro de 2019**. Disponível em:
<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 3222 de 10 de dezembro de 2019**. Disponível em:
<<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-3.222-de-10-de-dezembro-de-2019-232670481>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **NOTA TÉCNICA Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS**. Disponível em:
<<https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil-1.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA – MCM II

EMENTA: Introdução aos fundamentos da epidemiologia, incluindo a história da epidemiologia e as dinâmicas de doenças. Bioestatística descritiva e inferencial na análise e organização de dados epidemiológicos, com ênfase em medidas de frequência e indicadores de saúde. Uso de técnicas para a estruturação e interpretação de tabelas e gráficos. Análise crítica de estudos epidemiológicos, abordando causalidade, tipos de viés e implicações nos resultados. Ética em pesquisa, interpretação e escrita de artigos científicos, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>.

Acesso em: 16 mai. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>.

Acesso em: 16 mai. 2024.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>.

Acesso em: 10 out.2024.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2010. 230 p. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=3046312&forceview=1>.

Acesso em: 10 out.2024

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

GREENHALGH, Trisha. **Como Ler Artigos Científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p.

DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard. **Estatística sem matemática para as ciências da saúde**. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. ISBN 9788584291007.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291007/recente>

Acesso em: 10 out.2024

LEITURAS COMPLEMENTARES:

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. rio de Janeiro : guanabara koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARCONI MA, LAKATOS EM. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580>>. Acesso: 28 jun. 2022.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>>. Acesso em: 16 set. 2021.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLINGER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634294/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO II – PIEPE II

EMENTA: Fundamentos da prática extensionista com foco na educação em saúde, em bem-estar, em autocuidado, abordando questões sociais, culturais e ambientais. Identificação das necessidades e desafios comunitários por meio de observação e de diagnóstico situacional que considerem os aspectos epidemiológicos e de vulnerabilidade social local regional. Desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, trabalho em equipe e organização de ações comunitárias com foco nos objetivos do desenvolvimento sustentável e na interdisciplinaridade. Planejamento e execução de ações de promoção da saúde em diferentes contextos, com ênfase na prevenção e na melhoria da qualidade de vida em populações diversas, a fim de buscar melhoria dos indicadores sociais e de saúde. Vivência prática em campo. Aspectos de formação ética e cidadã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/> Acesso em: 07 mai. 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BARBIERI, José C. Inovação e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.33. ISBN 9786555065848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065848/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

Ementas e Bibliografias para o 3º período

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS III – SOI III
<p>EMENTA:</p> <p>Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiopatológicas, da propedêutica radiológica e laboratorial e, da terapêutica acerca de situações-problema relacionadas aos sistemas cardiocirculatório, respiratório, hemolinfopoiético e tegumentar. Aprofundamento dos conceitos de biossegurança, princípios morais, éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. São Paulo: Grupo A, 2018. 13ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/. Acesso em Abril 2025.</p>

FILHO, Geraldo B. Bogliolo. **Patologia**. 10ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788527738378. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>.

Acesso em Abril 2025.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714515. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714515/>.

Acesso em Abril 2025.

LOSCALZO, José; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; e outros. **Medicina Interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.ii. ISBN 9786558040231. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>.

Acesso em Abril de 2025.

KUMAR, Vinay. **Robbins Patologia Básica**. 10ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. pi ISBN 9788595151895. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895/>.

Acesso em Abril 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. 6ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788595158672.

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158672/>.

Acesso em Abril 2025.

ALBRICKER, A. C. L. *et al.* Diretriz Conjunta sobre Tromboembolismo Venoso – 2022. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 118, n. 4, p. 797–857, abr. 2022. Disponível em <https://www.scielo.br/j/abc/a/3gPSskJ5XBTPcKTF6sQvCqv/#>

Acesso em: 05 jun. 2024.

Antonio Américo Friedmann. Eletrocardiograma típico de pericardite. Diagn Tratamento. 2017;22(3):119-20.

BARROSO, Weimar Kunz Sebba *et al.* **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020**. Disponível em:< https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x27815.pdf

Acesso em Abril 2025.

BRASIL. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Doença Falciforme**. Disponível em: http://antigo-conitec.saude.gov.br/images/Relatorios/2018/Relatorio_PCDT_DoencaFalciforme.pdf

Acesso em Abril 2025.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. P. 40. Acesso em Abril 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeuticas_hanseniose.pdf Acesso em Abril 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde.** Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. 5ª ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf. Acesso em: Abril 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: Adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.** 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca_5ed.pdf Acesso em Abril 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017, p. 189. Disponível em: : https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf. Acesso em Abril 2025.

BROADDUS, V. Courtney. **Murray & Nadel - Tratado de Medicina Respiratória.** 6ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. pi ISBN 9788595156869. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156869/>. Acesso em Abril 2025.

CÔRREA, Ricardo Amorim *et al.* Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. **J. Bras. Pneumol.**, 2018, 44(5):405-424. Disponível em https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/Cap_Supl_98_1.pdf Acesso em Abril 2025.

FRANCO, Iasmin. **Coração – Função, onde fica localizado e características.** Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/coracao/#google_vignette. Acesso em Abril 2025.

GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. **Pocket Guide to COPD.** Diagnosis, Management, and Prevention. A guide for health care professionals. Disponível em: <https://goldcopd.org/2023-gold-report-2/>.

Acesso em Abril 2025.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. 26ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em Abril 2025.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. 14ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788595159518. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159518/>.

Acesso em Abril 2025.

JATENE, Ieda B. *et al.* **Tratado de cardiologia SOCESP**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/>.

Acesso em Abril 2025.

LEVINSON, Warren *et al.* **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 6ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. pl ISBN 9788595157057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/>.

Acesso em Abril 2025.

LORENZI, Therezinha F. **Atlas Hematologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1997-1/>.

Acesso em Abril 2025.

MANSUR, Paulo Henrique Garcia *et al.* Análise de Registros Eletrocardiográficos Associados ao Infarto Agudo do Miocárdio. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 87, nº 2, agosto 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/MsPHJs9Q8HxwsbBQMm89Jzc/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em Abril 2025.

Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, **Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: [file:///D:/1%20-%20FERNANDA/Downloads/Manual%20de%20Recomendacoes%20e%20Controle%20da%20Tuberculose%20no%20Brasil%202%C2%AA%20ed%20\(2\).pdf](file:///D:/1%20-%20FERNANDA/Downloads/Manual%20de%20Recomendacoes%20e%20Controle%20da%20Tuberculose%20no%20Brasil%202%C2%AA%20ed%20(2).pdf)

Acesso em Abril 2025.

MEDCEL. **Classificação da DPOC de acordo com sintomas e exacerbações**. Disponível em: <https://blog.medcel.com.br/post/o-que-o-gold-2023-trouxe-de-mudanca-para-a-dpoc>:

Acesso em Abril 2025.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>.

Acesso em Abril 2025.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. pi ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151758/>. Acesso em Abril 2025.

NETTER, Frank H. Netter: **Atlas de Anatomia Humana**. 7ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. pi ISBN 9788595150553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150553/>. Acesso em Abril 2025.

PIZZICHINI, Marcia Margaret Menezes *et al.* da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2020. **J. Bras. Pneumol.**, 2020, 46(1):e20190307. Disponível em <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/jbyyhBv98bWq3WksvBqnDBn/?format=pdf&lang=en> Acesso em Abril 2025.

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia: Bases Clínicas e Tratamento**. Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739849/>. Acesso em Abril 2025.

SILVA, Paulo H. *et al.* **Hematologia Laboratorial** Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. Pág.1. ISBN 9788536520995. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520995/>. Acesso em Abril 2025.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. E-book. P.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/>. Acesso em Abril 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. **Arq. Bras. Cardiol.**, set. 2018,111(3):436-539. Doi: 10.5935/abc.20180190. *Erratum in:* Arq. Bras. Cardiol., jan. 2019,112(1):116. PMID: 30379264. Acesso em Abril 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretrizes Brasileiras para o Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Febre Reumática**. Disponível em http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2009/diretriz_febre_reumatica_93supl04.pdf Acesso em Abril 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretriz de Doença Coronária Estável. **Arq. Bras. Cardiol.**, 2014, 103(Supl.2):1-59. Disponível em <http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2014/Diretriz%20de%20Doen%C3%A7a%20Coron%C3%A1ria%20Est%C3%A1vel.pdf> Acesso em Abril 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. **Arq. Bras. Cardiol.** 2021, 117(1):181-264. Disponível em <https://abccardiol.org/wp->

content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-117-01-0181/0066-782X-abc-117-01-0181.pdf Acesso em Abril 2025.

THALER, Malcolm S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. 10ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558821823. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821823/>. Acesso em Abril 2025.

WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick: atlas e texto**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556247. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247/>. Acesso em Abril 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS III – HAM III

EMENTA: Exploração das habilidades e atitudes médicas essenciais para a comunicação eficaz, tanto verbal quanto não verbal, com o paciente, seus familiares e cuidadores, enfatizando o desenvolvimento de preceitos éticos e a valorização da vida e dos direitos humanos, especialmente na comunicação de notícias difíceis; análise cuidadosa no preenchimento ético de formulários e de documentos médicos. Estudo detalhado da anamnese e do exame físico geral, compreendendo a importância dos sinais e sintomas, embasado em evidências, das principais síndromes relacionadas aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar em diversas fases da vida. Interpretação e aplicabilidade dos principais exames complementares úteis nas síndromes relacionadas aos sistemas. Abordagem de aspectos éticos e legais no atendimento de crianças e adolescentes. Aplicação de estratégias de Telessaúde e do Protocolo Nacional de Segurança do Paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, R. R. **O Método Clínico**. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

FOGAÇA, H. R.; ZIMMERMANN, K. L.; MORELLI, S. R. **Semiologia Pediátrica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.capa. ISBN 9786555722482. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722482/> . Acesso em: 01 maio 2025.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5. ed. Elsevier, 2021.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998> . Acesso em: 01 maio 2025.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.304. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034> /. Acesso em: 01 maio 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. P.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/> . Acesso em: 01 maio 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

II, ARTHUR F D.; AGUR, ANNE M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clinica**. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/> . Acesso em: 01 mai. 2025

AFIUNE, J. Y.; *et al.* **Sistematização do atendimento ao recém-nascido com suspeita ou diagnóstico de cardiopatia congênita**. Manual de Orientação, Departamento Científico de Cardiologia e Neonatologia. Sociedade Brasileira de Pediatria, 11 de Agosto de 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23544c-MO_Sistemat_atend_RN_cSuspeita_CardCongenita.pdf Acesso em: 01 mai. 2025.

ALBRICKER, A. C. L.; FREIRE, C. M. V.; SANTOS, S. N. ; *et al.* **Diretriz Conjunta sobre Tromboembolismo Venoso – 2022**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 118, n. 4, p. 797-857, 2022. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretriz-conjunta-sobre-tromboembolismo-venoso-2022/> Acesso em: 01 mai. 2025.

ANDRADE, L. S., & FRANCISCHETTI, I. (2020). **Referência e Contrarreferência: Compreensões e Práticas**. *Saúde & Transformação Social / Health & Social Change*, 10(1/2/3), 054–064. Disponível em: <https://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/5281>

ANTUNES, S. R.; AYRES, L. S.; SILVA, S. S.; *et al.* *Hematologia clínica*. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. P.Capa. ISBN 9786581492243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/> . Acesso em: 01 maio 2025

BARROSO, W.K. S.; RODRIGUES, C. I. S.; BORTOLOTTI, L. A.; *et al.* **Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial – 2020**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021. Disponível em: https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x47225.pdf. Acesso em: 1 maio 2025.

BICKLEY, L. S.; SZILAGYI, P. G.; HOFFMAN, R. M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/> . Acesso em: 01 maio 2025

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Diário Oficial da União: Brasília, DF, 16 jul. 1990.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm Acesso em: 01 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/conitec/pt-](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/resumidos/20220912_PCDT_Resumido_DPOC_final.pdf)

[br/midias/protocolos/resumidos/20220912_PCDT_Resumido_DPOC_final.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/resumidos/20220912_PCDT_Resumido_DPOC_final.pdf) Acesso em: 01 maio de 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Anemia por Deficiência de Ferro.**

Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2023/relatorio-tecnico-pcdt-anemia-por-deficiencia-de-ferro>.

Acesso em: 11 maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de Vigilância em Saúde: volume único.** 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf. Acesso 11 maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança.** 5. ed. Brasília:

Ministério da Saúde, 2016. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_adulto.pdf.

Acesso em: 11 maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniose.pdf. Acesso em: 01 maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed)

[br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed). Acesso em: 01 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tratamento da tuberculose em crianças e adolescentes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/tratamento-da-tb-em-criancas.pdf> Acesso em: 01 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de recomendações para diagnóstico laboratorial de tuberculose e micobactérias não tuberculosas de interesse em saúde pública no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-para-diagnostico-laboratorial-de-tuberculose-e-micobacterias-nao-tuberculosas-de-interesse-em-saude-publica-no-brasil.pdf> Acesso em: 01 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, nº 33: **Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 01 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. **Instrução Normativa do Calendário Nacional de Vacinação 2024**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/instrucao-normativa-calendario-nacional-de-vacinacao-2024.pdf>; Acesso em: 01 maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/notificacao_maustratos_crianças_adolescentes.pdf. Acesso em: 01 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. **Institui a Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 6 ago. 2015. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html Acesso em: 01 maio 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Protocolo de diagnóstico precoce para oncologia pediátrica**

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_diagnostico_precoce_cancer_pediatico.pdf

Acesso em: 01 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf. Acesso em: 01 maio 2025

CARDOSO, A. P.; RABELLO, E.; MELLO, F. C. Q.; et al. **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.xix. ISBN 9786555764383. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764383/>. Acesso em: 01 maio 2025.

CHAGAS, R. R. **Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais de pacientes com diagnóstico sugestivo de Zika vírus atendidos em Duque de Caxias, RJ: uma análise pós-epidemia**. 2019. 71 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biomédicas) – Universidade do Grande Rio "Prof. José de Souza Herdy", Duque de Caxias, 2019. Disponível em:

<https://f.hubspotusercontent30.net/hubfs/3960387/ASPECTOS%20CL%C3%8DNICOS,%20EPIDEMIOLOGICOS%20E%20LABORATORIAIS%20DE%20PACIENTES%20COM%20DIAGN%C3%93STICO%20SUGESTIVO%20DE%20ZIKA%20V%C3%8DROS%20ATENDIDOS%20EM%20DUQUE%20DE%20CAXIAS,%20RJ.%20UMA%20AN%C3%81LISE%20P%C3%93S-EPIDEMIA.pdf> Acesso em: 11 maio 2025

CACIONE, D. G.; NOVAES, F. C.; SILVA, J. C. C. B. **Correlação entre a presença de varizes de membros inferiores e trombose venosa profunda**. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 19, e20200081, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/DqRrty4d48G9HYL6vxjGRwq/>. Acesso em: 11 mai. 2025

Caderneta da Criança – Menina (7ª edição):
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_passaporte_cidadania_7ed.pdf

Caderneta da Criança – Menino (7ª edição):
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menino_passaporte_cidadania_7ed.pdf

CLEMENTE, K.A. P.; SILVA, S. V.; VIEIRA, G. I.; BORTOLI, M. C.; et al. **Barreiras ao acesso das pessoas com deficiência aos serviços de saúde: uma revisão de escopo**. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 56, p. 64, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056003893>. Acesso em: 11 mai. 2025

COHEN, C.; OLIVEIRA, R. A. **Bioética, direito e medicina**. Barueri: Manole, 2020. E-book. P.327.

ISBN 9788520458587. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/> . Acesso em: 01 maio 2025.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018**. Brasília: CFM, 2019. Disponível em:

<https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf> Acesso em: 01 maio 2025.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/> . Acesso em: 01 maio 2025

EICHENFIELD, Lawrence F. **Dermatologia Neonatal e Infantil**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN

Guanabara Koogan, 2016. E-book. P.Cover. ISBN 9788595153103. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153103/> . Acesso em: 01 maio 2025

FEITOSA, A. D. M.; et al. **Diretrizes Brasileiras de Medidas da Pressão Arterial Dentro e Fora do Consultório – 2023**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 121, n. 4, p. e20240113, 2024.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/bCSMjJJ39tB9ZKHpsS7j7sz/?format=pdf&lang=p>.

Acesso em: 01 maio 2025

GILL, D.; O'BRIEN, N.. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. 6th ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651251. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/> . Acesso em: 01 maio 2025.

GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE (GOLD). **Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of COPD – 2023 Report**. GOLD, 2023. Disponível em:

https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2023/03/GOLD-2023-ver-1.3-17Feb2023_WMV.pdf

Acesso em: 01 maio 2025.

GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA. **Global Strategy for Asthma Management and Prevention**. 2023.

Disponível em: <https://ginasthma.org/> Acesso em: 01 maio 2025..

INSTITUTO DE PESQUISA E APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Manual técnico para o cuidado à saúde do adolescente na atenção básica**. Projeto Cidadania Jovem. 1. Ed. 2019.

Disponível em: <https://ipads.org.br/cidadaniajovem/wp-content/uploads/2020/08/MANUAL-TE%CC%81CNICO-SAU%CC%81DE-ADOLESCENTE-DIGITAL.pdf>

Acesso em: 01 maio 2025

MARCONDES-BRAGA, Fabiana G.; MOURA, Lídia A. Z.; ISSA, Victor S.; et al. **Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca – 2021**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 116, n. 6, p. 1174-1212, 2021. Disponível em:

<https://abccardiol.org/article/atualizacao-de-topicos-emergentes-da-diretriz-brasileira-de-insuficiencia-cardiaca-2021/>. Acesso em: 01 de maio 2025.

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555765250. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765250/>. Acesso em: 11 mai. 2025.

MONTERA, MW, MARCONDES Braga FG, SIMÕES MV et al. **Diretriz de Miocardites da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2022**. *Arq. Bras. Cardiol.* 2022;119(1):143-211. Disponível em:

https://abccardiol.org/wp-content/uploads/2022/06/32_Diretriz-de-Miocardites-da-SBC-2022_portugues.x55156.pdf

Acesso em: 01 maio 2025.

MORHY, Samira Saady; BARBERATO, Silvio Henrique; LIANZA, Alessandro Cavalcanti; et al.

Posicionamento sobre Indicações da Ecocardiografia em Cardiologia Fetal, Pediátrica e Cardiopatias Congênitas do Adulto – 2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 115, n. 5, p. 987-1005, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/abc/a/VY9LPnNghcgWYNp35kSFrqx/>

Acesso em 01 maio 2025

NARDES, F.; PASTURA, G. M. C. **Anamnese pediátrica: revisão de um tópico consagrado =**

Pediatric anamnesis: revising a traditional medical topic. [S.l.], [s.n.], Disponível em:

<https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/rp100821a01.pdf>. Acesso em: 11

mai. 2025

NICOLAU, J. C.; FEITOSA FILHO, G. S.; PETRIZ, J. L.; et al. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de**

Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021.

Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretrizes-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-sobre-angina-instavel-e-infarto-agudo-do-miocardio-sem-supradesnivel-do-segmento-st-2021/>.

Acesso em: 11 mai. 2025

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Estratégia Global de Hanseníase 2021–2030: Rumo à zero hanseníase**. Genebra: OMS, 2021. Disponível em:

<https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290228509>. Acesso em: 01 maio 2025.

OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira de. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. P.347. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/> . Acesso em: 01 maio 2025

PARK, M. K. **Park Cardiologia Pediátrica**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.318. ISBN 9788595153479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153479/> . Acesso em: 01 mai. 2025.

PORTAL DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

Tuberculose na Infância. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em:

<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/tuberculose-na-infancia/>

Acesso em: 01 maio 2025.

RIVITTI, E. A. **Manual de Dermatologia Clínica de Sampaio e Rivitti**. 2nd ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2024. E-book. P.i. ISBN 9788536702797. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702797/> . Acesso em: 01 maio 2025.

ROHDE, L. E.; MONTERA, M. W.; BOCCHI, E. A.; CLAUSELL, N.; ALBUQUERQUE, D. C.; RASSI, S.; et al. **Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda – 2018**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 111, n. 3, p. 436-539, 2018. Disponível em:

<http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2018/v11103/pdf/11103021.pdf>

Acesso em: 01 de maio 2025.

SANTOS, M. E.; MOREIRA, C. R.; PEREIRA, J. A., et al. **Posicionamento sobre Indicações de Ecocardiografia em Adultos – 2019**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 113, n. 1, p. 185-223, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/abc.20190129>. Acesso em: 01 maio 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR. **Diretrizes sobre Doença Arterial Periférica**. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 23, 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jvb/a/hT5JJsqY6bTB8Kg47y5xP8y/>. Acesso em: 11 maio 2025

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. **Recomendações para o tratamento farmacológico da DPOC**. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 43, supl. 1, p. 290-301, 2017.

Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/consensos-e-diretrizes-da-sbpt/>. Acesso em: 11 maio 2025

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. **Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2020**. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v.

46, supl. 1S, 2020. Disponível em: <https://www.jornaldepneumologia.com.br/details-suppl/105>

Acesso em: 01 maio 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação: consulta do adolescente - abordagem clínica e orientações éticas.** São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017.

Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO - ConsultaAdolescente - abordClinica orientEticas.pdf. Acesso em: 11 maio 2025

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Atuação do pediatra: epidemiologia e diagnóstico precoce do câncer pediátrico.** Departamento Científico de Oncologia. Nº 1, Março de 2017.

Disponível em: [C-Doc-Cientifico-Oncologia-Epidemiol-30-mar-17.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/C-Doc-Cientifico-Oncologia-Epidemiol-30-mar-17.pdf) Acesso em 11 maio 2025

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Consulta do adolescente: abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra.** Disponível em:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO - ConsultaAdolescente - abordClinica orientEticas.pdf Acesso em: 01 maio 2025.

Sociedade Brasileira de Pediatria. **Hipertensão arterial na infância e adolescência. Manual de Orientação.** 2019. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21635c-](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21635c-MO - Hipertensao Arterial Infanc e Adolesc.pdf)

[MO - Hipertensao Arterial Infanc e Adolesc.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21635c-MO - Hipertensao Arterial Infanc e Adolesc.pdf)

Acesso em: 01 maio 2025.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. **Cardiopatias congênitas: bases do diagnóstico na consulta pediátrica.** Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo, São Paulo, ano 5, n. 6, p. 4-

9, nov./dez. 2020. Disponível em: <https://www.spsp.org.br/site/asp/boletins/AtualizeA5N6.pdf>

Acesso em: 01 maio 2025.

Sociedade Brasileira de Pediatria. **Guia Prático de Atualização: Insuficiência Cardíaca na Criança.** 2024. Disponível em:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2024/agosto/14/24449f-GPA - Insuficiencia Cardiaca na Crc.pdf. Acesso em: 01 de maio 2025.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Avaliação da criança com sopro cardíaco. Departamento Científico de Cardiologia. 2018. Disponível em:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21417c-DC AvaliacCrianc com soproCardiaco.pdf

Acesso em: 01 maio 2025

STEWART, Moira; BROWN, Judith B.; WESTON, W W.; et al. **Medicina Centrada na Pessoa.** 3rd ed.

Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. P.39. ISBN 9788582714256. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/>. Acesso em: 01 maio 2025

TARASOUTCHI, F.; MONTERA, M.W.; RAMOS, A. I.de Ol.; et al. **Atualização das Diretrizes Brasileiras de Valvopatias – 2020**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 115, n. 4, p. 720-775, 2020. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/atualizacao-das-diretrizes-brasileiras-de-valvopatias-2020/>. Acesso em: 01 maio 2025

TIMERMAN, Ari; et al. **V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 105, n. 2, supl. 1, p. 1-105, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/VPF5J5cmYSyFFfM8Xfd7dkf/>. Acesso em: 11 maio 2025

WAKSMAN, R.D.; HIRSCHHEIMER, M.R.; PFEIFFER, L. (Coords.). **Manual de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência**. 2ª ed. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2018. 328 p. ISBN 978-85-87077-58-5. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/LIVRO_FINAL-Manual_de_Atendimento_as_Crianças_e_Adolescentes_Vitimas_de_Violencia-compressed.pdf
Acesso em: 01 maio 2025.

WILLIAMS, B.; MANCIA, G.; SPIERING, W.; et al. **2024 ESC Guidelines for the management of elevated blood pressure and hypertension**. *European Heart Journal*, v. 45, n. 5, p. 321-421, 2024. Disponível em: <https://www.portailvasculaire.fr/sites/default/files/docs/ehae178.pdf>
01 maio 2025

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE III – IESC III

EMENTA: Conceituação e caracterização da abordagem familiar e atenção domiciliar no contexto da APS. Fundamentação da Política Nacional de Humanização com ênfase na Clínica ampliada, no acolhimento e PTS. Introdução ao Método clínico centrado na Pessoa. Estudo das doenças crônicas não transmissíveis e prevenção das doenças cardiovasculares. Estudo de estratégias de Educação permanente e educação continuada em saúde, considerando-se o contexto local. Conceituação sobre cuidados paliativos na atenção domiciliar. Discussão sobre políticas públicas para população em situação de rua e povos indígenas. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atenção humanizada. Atividades extensionistas com práticas de educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R.J.; et al. *Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências*. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> . Acesso em: 05 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/> . Acesso em: 05 mai. 2025.

STEWART, Moira. *et al.* **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. e-PUB. - PARTE 02 Disponível em: Minha Biblioteca. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!/4/2%5Bpage_i%5D/2%4051:2 Acesso em 05 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASEN, Eia. *et al.* **10 minutos para a família:** intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. ISBN 9788536327747. Disponível em: Minha Biblioteca: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327747> Acesso em 05 mai. 2025..

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Clínica ampliada e compartilhada.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. il. color. (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 978-85-334-1582-9. Link: Clínica ampliada e compartilhada (saude.gov.br) Acesso em 05 mai. 2025..

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde** [recurso eletrônico] / Brasília : Ministério da Saúde, 2020. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf Acesso em: 05 mai. 2025..

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1) https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf Acesso em 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. https://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf Acesso em 05 mai. 2025..

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Ministério da Saúde, Secretaria de

Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf Acesso em 05 mai. 2025..

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar_melhor_casa.pdf Acesso em 27 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. (pag. 55 a 77). Acesso 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36) Caderno de Atenção Básica : Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus Acesso em 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica Acesso em 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 98 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) **atualizado em jun. 2023** Acesso em 05 mai. 2025.

CHAPADEIRO, C. A. *et al.* **A família como foco da atenção primária à Saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011. [Recurso online]. <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2726.pdf> Acesso em: 05 mai. 2025.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison**. 20th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040040/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

REVISTA Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>. Acesso em: 05 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 05 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Editora Érica/Saraiva, 2014. Disponível em: Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>. Acesso em: 05 mai. 2025.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade.** 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580552706. Disponível em: Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em: 05 mai. 2025.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA III – MCM III

EMENTA: Estudo avançado da escrita de projetos científicos e revisões de literatura, abrangendo revisões narrativas, integrativas, sistemáticas e de escopo. Aplicação das técnicas PICO e PCC para formulação de perguntas de pesquisa e busca sistemática de artigos. Interpretação de testes de associação, e intervalo de confiança. Análise de metanálises e estudo de inferência estatística, incluindo testes de hipóteses, valor de p, e compreensão dos testes inferenciais. Discussão de medidas diagnósticas, como sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e negativo, razão de verossimilhança e número necessário para tratar. Integração de conceitos de medicina baseada em evidências, com ênfase na interpretação de estudos e na aplicação dos resultados à prática clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLETCHER, Grant S. *Epidemiologia clínica: elementos essenciais.* Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 10 out. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 16 mai. 2024.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia.** Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. *Epidemiologia básica.* 2. ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2010. 230 p. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=3046312&forceview=1>. Acesso em: 10 out. 2024

DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. ISBN 9788584291007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291007/recent>. Acesso em: 10 out.2024

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3rd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.621. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325880/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

GREENHALGH, Trisha. **Como Ler Artigos Científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO III – PIEPE III

EMENTA: Fundamentos da prática extensionista com foco na educação em saúde, em bem-estar, em autocuidado, abordando questões sociais, culturais e ambientais. Identificação das necessidades e desafios comunitários por meio de observação e de diagnóstico situacional que considerem os aspectos epidemiológicos e de vulnerabilidade social local regional. Desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, trabalho em equipe e organização de ações comunitárias com foco nos objetivos do desenvolvimento sustentável e na interdisciplinaridade. Planejamento e execução de ações de promoção da saúde em diferentes contextos, com ênfase na prevenção e na melhoria da qualidade de vida em populações diversas, a fim de buscar melhoria dos indicadores sociais e de saúde. Vivência prática em campo. Aspectos de formação ética e cidadã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/> Acesso em: 07 mai. 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BARBIERI, José C. Inovação e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.33. ISBN 9786555065848. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065848/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

Ementas e Bibliografias para o 4º período

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS IV – SOI IV

EMENTA: Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiopatológicas, da propedêutica radiológica e laboratorial e, da terapêutica acerca de situações-problema relacionadas aos sistemas digestório, renal e reprodutor. Aprofundamento dos conceitos de biossegurança, princípios morais, éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. 6ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788595158672. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158672/>. Acesso em Abril 2025.

BRUTON, L. L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. São Paulo: Grupo A, 2018. 13ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/>. Acesso em Abril 2025.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em Abril 2025.

DRAKE, Ricardo. **Anatomia Básica de Gray**. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595151789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/>. Acesso em Abril 2025.

FEBRASGO. **Coleção Febrasgo - Doenças do Trato Genital Inferior**. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595154827. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154827/>. Acesso em Abril 2025.

FILHO, Geraldo B. Bogliolo. **Patologia**. 10ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>. Acesso em Abril 2025.

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/>. Acesso em Abril 2025.

FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558822585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/>. Acesso em Abril 2025.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em Abril 2025.

LOSCALZO, José; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; e outros. **Medicina Interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.ii. ISBN 9786558040231 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em Abril 2025.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Grupo A, 2023. *E-book*. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em Abril 2025.

KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; Clyde A. Helms; e outros. **Brant e Helms Fundamentos de Radiologia: Diagnóstico por Imagem**. Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788527738781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738781/>. Acesso em Abril 2025.

KOCH, Hilton A. **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral**. Thieme Brazil, 2012. *E-book*. ISBN 9786555721461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721461/>. Acesso em Abril 2025.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/>. Acesso em Abril 2025.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; e outros. **Microbiologia de Brock**. Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>. Acesso em Abril 2025.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclides. **Clínica Médica, Volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais**. Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520447741. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447741/> Acesso em Abril 2025.

MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, 3ª edição**. Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em Abril 2025.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>. Acesso em Abril 2025.

NORRIS, Tommie L. **Porth - Fisiopatologia**. Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/>. Acesso em Abril 2025.

REY, Luis. **Parasitologia, 4ª edição**. Grupo GEN, 2008. *E-book*. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 17 jun. 2024.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; e outros. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg** Grupo A, 2022. *E-book*. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em Abril 2025.

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em Abril 2025.

SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8ª edição**. Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em Abril 2025.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em Abril 2025.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/> Acesso em Abril 2025.

WASCHKE, Jens. **Sobotta Anatomia Clínica**. Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151536. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151536/>. Acesso em: 22 nov. 2024

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. 26ª edição. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em Abril 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 414 p.: il. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_anomalias_congenitas_prioritarias.pdf. Acesso em Abril 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Saúde Brasil 2020/2021: anomalias congênitas prioritárias para a vigilância ao nascimento** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 414 p.: il. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/analise-de-situacao-de-saude/saude-brasil_anomalias-congenitas_26out21.pdf Acesso em Abril 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Orientações integradas de vigilância e atenção à saúde no âmbito da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional: procedimentos para o monitoramento das alterações no crescimento e desenvolvimento a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas dentro da capacidade operacional do SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 158 p. Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_integradas_vigilancia_atencao_emergencia_saude_publica.pdf Acesso em 22 nov. 2024.

BRASIL. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis** – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p: il. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. Acesso em 22 nov. 2024.

CUNHA, R. V. D., GENIOLE, L. A. I., BRITO, C. A. A. D., FRANÇA, N. P. D. S., SANTOS NETO, O. G. D., NASCIMENTO, D. D. G. D., ... & SOUZA, M. P. D. S. D. (2016). **Zika: abordagem clínica na atenção básica**. Disponível em: https://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning_document/file/276/livro.pdf Acesso em 22 nov. 2024.

ESCOT-STUMP, Sylvia. **Nutrição Relacionada ao Diagnóstico e Tratamento**. Disponível em: Minha Biblioteca, (6ª edição). Editora Manole, 2011. 6ª edição. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9788520452011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452011/>. Acesso em Abril 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em 22 nov.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788527728867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/>. Acesso em Abril 2025.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713235/>. Acesso em Abril 2025.

XAVIER, Mateus Silva et al. **Automedicação e o risco à saúde: uma revisão de literatura**. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 225-240, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22665>. Acesso em Abril 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS IV – HAM IV

EMENTA: Estudo das habilidades e atitudes médicas centradas na comunicação eficaz, tanto verbal quanto não verbal, com pacientes, com familiares e com cuidadores, particularmente na comunicação de más notícias; atenção sobre a ética no preenchimento de formulários e de documentos médicos. Aplicação das estratégias de Telessaúde e compromisso com a segurança do paciente. Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades na anamnese e exame físico geral para a identificação de manifestações clínicas, embasadas em evidências, das principais síndromes nos aparelhos digestivo, reprodutor e urinário em diferentes fases da vida. Abordagem de aspectos éticos e legais no atendimento de crianças e adolescentes. Identificação e manejo adequado de situações de terminalidade da vida, incluindo cuidados paliativos e aspectos jurídicos relevantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, R. R. **O Método Clínico**. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/> . Acesso em: 12 nov. 2024.

FOGAÇA, H. R.; ZIMMERMANN, K. L.; MORELLI, S. R. **Semiologia Pediátrica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.capa. ISBN 9786555722482. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722482/> . Acesso em: 10 nov. 2024.

LASMAR, Ricardo B. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732406/> . Acesso em: 12 nov. 2024.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5. ed. Elsevier, 2021.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998> . Acesso em: 01 maio 2025.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.304. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/> . Acesso em: 01 maio 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. P.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/> . Acesso em: 01 maio 2025

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/> . Acesso em: 13 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

II, ARTHUR F D.; AGUR, ANNE M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740128. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Comunicação de notícias difíceis**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [ano de publicação]. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/comunicacao_noticias_dificeis.pdf. Acesso em: 10/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manejo do paciente com diarreia: avaliação do estado de hidratação do paciente**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-diarreicas-agudas/manejo-do-paciente-com-diarreia-avaliacao-do-estado-de-hidratacao-do-paciente-arquivo-com-marcas-de-corte/view>. Acesso em 11/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2e_d.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Declaração de Nascido Vivo: manual de instruções para preenchimento**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/declaracao-de-nascido-vivo-manual-de-instrucoes-para-preenchimento>. Acesso em: 12/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Declaração de Óbito: manual de instruções para preenchimento**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/declaracao-de-obito-manual-de-instrucoes-para-preenchimento.pdf>. Acesso em: 12/11/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Violência Interpessoal e Autoprovocada: Notificação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências – Ficha de Notificação Individual – Versão 5.0**.

Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em:

https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/via/violencia_v5.pdf. Acesso em: 11 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. 5. ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf.

Acesso em: 3 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 1 maio 2025.

CARVALHO, Elisa de; SILVA, Luciana R.; FERREIRA, Cristina T. **Gastroenterologia e Nutrição em Pediatria**. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.912. ISBN 9788520448274. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448274/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação - Bases Científicas**. 4th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527730846. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730846/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). **Código de Ética Médica**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/>. Acesso em: 13 maio 2025

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO (CREMESP). **Manual de preenchimento do atestado de óbito**. Disponível em:

https://cremesp.org.br/library/modulos/flipbook/manual_de_preenchimento_do_atestado_de_obito/2/. Acesso em: 12/11/2024.

COSTA, Aline do Amaral Z.; ALVES, Nádia Rodrigues C.; LOPES, Juliana Mello F.; et al. **Cuidado integral ao recém-nascido e à criança**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.19. ISBN 9788595029897. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029897/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo F. **Gastroenterologia Essencial**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1970-4. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1970-4/>. Acesso em: 12 nov. 2024. Parte II. Capítulo 10

DIAS, Cristiane B. **Doenças glomerulares**. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.134. ISBN 9786555764864. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764864/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14th ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788580556018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/> . Acesso em: 12 nov. 2024.

DOS SANTOS PUGA, M. E.; PERSON, O. C.; ATALLAH, A. N. **O que dizem as revisões sistemáticas Cochrane sobre a suplementação de zinco?** *Diagnóstico e Tratamento*, v. 29, n. 2, p. 67-80, 2024.

DUARTE, Paulo de O.; AMARAL, José Renato G. **Geriatria: prática clínica**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555767155. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767155/> . Acesso em: 11 nov. 2024.

DUARTE, Y. A.O.; ANDRADE, C. L.; LEBRÃO, M. L. **O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos**. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 41, n. 2, p. 317–325, 2007.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/35KzF4DTCvJbfbhs5nFQyVG>. Acesso em: 4 maio 2025.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820437. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> . Acesso em: 12 nov. 2024

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/> . Acesso em: 12 nov. 2024.

FREITAS, E. D. de; NUNES, R. **Diretivas antecipadas e câncer: práticas oncológicas no Brasil**.

Revista Bioética, Brasília, v. 31, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/bioet/a/VfHPFB9jpQVdykCqXqHc4jh/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 18 maio 2025.

FREITAS, E. V.; MOHALLEM, K. L.; GAMARSKI, R.; et al. **Manual Prático de Geriatria**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731843. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/> . Acesso em: 12 nov. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA E APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Manual técnico para o cuidado à saúde do adolescente na atenção básica**. Projeto Cidadania Jovem. 1. ed. 2019.

Disponível em: <https://ipads.org.br/cidadaniajovem/wp-content/uploads/2020/08/MANUAL-TE%CC%81CNICO-SAU%CC%81DE-ADOLESCENTE-DIGITAL.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2024.

MCANINCH, Jack W.; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553703/> . Acesso em: 10 mai. 2025.

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.94. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765250/> . Acesso em: 10 mai. 2025.

OLIVEIRA, Carlos E. Elias de. **Diretiva Antecipada de Vontade Lato Sensu: o que deve acontecer com a vida, o corpo e o patrimônio no caso de perda de lucidez ou de morte?** Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado, agosto 2023 (Texto para Discussão nº 320). Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td320>. Acesso em: [data de acesso] Acesso em: 12/11/2024

OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira de. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.592. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Ginecologia** (Rotinas). 8th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821144/> . Acesso em: 12 nov. 2024.

RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. **Cuidados paliativos no paciente crítico**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768824. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768824/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SAITO, Cristhiana Kise et al. **Análise do preenchimento de declarações de óbito em Catanduva, São Paulo**. *Revista Bioética*, v. 28, n. 4, p. 439, out./dez. 2020. DOI: 10.1590/1983-80422020284439. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422020284439>. Acesso em: 30 maio 2024.

SANDS, Bruce E. **Gastroenterologia**. (Mount Sinai Expert Guides). Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.39. ISBN 9788554650421. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650421/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SILVA, Carlos Henrique M.; SALOMÃO, Cláudia Lúcia B.; REIS, João Tadeu Leite dos. **Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia na infância e adolescência**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830130. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830130/> . Acesso em: 12 nov. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas de hepatite B e coinfeções**. Disponível em: <https://sbhepatologia.org.br/noticias/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-de-hepatite-b-e-coinfeccoes/>. Acesso em: 10/11/2024

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação: consulta do adolescente - abordagem clínica e orientações éticas**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017.

Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21512c-MO_-_ConsultaAdolescente_-_abordClinica_orientEticas.pdf Acesso em 03 maio 2025.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. **Manual de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência**. São Paulo: Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2018. Disponível em: . https://www.spsp.org.br/downloads/Manual_Atendimento_Crian%C3%A7as_Adolescentes_V%C3%ADtimas_Viol%C3%A2ncia_2018.pdf Acesso em 11 maio 2025

STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L.; DRIGALLA, Dorian; et al. **Current emergências pediátricas: diagnóstico e tratamento**. (CURRENT). Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.590. ISBN 9788580555455. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555455/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

TRALDI, Paula de C.; BRITO, Adriana R.; CUNHA, Joel Bressa da. **Urgências e emergências pediátricas**. (Série Pediatria Soperj). Barueri: Manole, 2023. E-book. p.678. ISBN 9788520465196. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465196/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

VILAR, Lucio. **Endocrinologia Clínica**. 7th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737180. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

WEIN, Alan J. **Campbell-Walsh Urologia**. 11th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018.

E-book. p.i. ISBN 9788595152038. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152038/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. **Manual de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência**. São Paulo: Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2018. Disponível em: .
https://www.spsp.org.br/downloads/Manual_Atendimento_Crian%C3%A7as_Adolescentes_V%C3%ADtimas_Viol%C3%A2ncia_2018.pdf Acesso em 11 maio 2025

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE IV – IESC IV

EMENTA: Compreensão das Políticas públicas de atenção à saúde da criança, do adolescente e da mulher; Atenção à saúde da criança, do adolescente e da mulher no contexto da APS, considerando a clínica ampliada e o método clínico centrado na pessoa. Abordagem sobre o Programa Saúde na Escola. Compreensão da rede de atenção à saúde da gestante e do programa Nacional de Imunizações. Reflexão sobre as Políticas públicas voltadas à violência contra mulher. Abordagem de temas referentes à sexualidade e à diversidade. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atenção humanizada. Atividades extensionistas com práticas de educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/07/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Aten%C3%A7%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B4nica.pdf> Brasília, 2018. Acesso em: 05 mai. 2025

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> . Acesso em: 05 mai. 2025

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/> . Acesso em: 05 mai. 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVIM C.G.; LASMAR L.M.L.B.F. **Saúde da criança e do adolescente: doenças respiratórias**. Nescon UFMG Editora Coopmed, 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3927.pdf> Acesso em: 05 mai. 2025.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO. **Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática**. Tiago Chagas Dalcin, Carmen Giacobbo Daudt ... [et al.,]. – Associação Hospitalar Moinhos de Vento: Porto Alegre, 2020 Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Seguranca-do-Paciente-na-Atencao-Primaria-a-Saude-Teoria-e-Pratica.pdf> Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Passo a passo PSE : Programa Saúde na Escola : tecendo caminhos da intersetorialidade** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passoa_passo_programa_saude_escola.pdf Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL, **Programa Saúde na escola**. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. (Parte I- 27 a 44 Parte II- 66 a 76). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf Acesso em: 05 mai. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf Ministério da Saúde, 2013. Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 5.350, de 12 de setembro de 2024**. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5350_13_09_2024.html . Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 5.349, de 12 de setembro de 2024.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-5.349-de-12-de-setembro-de-2024-584288137> . Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. Rede Alyne - **Cuidado Integral de gestantes e bebês.**
Rede Alyne. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/apresentacoes/2024/apresentacao-rede-alyne/view> . Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres.** Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf
Acesso em: 05 mai. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco /** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf
Acesso em: 05 mai. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Manual de gestão de alto risco [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. **Política Nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres. 2011.** Disponível em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/arquivos-diversos/sev/pacto/documentos/politica-nacional-enfrentamento-a-violencia-versao-final.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2025.

Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_para_o_rastreamento_do_cancer_do_colo_do_uterio_2016_corrigeo.pdf Acesso em: 05 mai. 2025.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

PORTARIA Nº 1.130, DE 5 DE AGOSTO DE 2015 Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html . Acesso em: 05 mai. 2025.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. **Practical Evidence About Real Life Situations**. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>. Acesso em: 05 mai. 2025.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO IV – PIEPE IV

EMENTA: Fundamentos da prática extensionista com foco na educação em saúde, em bem-estar, em autocuidado, abordando questões sociais, culturais e ambientais. Identificação das necessidades e desafios comunitários por meio de observação e de diagnóstico situacional que considerem os aspectos epidemiológicos e de vulnerabilidade social loco regional. Desenvolvimento de habilidades básicas de comunicação, trabalho em equipe e organização de ações comunitárias com foco nos objetivos do desenvolvimento sustentável e na interdisciplinaridade. Planejamento e execução de ações de promoção da saúde em diferentes contextos, com ênfase na prevenção e na melhoria da qualidade de vida em populações diversas, a fim de buscar melhoria dos indicadores sociais e de saúde. Vivência prática em campo. Aspectos de formação ética e cidadã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580554281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449141/> Acesso em: 07 mai. 2025.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536513201. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BARBIERI, José C. Inovação e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.33. ISBN 9786555065848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065848/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.9. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.18. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SOUZA, Carlos L.; AWAD, Juliana D. C M. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788540701854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701854/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

Ementas e Bibliografias para o 5º período

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS V – SOI V
<p>EMENTA: Abordagem interdisciplinar das bases estruturais e fisiopatológicas, da propedêutica radiológica e laboratorial e, da terapêutica acerca de situações-problema relacionadas aos sistemas locomotor e nervoso, saúde mental, órgãos dos sentidos e sistema endócrino. Aprofundamento dos conceitos de biossegurança, princípios morais, éticos e bioéticos e, medicina baseada em evidências. Discussão sobre comunicação efetiva. Interface entre atuação em equipe e competências e habilidades médicas. Aplicação de tomada de decisão.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.406. ISBN 9788580556155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/. Acesso em Abril 2025.</p> <p>DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3rd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.440. ISBN 9788582715062. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/. Acesso em Abril 2025.</p>

II, Arthur F D.; AGUR, Anne M R. **Moore Anatomia Orientada Para a Clínica**. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.998. ISBN 9788527740128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/>. Acesso em: Abril 2025

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison**. 21st ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.3335. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: Abril 2025

NORRIS, Tommie L. Porth - **Fisiopatologia**. 10th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.504. ISBN 9788527737876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737876/>. Acesso em:Abril 2025

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia Clínica**. 8th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.322. ISBN 9788527737913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737913/>. Acesso em Abril 2025.

CHENIAUX, Elie. **Manual de Psicopatologia**. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.161. ISBN 9788527737036. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737036/> Acesso em Abril 2025.

CHEN, Michael Y M.; POPE, Thomas L.; OTT, David J. LANGE: **Radiologia Básica**. 2nd ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580551099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551099/>. Acesso em Abril 2025.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/>. Acesso em Abril 2025.

FILHO, Geraldo B. Bogliolo - **Patologia**. 10th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.718. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>. Acesso em Abril 2025.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. 15th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.1130. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/>. Acesso em Abril 2025.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/>. Acesso em Abril 2025.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. **Diagnósticos Clínicos e Abordagem por Métodos Laboratoriais de Henry**. 21st ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520451854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451854/>. Acesso em Abril 2025.

MORAES, Sandra do L.; FERREIRA, Antonio W. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em Abril 2025.

REY, Luís. **Parasitologia**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em Abril 2025.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/>. Acesso em Abril 2025.

OLIVEIRA, Irismar R.; SCHWARTZ, Thomas; STAHL, Stephen M. Integrando psicoterapia e psicofarmacologia . Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book.. ISBN 9788582711651. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711651/>. Acesso em: 20 de maio. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, Geraldo B. Bogliolo - **Patologia Geral**. 6th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/>. Acesso em Abril 2025.

FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731324/>. Acesso em Abril 2025.

FUNARI, Marcelo Buarque de G.; NOGUEIRA, Solange A.; SILVA, Elaine Ferreira da; GUERRA, Elai. **Princípios Básicos de Diagnóstico por Imagem**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520439852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439852/>. Acesso em Abril 2025.

KUMAR, Vinay. Robbins **Patologia Básica**. 10th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.833. ISBN 9788595151895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151895/>. Acesso em: Abril 2025

MARCHIORI, Edson. **Introdução à Radiologia**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2702-0/>. Acesso em Abril 2025.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.484. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em Abril 2025.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por Imagem**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520447239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447239/>. Acesso em Abril 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS V – HAM V

EMENTA: Estudo integrado das principais síndromes em saúde mental, endocrinologia, neurologia e osteomuscular, enfatizando manifestações clínicas, diagnóstico e manejo clínico baseado em evidências. Desenvolvimento e aplicação de habilidades de comunicação em contextos clínicos variados, incluindo situações de crise e pacientes com necessidades especiais, aliado à formação ética para o preenchimento adequado de documentos médicos e prática de consentimento informado. Implementação de práticas de segurança do paciente, seguindo protocolos nacionais e internacionais. Introdução às técnicas cirúrgicas fundamentais, incluindo anestesia, suturas e manuseio de instrumentais. Aplicação de cuidados paliativos e manejo de condições terminais; promoção da saúde e prevenção de doenças em diferentes contextos e populações, com a integração de Telessaúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, R. R. **O Método Clínico**. 1. ed. Juiz de Fora: Bartlebee, 2014.

CIOFFI, William. Atlas de Traumas e Técnicas Cirúrgicas em Emergência. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.23. ISBN 9788595156661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156661/> . Acesso em: 13 mai. 2025.

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia**. São Paulo: Atheneu, 2007.

GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia clínica**. 8th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.412. ISBN 9788580553550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553550/> . Acesso em: 24 nov. 2024

HEBERT, Sízínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.347. ISBN 9788582713778. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/> . Acesso em: 24 nov. 2024.

KIRK, Raymond Maurice. **Bases técnicas da cirurgia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 224p., il. ISBN 978-85-352-4465-6.

MANSUR, Carlos G. **Psiquiatria para o Médico Generalista**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536327921. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327921/> . Acesso em: 24 nov. 2024.

MARQUES, R. G. **Técnica operatória e cirurgia experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5. ed. Elsevier, 2021.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**, 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998> . Acesso em: 30 de Oct 2024.

PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.304. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034/> . Acesso em: 08 nov. 2024.

QUEVEDO, João. **Emergências psiquiátricas**. 4th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582715970. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715970/> . Acesso em: 24 nov. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIATION, American P. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.107. ISBN 9786558820949.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949/> .
Acesso em: 24 nov. 2024.

BALDAÇARA, L.; ISMAEL, F.; LEITE, V. S.; FIGUEIREDO, R. N.; PEREIRA, L. A.; VASQUES, D. A. C.; CALFAT, E. L. de B.; RIZKALLA, A.; PÉRICO, C. A. M.; PORTO, D. M.; ZACHARIAS, C. E. K.; SANTOS, R. M. dos; GOMES JÚNIOR, V. de P.; CORDEIRO, Q.; SILVA, A. G. da; TUNG, T. C.; DÍAZ, A. P. Diretrizes brasileiras para o manejo da agitação psicomotora: cuidados gerais e avaliação. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 8–20, 2021. DOI: 10.25118/2763-9037.2021.v11.12. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/12> . Acesso em: 24 nov. 2024.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. **Bates - Propedêutica Médica**. 13th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/> . Acesso em: 12 maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 abr. 2013. Disponível em: [Ministério da Saúde](#) Acesso em: 08/11/2024

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos**. Brasília, DF: ANVISA, 2009. Disponível em: [seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf](#) . Acesso em: 12 maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ano de publicação. Disponível em: [Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente](#). Acesso em: 19/03/2025

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32: Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Portaria GM n.º 485, de 11 de novembro de 2005. Disponível em: [NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE](#). Acesso em 12 maio 2025

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 05/2024: **Orientações sobre antissepsia cirúrgica das mãos com preparações alcoólicas e escovação cirúrgica**. Disponível em: [NOTA-TECNICA-2024-HIGIENE-DAS-MAOS-14-11-24 .pdf](#). Acesso em 24/11/2024

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nota Técnica Nº 01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: Higienização das mãos em serviços de saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-01-2018-higienizacao-das-maos.pdf/view> Acesso em 12 maio 2025

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong - **O Exame Neurológico**. 8th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738415/> . Acesso em: 12 maio 2025

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536327945. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945/> . Acesso em: 12 maio 2025

CLELAND, Joshua. **Netter Exame Clínico Ortopédico - Uma Abordagem Baseada em Evidências**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595155343. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155343/>. Acesso em: 12 maio 2025

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES (CBC). **Manual de Cirurgia Segura**. Rio de Janeiro: CBC, 2014. Disponível em: <https://d1xe7tfg0uwul9.cloudfront.net/cbc-portal/wp-content/uploads/2015/12/Manual-Cirurgia-Segura.pdf> Acesso em 12 maio 2025

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14th ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. p.455. ISBN 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/> . Acesso em: 12 maio 2025

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R.J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> . Acesso em: 12 maio 2025

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência : abordagem prática**. 18th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520459553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/> . Acesso em: 12 maio 2025

LEITE, Nelson M.; FALOPPA, Flávio. Propedêutica ortopédica e traumatológica. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.236. ISBN 9788565852470. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852470/> . Acesso em: 25 abr. 2025.

LLOYD, Margareth; BOR, Robert; NOBLE, Lorraine. **Habilidades de Comunicação Clínica para Medicina**. 4th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.153. ISBN 9788595158351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158351/> . Acesso em: 24 nov. 2024.

MAIA, Ian Ward A.; AMOROSO, Diego; NETO, Rodrigo Antonio B.; et al. **Manual de via aérea na emergência**. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555767179. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767179/> . Acesso em: 12 maio 2025

MARANHÃO-FILHO, Péricles; MARANHÃO, Eliana T. VPPB **Vertigem Posicional Paroxística Benigna e Reflexos Vestibulares: Testes e Manobras à Beira do Leito**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788567661506. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661506/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência**. 6th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.7. ISBN 9786558821984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821984/>. Acesso em: 12 maio 2025

MINSON, Fabíola P.; BARROS, Carlos Marcelo de; FONSECA, Paulo Renato Barreiros da; et al. **Dor. v.10. (Série Manuais de especialização Einstein)**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.27. ISBN 9788520461532. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461532/> . Acesso em: 12 maio 2025

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virginia Godoy da. **Teoria e Prática na Prevenção da Infecção do Sítio Cirúrgico**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520451588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451588/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira de. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.583. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/> . Acesso em: 12 maio 2025

PAZIN-FILHO, Antonio; FREZZA, Gustavo; MATSUNO, Alessandra Kimie; ALCÂNTARA, Sírlci Teresinha de; CASSIOLATO, Sonia; BITAR, Júlia Pereira Soares; PEREIRA, Marta Martins; FÁVERO, Fernando. Princípios de prescrição médica hospitalar para estudantes de medicina. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 46, n. 1, p. 183–194, 2013. DOI: [10.11606/issn.2176-7262.v46i1p183-194](https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v46i1p183-194). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/62319> . Acesso em: 24 nov. 2024.

POSSARI, João F. **Centro Cirúrgico - Planejamento, Organização e Gestão**. 5th ed. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2009. E-book. p.96. ISBN 9788576140887. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140887/> . Acesso em: 24 nov. 2024.

RAYMUNDO, José Luiz P.; MIRANDA, Isabel H. **Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico**. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.90. ISBN 9788520462768. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462768/> . Acesso em: 24 nov. 2024.

ROBINSON, June K. **Cirurgia da Pele - Procedimentos em Dermatologia**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595155367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155367/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

ROENN, Jaime H V.; PAICE, Judith A.; PREODOR, Michael E. **CURRENT Dor**. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.27. ISBN 9788580550177. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550177/> . Acesso em: 12 maio 2025

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de Ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830215.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830215/> .
Acesso em: 12 mai. 2025.

SHAPIRO, Fred E. **Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788536322797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322797/> . Acesso em: 24 nov. 2024.

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **CURRENT Ortopedia**. 5th ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.399. ISBN 9788580554366. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554366/>. Acesso em: 24 nov. 2024.
STONE, C K.; HUMPHRIES, Roger L.; DRIGALLA, Dorian; et al. **Current emergências pediátricas: diagnóstico e tratamento. (CURRENT)**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.123. ISBN 9788580555455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555455/> . Acesso em: 24 nov. 2024.

VILAR, Lucio. **Endocrinologia Clínica**. 7th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737180. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737180/> . Acesso em: 24 nov. 2024

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE V – IESC V

EMENTA: Estudo da Atenção à Saúde Mental, sua evolução, abordagem na APS e interface com fatores sociais e culturais. Reforma Psiquiátrica e Rede de Atenção Psicossocial. Contextualização da atenção à saúde do idoso na APS. Abordagem da dor crônica e DA polifarmácia na APS. Aprofundamento dos conceitos de segurança do paciente e cuidados paliativos na APS. Aplicação das Práticas Integrativas e Complementares na atenção ao indivíduo ou coletivo com limitação física ou mental. Promoção à saúde considerando o contexto local. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atenção humanizada. Atividades extensionistas com práticas de educação e assistência em saúde e de autocuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. **Manual Prático de Geriatria**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.31. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/> . Acesso em: 05. mai 2025.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> . Acesso em: 05. mai 2025..

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/> . Acesso em: 05. mai 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (**Cadernos de Atenção Básica; n. 19**) Cap. 7.3 <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abccad19.pdf> Acesso em: 05. mai 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Mental**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Caderno 34) https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf Acesso em: 05. mai 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf Acesso em: 05. mai 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Instrutivo Técnico da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) no Sistema Único de Saúde (SUS) [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/instrutivo_tecnico_raps_sus.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3rd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/> . Acesso em: 05. mai 2025.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison**. 20th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040040/>. Acesso em: 05. mai 2025..

PONTES, V.C.B. Sarcopenia: rastreamento, diagnóstico e manejo clínico. Journal of Hospital Sciences. 2022;2(1) 4-14. Disponível em: <https://jhsc.emnuvens.com.br/revista/article/view/32/22> Acesso em: 05. mai 2025.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Érica Saraiva, 2014. Minha Biblioteca. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>. Acesso em: 05. mai 2025.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. Taylor: manual de saúde da família. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>. Acesso em: 05. mai 2025.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Recurso online. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em: 05. mai 2025.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. Practical Evidence About Real-Life Situations. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>. Acesso em: 05. mai 2025.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Portaria 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasil, 2017. Acesso em: 05. mai 2025.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA IV - MCM IV

EMENTA: Projeto de pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Escrita científica. Busca e acesso à informação. Fases do trabalho de pesquisa. Ética em pesquisa. Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Instrumento de coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7 ed. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 jun. 2024

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7 ed. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

LAKATOS, E M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021. ISBN 978-85-97-02657-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 24 mai. 2024. Acesso em: 06 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559>. Acesso em: 11 novembro. 2024.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788536318523. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>. Acesso em: 16 nov 2024.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos**. 2 ed. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

GREENHALGH, Trisha. **Como Ler Artigos Científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 282 p.

Ementas e Bibliografias para o 6º período

CLÍNICAS INTEGRADAS I – CIs I

EMENTA: Estudo teórico-prático fundamentado nos princípios da Atenção Humanizada ao paciente, abordando os agravos mais prevalentes por meio de anamnese, exame clínico e exames complementares, com o objetivo de elaborar hipóteses diagnósticas baseadas no processo saúde-doença. Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e do Idoso, além de procedimentos em cirurgia ambulatorial, formulando planos terapêuticos clínicos e cirúrgicos com base nas evidências científicas mais recentes. Aplicação de técnicas de Precauções Universais e a orientação sobre os princípios de Segurança do Paciente. O uso de tecnologias em saúde digital e telessaúde é integrado para ampliar o acesso ao cuidado e fortalecer a comunicação entre profissionais e pacientes nos diferentes níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. Berek & Novak **Tratado de Ginecologia**. 16th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de pediatria**. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison**. 21st ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.ii. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica**. 3rd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLIO, Maysa S. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. Ed. Manole, 2011. E-book. ISBN9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia**. São Paulo: Atheneu, 2007.

SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. **Cirurgia de Ambulatório**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.

BRUTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556155/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMATO, Alexandre Campos M. **Procedimentos Médicos - Técnica e Tática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527729949. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729949/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. **Ginecologia Baseada em Casos Clínicos**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama**. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN9788595152076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 25 nov. 2024.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

DAVID, AZULAY, R.; RUBEM, AZULAY, D.; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Dermatologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738422. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738422/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. CURRENT ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.Cover. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553246/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

FAGUNDES, Djalma J.; TAHA, Murched O. Técnica cirúrgica: princípios e atualizações. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788520464007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464007/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

FERREIRA, Lydia M. Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520452295. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452295/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

GAMBA, Mônica A.; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi F. **Feridas** - Prevenção, Causas e Tratamento. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. ISBN 9788527729567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729567/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

GEMPERLI, Rolf; MUNHOZ, Alexandre M.; NETO, Ary de Azevedo M. **Fundamentos da Cirurgia Plástica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.Cover. ISBN 9788567661179. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661179/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

Global initiative for asthma – GINA2024, disponível em: <https://ginasthma.org/2024-report/>

JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica**. 3rd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 12 mai. 2025.

LOPES, Ricardo M.; TAJRA, Luis Carlos F. **Atlas de Pequenas Cirurgias em Urologia**. Rio de Janeiro: Roca, 2011. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0034-9. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0034-9/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **CURRENT: Cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550658/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

MORETTI, Miguel A.; FILHO, Mario Lúcio Alves B. **Manual de Cuidados Perioperatórios**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520451663. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451663/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

VEL, Susanna. **Revisão em Ultrassonografia: Física, Abdome, Obstetrícia e Ginecologia**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554650858. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650858/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. 4th ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536702766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702766/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

SATO, Emilia I. **AT/DT - Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26th ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788536702698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702698/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

SBIM – **Sociedade Brasileira de Imunizações**. Disponível em: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em: 12 mai. 2025.

SHAPIRO, Fred E. **Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788536322797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322797/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

SILVA, Luciana R.; SOLÉ, Dirceu. **Diagnóstico em pediatria**. v. 1. 2nd ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768558/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

TOY, Eugene C.; JR., John T P. **Casos clínicos em medicina interna**. 4th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788580552799. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VI – HAM VI

EMENTA: Estudo e aplicação de protocolos de atendimento inicial em urgência e emergência para adultos e crianças, incluindo suporte básico e avançado de vida, com ênfase especial no manejo de emergências cardiológicas. Desenvolvimento de competências práticas para resposta eficaz em situações de emergência hospitalar e pré-hospitalar. Integração de políticas de segurança do paciente, observando as melhores práticas de ressuscitação e manejo pediátrico avançado. Exploração do uso de Telessaúde no atendimento em emergências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA MFB, GUINSBURG R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Sociedade Brasileira **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatira;2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2> . Acesso em: 04 maio 2025

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: **Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional**. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. 6th ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência : abordagem prática**. 18. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.403. ISBN 9788520459553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/> . Acesso em: 13 mai. 2025.

MAIA, Ian Ward A.; BENINCÁ, Vitor M.; SCHUBERT, Daniel Ujakow C.; et al. **Tratado de medicina de emergência Abramede**. Barueri: Manole, 2025. E-book. p.731. ISBN 9788520458181. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458181/> . Acesso em: 13 mai. 2025.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS **PHTLS: Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

PERMAN, Sarah M. et al. 2023 American Heart Association Focused **Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. *Circulation*, v. 149, p. e254–e273, 2024. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.000000000001194> . Acesso em: [04 maio 2025

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. P.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/> . Acesso em: 01 maio 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVP: **Suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional**. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4.

ALMEIDA MFB, GUINSBURG R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Sociedade Brasileira **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatira;2022. Disponível em: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2> . Acesso em: 04 maio 2025

BERNOCHE, C.; TIMERMAN, S.; POLASTRI, T. F.; GIANNETTI, N. S.; SIQUEIRA, A. W. S.; PISCOPO, A.; et al. **Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019**. *Arq Bras Cardiol.*, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: [11303025.pdf](https://doi.org/10.11303025.pdf) Acesso em 13 de maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI neonatal**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-40842>. Acesso em: [data de acesso].

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI neonatal**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [AIDPI_04 abril 2012.indd](#) Acesso em: 12 mai. 2025.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. 5th ed. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450208/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

NAEMT, Associação Nacional de Emergência Médica T. **AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820512/>. Acesso em: 04 mai. 2025.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3rd ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/> . Acesso em: 20 nov. 2024.

NICOLAU, J. C.; FEITOSA FILHO, G. S.; PETRIZ, J. L.; et al. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021. Disponível em: <https://abccardiol.org/article/diretrizes-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-sobre-angina-instavel-e-infarto-agudo-do-miocardio-sem-supradesnivel-do-segmento-st-2021/>. Acesso em: 11 mai. 2025

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558821984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821984/> . Acesso em: 13 mai. 2025.

MAIA, Ian Ward A.; AMOROSO, Diego; NETO, Rodrigo Antonio B.; et al. **Manual de via aérea na emergência**. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.335. ISBN 9786555767179. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767179/> . Acesso em: 12 mai. 2025.

RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência**. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

VENTURA, Maria Sidneuma Melo; PAES, Liliana Soares Nogueira. **Assistência ao recém-nascido na sala de parto: estabilização/reanimação**. Fortaleza: Maternidade Escola Assis Chateaubriand, 2024. 11 p. Protocolo PRO.MED-NEO-MEAC.006. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc/aceso-a-informacao/protocolos-e-pops/protocolos-meac/maternidade-escola-assis-chateaubriand/neonatalogia/assistencia-ao-recem-nascido-na-sala-de-parto-estabilizacao-reanimacao-v1-pro-med-neo-meac.006/view>. Acesso em 20 nov. 2024

TIMERMAN, Ari; et al. **V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 105, n. 2, supl. 1, p. 1-105, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/VPF5J5cmYSyFFfM8Xfd7dkf/>. Acesso em: 11 maio 2025

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE VI – IESC VI

EMENTA: Uso dos sistemas de classificação, registro e informação na APS. Atenção à saúde do adulto, do homem e da mulher com ênfase nos sinais e sintomas mais prevalentes na APS. Compreensão das Políticas públicas de atenção à saúde do homem e da mulher. Aprofundamento da abordagem às doenças crônicas não transmissíveis. Conhecimento das políticas públicas voltadas para a atenção à saúde da população privada de liberdade e da população negra. Atuação em cenários de prática com vistas ao trabalho em equipe, interdisciplinaridade e interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atenção humanizada. Atividades extensionistas com práticas de educação e assistência em saúde e de autocuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R.J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde,

2014.

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_doenca_cronica_obesidade_cab38.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. Cadernos de Atenção Básica, n. 37. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BARROSO et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arq Bras Cardiol**. 116(3):516-658, 2021. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf> Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Linha de cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_adulto_hipertens%C3%A3o_arteria_l.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. Cadernos de Atenção Básica, n. 36. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_doenca_cronica_diabetes_mellitus.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

COELHO, Elza Berger Salema. *et al.* **Política nacional de atenção integral à saúde do homem** [recurso eletrônico]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

JAMESON, J L.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Manual de medicina de Harrison**. 20th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040040. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040040/> . Acesso em: 07 mai. 2025.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Cartilha-PNAISP.pdf>. Acesso em: 07 mai. 2025.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>. Acesso em: 07 mai. 2025.

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. **Practical Evidence About Real Life Situations**. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx> Acesso em: 07 mai. 2025.

Ementas e Bibliografias para o 7º período

CLÍNICAS INTEGRADAS II – CIs II

EMENTA: Estudo teórico-prático fundamentado nos princípios da Atenção Humanizada ao paciente, o qual aborda os agravos mais prevalentes por meio de anamnese, de exame clínico e de exames complementares, com o objetivo de elaborar hipóteses diagnósticas baseadas no processo saúde-doença. Atenção ao recém-nascido, lactente, criança, adolescente, mulher, adultos e idosos, além de procedimentos em cirurgia geral, por meio dos quais se formulem planos terapêuticos para cuidados clínicos e cirúrgicos, com base nas evidências científicas mais recentes. Aplicação de técnicas de Precauções Universais e orientação sobre os princípios de Segurança do Paciente. Integra o uso de tecnologias em saúde digital e telessaúde, amplia o acesso ao cuidado e fortalece a comunicação entre profissionais e pacientes nos diferentes níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. Berek & Novak Tratado de Ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. Manual Prático de Geriatria, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/>. Acesso em: 12 mai. 2025..

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman-Cecil Medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

LASMAR, Ricardo B. Tratado de Ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527732406. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732406/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.ii. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

MENDES, Telma de Almeida B. Geriatria e Gerontologia. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520440223. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

TOWNSEND, Courtney M.; BEAUCHAMP, R. Daniel; EVERS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. Sabiston. **Tratado de Cirurgia**: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Tradução do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 2128 p. ISBN 978-85-9515-981-5.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. Ginecologia Baseada em Casos Clínicos. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama**. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN9788595152076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current: ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1recursoonline. ISBN9788580553246. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 12 mai. 2025.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 14th ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556018/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

FERREIRA, Lydia M. **Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências**. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520452295. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452295/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

Global initiative for asthma – **GINA2025**. Disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2025/05/GINA-Strategy-Report-2025-WEB-WMS.pdf>

JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica**. 3rd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 17 mai. 2025.

OVEL, Susanna. **Revisão em Ultrassonografia: Física, Abdome, Obstetrícia e Ginecologia**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554650858. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650858/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro B. **Rotinas em cirurgia digestiva**. (Rotinas). 3rd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788582714713. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714713/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

SATO, Emilia I. AT/DT - **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26th ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788536702698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702698/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

SBIM – **Sociedade Brasileira de Imunizações**. Disponível em: <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em: 17 mai. 2025.

SILVA, Luciana R.; SOLÉ, Dirceu. **Diagnóstico em pediatria**. v. 1. 2nd ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768558/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

TOY, Eugene C.; JR., John T P. **Casos clínicos em medicina interna**. 4th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VII – HAM VII

EMENTA: Estudo das emergências pediátricas e neonatais, tanto a termo quanto pré-termo, com foco no reconhecimento, manejo e tratamento de condições críticas, como insuficiência respiratória, choque e reanimação neonatal, além da gestão de complicações obstétricas em diferentes fases da gestação e pós-parto. Aplicação da Política Nacional de Segurança do Paciente, visando garantir a segurança e qualidade do atendimento em situações críticas obstétricas e pediátricas, e a utilização de Telessaúde como ferramenta de apoio em emergências médicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: **Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional**. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.

CUNNINGHAM, F G. **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040064/> . Acesso em: 17 mai. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. P.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/> . Acesso em: 01 maio 2025

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/> . Acesso em: 13 mai. 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVP: **Suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional**. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4.

ALSO Brasil – **Advanced Life Support in Obstetrics: Manual e Programa de Estudos**. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual AIDPI neonatal**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [AIDPI_04 abril 2012.indd](#) Acesso em: 12 mai. 2025.

CAMPANER, Adriana B. **Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia**. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762082/> . Acesso em: 23 nov. 2024.

GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. **Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas**. 6th ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651251/> . Acesso em: 20 nov. 2024.

GUINSBURG R, ALMEIDA MFB;; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>

GUINSBURG R, ALMEIDA MFB; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido < 34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria. Texto disponível em <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-1>

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520459553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/> . Acesso em: 20 nov. 2024.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3rd ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/> . Acesso em: 20 nov. 2024.

RASSLAN, Zied. **Medicina de Urgência**. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788520450598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450598/> . Acesso em: 20 nov. 2024.

SANTOS, A. P. **Urgências e Emergências em Ginecologia e Obstetrícia**. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762198/> . Acesso em: 23 nov. 2024.

SILVA, Carlos Henrique M.; OSANAN, Gabriel C.; BONOMI, Inessa Beraldo de A. **Manual SOGIMIG - Gravidez e puerpério de alto risco**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830192/> . Acesso em: 17 mai. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **Recomendações sobre o clampeamento do cordão umbilical**. Brasília: SBP/FEBRASGO, 2022. Disponível em: <23396c-Diretrizes-Recom Clamp CordUmb.indd> Acesso em: 23 nov. 2024.

VENTURA, Maria Sidneuma Melo; PAES, Liliana Soares Nogueira. **Assistência ao recém-nascido na sala de parto: estabilização/reanimação**. Fortaleza: Maternidade Escola Assis Chateaubriand, 2024. 11 p. Protocolo PRO.MED-NEO-MEAC.006. Disponível em: <ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO ESTABILIZAÇÃO/REANIMAÇÃO. - V1 - PRO.MED-NEO-MEAC.006 — Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares>. Acesso em 20 nov. 2024

TRALDI, P. C.; BRITO, A. R.; CUNHA, J. B. **Urgências e emergências pediátricas. (Série Pediatria Soperj)**. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.672. ISBN 9788520465196. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465196/> . Acesso em: 23 nov. 2024.

WYCKOFF, M. H. et al. **Neonatal Life Support: 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations**. Circulation, v. 142, n. 16_suppl_1, 20 out. 2020 Disponível em: <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000895>. Acesso em 17 maio 2025

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE VII – IESC VII

EMENTA: Reconhecimento das principais urgências e emergências na APS. Conhecimento do diagnóstico, tratamento e rede de atenção à saúde das pessoas com hanseníase, com tuberculose, com hepatites virais, com infecções sexualmente transmissíveis, com HIV, com arboviroses, com zoonoses e com doenças endêmicas. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Reflexão sobre saúde planetária. Conhecimento das políticas públicas voltadas para atenção à saúde da população LGBTQIA+, imigrante e de fronteira, da pessoa portadora de deficiência (PCD), da população de campos e de florestas e do povo cigano/Romani. Atenção à saúde Atuação em cenários de prática com vistas ao em equipe, à interdisciplinaridade e à interprofissionalidade pautados em princípios éticos e da segurança do paciente. Atenção humanizada. Atividades extensionistas com práticas de educação e assistência em saúde e em autocuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R.J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> Acesso em: 07 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/> Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/hanseniaze/estrategia-nacional-para-enfrentamento-a-hanseniaze-2024-2030> Acesso em: 07 mai. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Manual de manejo clínico da febre amarela** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_manejo_clinico_febre_amarela.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003. **Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Vigilância em saúde: zoonoses** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 228 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd22.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses** : normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. **Guia orientador para a atenção integral à saúde do povo cigano** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/equidade/publicacoes/povo-cigano-romani/guia-orientador-para-a-atencao-integral-a-saude-do-povo-cigano> Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 1. ed.; 1. reimp. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Manual de Recomendações para o Diagnóstico Laboratorial de Tuberculose e Micobacterias não Tuberculosas de Interesse em Saúde Pública no Brasil. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-para-diagnostico-laboratorial-de-tuberculose-e-micobacterias-nao-tuberculosas-de-interesse-em-saude-publica-no-brasil.pdf> Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Cuidado integral às pessoas que vivem com HIV pela Atenção Básica : manual para a equipe multiprofissional** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 56 p. : il. Disponível em: [Cuidado integral às pessoas que vivem com HIV pela Atenção Básica : manual para a equipe multiprofissional](#).

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição de Risco (PEP) à Infecção por HIV, ISTs e Hepatites Virais** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot_clinico_diretrizes_terap_pep_risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, B. G. Relatório Anual 2021 – 2011-2020: Uma década de desafios para a imigração e o refúgio no Brasil. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2021 Cap. 9 https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/Relat%C3%B3rio_Anual/Relato%CC%81rio_Anual_-_Completo.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

PORTARIA GM/MS Nº 1.526, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023 **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência.** Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt1526_16_10_2023.html Acesso em: 07 mai. 2025.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc> Acesso em: 07 mai. 2025.

TOY, Eugene, C. et al. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade.** Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2013. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552706/pageid/0> Acesso em: 07 mai. 2025

Ementas e Bibliografias para o 8º período

CLÍNICAS INTEGRADAS III – CIs III
<p>EMENTA: Estudo teórico-prático fundamentado nos princípios da Atenção Humanizada ao paciente, abordando os agravos mais prevalentes por meio de anamnese, exame clínico e exames complementares, com o objetivo de elaborar hipóteses diagnósticas baseadas no processo saúde-doença. Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e do Idoso, com foco em reumatologia, neurologia, gastroenterologia e oftalmologia, além de Saúde Mental, cirurgias vascular, pediátrica, torácica, urológica, otorrinolaringológica e ortopédica, formulando planos terapêuticos de cuidados clínicos e cirúrgicos baseados nas evidências mais recentes. Aplicação de técnicas de Precauções Universais e a orientação sobre os princípios de Segurança do Paciente. Também promove o uso de tecnologias em saúde digital e telessaúde, ampliando o acesso ao cuidado e fortalecendo a comunicação entre profissionais e pacientes em diferentes níveis de atenção.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. Berek & Novak Tratado de Ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738392/. Acesso em: 12 mai. 2025.</p> <p>PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/. Acesso em: 12 mai. 2025.</p> <p>SBC PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. Tratado de pediatria. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/. Acesso em: 12 mai. 2025.</p> <p>CENDOROGLO, Maysa S. Guia de Geriatria e Gerontologia. Ed. Manole, 2011. E-book. ISBN9788520451908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/. Acesso em: 12 mai. 2025.</p> <p>FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. Manual Prático de Geriatria, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731843/. Acesso em: 17 mai. 2025.</p> <p>GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman-Cecil Medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/. Acesso em: 17 mai. 2025.</p>

JUNIOR, Carlos Fernando de M. Radiologia Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.ii. ISBN 9786558040231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. 2nd ed. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520451908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451908/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

TOWNSEND, Courtney M.; BEAUCHAMP, R. Daniel; EVERS, B. Mark; MATTOX, Kenneth L. Sabiston. **Tratado de Cirurgia**: a base biológica da prática cirúrgica moderna. Tradução do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. 2128 p. ISBN 978-85-9515-981-5.

ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 5. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769340/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715369

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto de; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M S. Ginecologia Baseada em Casos Clínicos. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520437971/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

BITENCOURT, Almir. **Atlas de Diagnóstico por Imagem de Mama**. Grupo GEN, página 36, 2018. E-book. ISBN9788595152076. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152076/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

BRITO, Carlos J.; MURILO, Rossi; LOUREIRO, Eduardo. **Cirurgia Vascul**: Cirurgia Endovascular – Angiologia. 4th ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788554652159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652159/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

DANTAS, Altamir M. **Essencial em Oftalmologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. Capa1. ISBN 978-85-700-6496-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-700-6496-7/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

DECHERNEY, Alan H. et al. **Current: ginecologia e obstetrícia:** diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 1recursoonline. ISBN9788580553246. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 12 mai. 2025.

FILHO, Darcy Ribeiro P.; CAMARGO, José J. **Cirurgia Torácica Contemporânea.** Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. ISBN 9788554651909. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651909/>. Acesso em: 12 mai. 2025.

Global initiative for asthma – **GINA2025**, Disponível em: <https://ginasthma.org/wp-content/uploads/2025/05/GINA-Strategy-Report-2025-WEB-WMS.pdf> Acesso em: 12 mai.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica.** 3rd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. E-book. ISBN 9786555720594. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720594/>. Acesso em: 12 mai 2025.

LAGO, Patrícia Miranda do et al. **Pediatria baseada em evidências.** São Paulo: Manole, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788520447017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 12 mai 2025.

OTORRINOLARINGOLOGIA, Associação Brasileira de. **Tratado de Otorrinolaringologia.** 3rd ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788595154247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154247/>. Acesso em: 12 mai 2025.

VEL, Susanna. **Revisão em Ultrassonografia:** Física, Abdome, Obstetrícia e Ginecologia. 2nd ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554650858. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650858/>. Acesso em: 12 mai 2025.

PIÇARRO, Clécio. **Fundamentos em cirurgia pediátrica.** Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555766219. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766219/>. Acesso em: 12 mai 2025.

SATO, Emilia I. AT/DT - **Atualização terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle.** 26th ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788536702698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702698/>. Acesso em: 12 mai 2025.

SBIM – **Sociedade Brasileira de Imunizações.** <https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>. Acesso em: 12 mai.

SILVA, Luciana R.; SOLÉ, Dirceu. **Diagnóstico em pediatria.** v. 1. 2nd ed. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768558/>. Acesso em: 12 mai 2025.

SILVA, Luiz C. C.; HETZEL, Jorge L.; FELICETTI, José C.; et al. **Pneumologia**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN9788536326757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326757/>. Acesso em: 12 mai.

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **CURRENT Ortopedia**. 5th ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580554366. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554366/>. Acesso em: 12 mai 2025.

TOY, Eugene C.; JR., John T P. **Casos clínicos em medicina interna**. 4th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788580552799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552799/>. Acesso em: 12 ma 2025i.

WEIN, Alan J. **Campbell-Walsh Urologia**. 11th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595152038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152038/>. Acesso em: 12 mai 2025.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VIII – HAM VIII

EMENTA: Estudo e aplicação de técnicas de atendimento inicial em urgência e emergência, com foco especial no suporte a pacientes politraumatizados em ambientes pré-hospitalares e hospitalares. Desenvolvimento de competências para a aplicação efetiva da Política Nacional de Segurança do Paciente. Implementação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em Saúde (TDIC's) e Telessaúde em situações de emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAJJAR, Ludhmila A. **Medicina de emergência: abordagem prática** . 18. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520459553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459553/>. Acesso em: 04 mai. 2025.

MAIA, Ian Ward A.; BENINCÁ, Vitor M.; SCHUBERT, Daniel Ujakow C.; e outros. **Tratado de medicina de emergência Abramede** . Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458181. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458181/>. Acesso em: 04 mai. 2025.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: **Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional**. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS **PHTLS: Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. P.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/> . Acesso em: 01 maio 2025

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **ATLS: Suporte Avançado de Vida no Trauma. Manual do Curso de Alunos**. 10. ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVP: **Suporte avançado de vida em pediatria: manual do profissional**. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 330 p. ISBN 978-1-61669-957-4.

CIOFFI, William. **Atlas de Traumas e Técnicas Cirúrgicas em Emergência**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.34. ISBN 9788595156661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156661/> . Acesso em: 12 mai. 2025.

MAIA, Ian Ward A.; AMOROSO, Diego; NETO, Rodrigo Antonio B.; et al. Manual de via aérea na emergência. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.335. ISBN 9786555767179. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767179/> . Acesso em: 12 mai. 2025.

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558821984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821984/> . Acesso em: 13 mai. 2025.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento Pré-Hospitalar - Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/> . Acesso em: 12 mai. 2025.

NETO, Augusto S.; DIAS, Roger D. **Procedimentos em emergências**. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.37. ISBN 9786555768541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768541/> . Acesso em: 12 mai. 2025.

PERMAN, Sarah M. et al. 2023 American Heart Association Focused **Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care**. *Circulation*, v. 149, p. e254–e273, 2024. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.000000000001194> . Acesso em: [04 maio 2025]

SOBRASA – Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático. **Manual de Emergências Aquáticas**. 2015. Disponível em: <https://sobrasa.org/manual-de-emergencias-aquaticas-2/>. Acesso em: 12 mai. 2025

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE VIII – IESC VIII

EMENTA: Abordagem de gestão e de administração pública no contexto do SUS, de modo a conhecer os modelos de gestão; gestão em saúde privada, suplementar e empreendedorismo; gerenciamento de Unidade Básica de Saúde; compreensão do modelo de financiamento da APS e a importância do controle social no planejamento e gestão em saúde; entendimento dos aspectos da judicialização, regulação e auditoria em saúde; vigilância em saúde e em sistemas de informação; conhecimento da rede de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) e das principais doenças ocupacionais; atenção à saúde da população imigrante e de fronteira; medicina baseada em evidências; marketing, gestão de imagem na saúde e ética médica. Atenção humanizada. Atividades extensionistas com práticas de educação e de assistência em saúde e de autocuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html Acesso em: 07 mai. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de medicina de família e comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. 2nd ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.1490. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369> Acesso em: 07 mai. 2025.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8th ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/> . Acesso em: 07 mai. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / **Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. ISBN 978-85-8071-027-4 – capítulos 1 e 2. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf> Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. **Curso básico de regulação do Sistema Único de Saúde – SUS** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 227 p. : il. P **179-225**. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_regulacao_SUS_1ed_eletronica.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / **Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. ISBN 978-85-8071-027-4 – capítulo 2 Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf> Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. **Princípios, diretrizes e regras da auditoria do SUS no âmbito do Ministério da Saúde** [recurso eletrônico] / Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 48 p. : il. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/principios_diretrizes_regras_auditoria_sus.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. (Cap. 1 pag 13 a 33; Cap. 3) Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab_saude_do_trabalhador.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Para entender o controle social na saúde**. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Coordenação-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária. **Novo Modelo de Cofinanciamento Federal da APS : FAQ** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Coordenação-Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025. 16 p. : il. Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/novo_modelo_cofinanciamento_federal_faq.pdf

Acesso em: 07 mai. 2025.

CONASEMS. **Manual do (a) gestor (a) Municipal do sus** - diálogos no cotidiano 2.a edição digital - revisada e ampliada – 2021. 440 p. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/02/manual_do_gestor_2021_F02-1.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831/pageid/0> Acesso em: 07 mai. 2025.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5th ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.799. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/> . Acesso em: 07 mai. 2025.

GONTIJO, Guilherme Dias. **A judicialização do direito à saúde**. *Revista Jurídica*, Belo Horizonte, v. 20, n. 24, p.606-611,2010. <https://rmmg.org/artigo/detalhes/345> Acesso em: 07 mai. 2025.

KUAZAQUI, Edmir.; TANAKA, Luiz Carlos Takeshi. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde**. Cengage Learning Brasil, 2007. Cap. 6. Disponível em: Minha Biblioteca.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127283/pageid/0> Acesso em: 07 mai. 2025.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmf>. Acesso em: 07 mai. 2025.

TAMADA, R.C.P.; BARRETO, M.F.S.; CUNHA, I.C.K.O. **modelos de gestão em saúde: novas tendências, responsabilidades e desafios**. Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/301> Acesso em: 07 mai. 2025.

TERRIM S, Melo A, JÁCOMO A. **Empreendedorismo em saúde: relato de um modelo de Empresa Júnior em Medicina**. *Rev Med (São Paulo)*. 2015;94(2):94-8. Acesso em: 07 mai. 2025. <https://revistas.usp.br/revistadc/article/view/106779> Acesso em: 07 mai. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. **Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica – Modalidade a Distância**. GESTÃO E AVALIAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA [recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. 4. ed. — Florianópolis : Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. 90 p. **Página 11 a 59** Eixo II – O Trabalho na Atenção Básica (Unidade II). Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13975/1/mod-Gestao_e_avalicao-V3.pdf Acesso em: 07 mai. 2025.

Ementas e Bibliografias para o Internato (5º e 6º anos)

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS E SAÚDE MENTAL
<p>EMENTA: Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, ginecologia, obstetrícia e psiquiatria de forma supervisionada. Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:</p> <p>AMERICAN HEART ASSOCIATION. SAVC: Suporte avançado de vida cardiovascular: manual do profissional. Texas, USA: Orora Visual, 2021. 202 p. ISBN 978-1-61669-919-2.</p> <p>BARBAS, C. S. Valente, et al. Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica – Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), 2013.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Guia de Animais Peçonhentos do Brasil [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.</p> <p>BYRNE, Robert A, et al. 2023 ESC Guidelines for the management of acute coronary syndromes - Developed by the task force on the management of acute coronary syndromes of the European Society of Cardiology (ESC).</p> <p>CORREIA, Vinicius M.; OLIVEIRA, Lucas Lentini Herling de; OLIVEIRA, Vinicius Zofoli de; et al. Manual de condutas na COVID-19. São Paulo - SP: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765113/. Acesso em: 25 abr. 2024.</p> <p>Greenberg SM et al; American Heart Association/American Stroke Association. 2022 Guideline for the Management of Patients With Spontaneous Intracerebral Hemorrhage: A Guideline From the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke. 2022; 53: e282-e361. Disponível em: https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/STR.000000000000407?rfr_dat=cr_pub++0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org. Acesso em: 25 abr. 2024.</p> <p>MANRAJ Heran, et al. CANADIAN STROKE BEST PRACTICE RECOMMENDATIONS - Acute Stroke Management 7th Edition, Update 2022. Heart and Stroke Foundation of Canada -</p>

on behalf of the Canadian Stroke Best Practice Recommendations Advisory Committee, in collaboration with the Canadian Stroke Consortium.

MARCONDES-BRAGA, F.G.; MOURA LAZ, Issa V. S.; VIEIRA, J. L.; ROHDE, L.E.; SIMÕES, M.V., et al. **Atualização de Tópicos Emergentes da Diretriz de Insuficiência Cardíaca**, 2021. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(6):1174-1212<https://doi.org/10.36660/abc.20210367>.

MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência**. Porto Alegre-RS: Grupo A, 2024. E-book. ISBN 9786558821984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821984/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINO, Lucas O.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. São Paulo – SP - Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NICOLAU, J. C; FEITOSA-FILHO G; PETRIZ, J.L.; FURTADO R. H. M; PRÉCOMA, D. B.; LEMKE W. et al. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021**. Arq Bras Cardiol. 2021; 117(1):181-264

POWERS, J. William, et al. **Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: 2019** - Update to the 2018 Guidelines for the Early Management of Acute Ischemic Stroke: A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. Originally published 30 Oct 2019. <<https://doi.org/10.1161/STR.0000000000000211>> Stroke. 2019;50:e344–e418

SANTOMAURO A; Junior A; RADUAN, R; BERTOLUCI M. **Diagnóstico e Tratamento da Cetoacidose Diabética Euglicêmica**. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2022. DOI: 10.29327/557753.2022-22, ISBN: 978-65-5941-622-6.

Sarah M. Perman, Jonathan Elmer, Carolina B. Maciel, Anezi Uzendu, Teresa May, Bryn E. Mumma, Jason A. Bartos, Amber J. Rodriguez, Michael C. Kurz, Ashish R. Panchal, Jon C. Rittenberger. 2023 **American Heart Association Focused Update on Adult Advanced Cardiovascular Life Support**: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000001194>. 2024;149: e254–e273

Surviving sepsis campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8486643/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

VALIATTI, Jorge Luis dos S. **Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica**. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737562/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

VELASCO, Irineu T.; RIBEIRO, **Sabrina Corrêa da C. Cuidados paliativos na emergência**. São Paulo-SP: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763102. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763102/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

2019 ESC Guideline for the diagnosis and management of acute pulmonary embolism developed in collaboration with the European Respiratory Society (ERS). European Heart Journal (2020) 41, 543-603. Disponível em: <https://orbi.uliege.be/handle/2268/248171>. Acesso em: 25 abr. 2024

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais. Saúde Coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (Coord.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451908>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRADO, F. C. do; RAMOS, J. de A.; VALLE, J. R. do (Org.). **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento: 2014/2015**. 25. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702711/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

DA LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares D.; BRITO, Rita de Cássia Coelho M. **Pediatria Ambulatorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830383/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

AZULAY, Rubem D. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. **Guia de farmacoterapia**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554496>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BARROS, Elvino. **Medicamentos de A a Z: 2016-2018**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. **CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação: bases científicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730846>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325880>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R. **Perguntas e Respostas em Pediatria**. Barueri: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447000>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

--

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEREK, J. S. (Ed.). **Novak: Tratado de Ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SOGIMIG. **Manual SOGIMIG de Ginecologia e Obstetrícia**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. 9786557830291. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830291/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende Obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730723>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. **CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

URBANETZ, Almir Antonio (Coord.). **Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763249/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

LEVENO, Kenneth J.; ALEXANDER, Jamens M.; BLOOM, Steven L.; et al. **Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação**. 23. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552775/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto D.; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M. S. **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

PIATO, Sebastião. **Complicações em obstetrícia**. São Paulo: Manole, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444535>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CUNNINGHAM, F. Gary et al. **Obstetrícia de Williams**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555264>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; HALVORSON, Lisa M.; et al. **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DA LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares D.; BRITO, Rita de Cássia Coelho M. **Pediatria Ambulatorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830383/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 1: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 2: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

HAY, William; LEVIN, Myron; DETERDING, Robin; et al. **Current Pediatria: diagnóstico e tratamento**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAGO, Patricia Miranda D.; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel D. et al. **Pediatria Baseada em Evidências**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

FIORETTO, José Roberto (Ed.). **UTI pediátrica**. 2. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020. Disponível em:
<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736015/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. Disponível em:
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 2. Disponível em:
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 3. Disponível em: <
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v3.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 4. Disponível em:
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v4.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. **Atenção à Saúde da Criança**. Belo Horizonte: SAS, 2004. Disponível em:
<https://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/Atencao_Saude_Crianca_MG.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2011.

JÚNIOR, CAMPOS, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander (coords.). **Perguntas e Respostas em Pediatria**. Manole, 2016. Disponível em:
<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CIRURGIA

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Procedimentos: Cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550658>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

RIBEIRO JÚNIOR, M. A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Gen/Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552607>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MORETTI, Miguel Antonio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (Ed.). **Manual de cuidados perioperatórios**. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451663>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

AMATO, Alexandre Moraes. **Procedimentos Médicos - Técnica e Tática**, 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro B. **Rotinas em cirurgia digestiva**. (Série Rotinas). 3. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2018. 9788582714713. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MAIA, Daniel Eichenberg Fernandes E.; JR., Marcelo Augusto Fontenelle R. **Manual de Condutas Básicas em Cirurgia**. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0248-0/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

FERREIRA, Lydia M. **Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências**. Barueri, SP : Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. et al. **Manual de Medicina de Harrison**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FILGUEIRA, Norma A.; JR., José Iran C.; LEITÃO, Clezio Cordeiro de S. **Condutas em Clínica Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1977-3/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARINO, Paul L. **Compêndio de UTI**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711996/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia** - Bases Clínicas e Tratamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

DANI, R. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

CONSOLIM-COLOMBO, Fernanda M.; IZAR, Maria Cristina de O.; SARAIVA, José Francisco K. **Tratado de cardiologia SOCESP**. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457986/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SATO, Emilia I. **AT/DT - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. **Merritt Tratado de Neurologia**. 13. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733908/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SOCIEDADE

BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Consensos e diretrizes da SBC**. Disponível em: <<http://publicacoes.cardiol.br/consenso/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.1: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447710/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.2: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.3: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447734/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.4: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447741/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.5: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447758/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.6: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447765/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.7: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

LORENZI, Therezinha F. **Manual de Hematologia** - Propedêutica e Clínica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1998-8/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia clínica**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553550/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

RIELLA, Miguel C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos**. 6.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733267/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

FORTER, Corey; MISTRY, Neville F.; PEDDI, Parvin F.; et al. **The Washington manual: manual de terapêutica clínica**. 33. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2464-7>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BOTEGA, Neury José. **Prática psiquiátrica no hospital geral**. 4. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714317/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César Martins; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de (Coord.). **Terapia intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451823>>. Acesso em: 04 jul. 2022.